



REGENERATING THE FUTURE

Relatório Integrado de Gestão 2021

Índice

Parte I - Relatório Integrado de Gestão

Sobre o relatório	5
Mensagem do Conselho de Administração	8
1. O Mundo Galp	13
1.1 O nosso propósito	14
1.2 A presença da Galp	17
1.3 Criação de valor	19
1.4 Abordagem à materialidade	21
1.5 Contribuição para os objetivos de desenvolvimento sustentável	23
1.6 A Galp nos mercados de capitais	24
1.7 A nossa marca	28
2. Quadro estratégico	29
2.1 Como planeamos o futuro	30
2.2 A nossa estratégia	30
2.3 Como gerimos o risco	34
3. Execução Estratégica	38
3.1 Destaques 2021	39
3.2 Upstream	43
3.3 Commercial	61
3.4 Industrial & Energy Management	69
3.5 Renewables & New Businesses	79
4. Desempenho Financeiro	88
4.1 Destaques 2021	89
4.2 Desempenho operacional	91
4.3 Resultados consolidados	92
4.4 Investimento	95
4.5 Cash flow	96
4.6 Situação financeira	97
5. Sustentabilidade	98
5.1 O ritmo da evolução da sociedade	99

Índice

5.2	Transformação com responsabilidade	100
5.3	Abordagem às alterações climáticas	103
5.4	As pessoas no centro	112
5.5	Reduzir a pegada ecológica	123
5.6	Desenvolver um negócio consciente	128
6.	Governo Societário	135
6.1	Modelo de governo	136
6.2	Órgãos sociais	138
6.3	Política de remuneração	144
6.4	Conformidade com o código de governo societário	146
7.	Proposta de aplicação de resultados	148
8.	Declaração	149

O "Glossário e abreviaturas" deste relatório integrado encontra-se disponível na Parte IV deste relatório – Anexos.

Outros documentos que compõem o Relatório Integrado, e que são apresentados de forma separada a este Relatório Integrado de Gestão:

Parte II - Relatório de Governo Societário

1. Informação sobre a estrutura acionista, organização e governo da sociedade
2. Avaliação do governo societário

Parte III - Demonstrações financeiras consolidadas e individuais

1. Demonstrações financeiras consolidadas
2. Demonstrações financeiras individuais

Índice

Parte IV - Anexos

1. Informação não financeira consolidada
2. Informação Suplementar sobre Petróleo e Gás (não auditado)
3. Relatório sobre os pagamentos a administrações públicas
4. Declaração de conformidade dos membros do Conselho de Administração
5. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
6. Relatório independente sobre informação de sustentabilidade
7. Glossário e Abreviaturas

Sobre o relatório

O relatório integrado da Galp pretende fornecer uma descrição global, transparente e rigorosa das atividades através das quais criamos valor económico e das nossas práticas e princípios de governo ambiental, social e societário, incluindo a divulgação dos resultados de 2021. Este relatório permite que o desempenho de Galp seja avaliado de forma integrada, considerando os fatores externos relevantes e incorporando informação relativa aos anos anteriores, quando necessário.

Este relatório é composto por quatro partes que, no seu conjunto, formam o Relatório Integrado de 2021, e que são as seguintes:

- um Relatório Integrado de Gestão (RIG) que inclui a estratégia da Galp, o desempenho operacional, financeiro e de sustentabilidade em 2021, bem como os principais assuntos do governo societário e da gestão do risco;
- o Relatório de Governo Societário, que expõe o modelo e as práticas de governo;
- as Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais;
- Apêndices.

Relatório Integrado 2021

Parte I	Parte II	Parte III	Parte IV
Relatório de Gestão Integrada	Relatório de Governo Societário	Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais	Apêndices

Líder na integração das normas e diretrizes aplicáveis na divulgação de informação

Este relatório foi preparado de acordo com as normas e diretrizes aplicáveis e globalmente reconhecidas, nomeadamente:

- Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS);
- as diretrizes do Código das Sociedades Comerciais (CSC) relativas ao conteúdo do relatório de gestão, incluindo as que dizem respeito à comunicação de informações não financeiras introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 89/2017 de 28 de julho;
- o modelo de reporte de informação não financeira pelos emitentes de valores mobiliários admitidos à negociação em mercado regulamentado recomendado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM);
- as disposições do Código do dos Valores Mobiliários (CVM) e do Regulamento n.º 4/2013 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), referentes ao relatório anual sobre o governo societário e tendo em conta o Código de Governo das Sociedades do Instituto Português de Corporate Governance;
- as disposições do CVM para a comunicação de pagamentos efetuados às administrações públicas;

Mensagem do Conselho de Administração

- as diretrizes do *Value Reporting Foundation* (VRF) para a elaboração de relatórios integrados;
- as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), na versão 2021 das Normas GRI, na opção "referência às Normas GRI", incluindo a norma GRI 11 para o setor *Oil & Gas* (link [aqui](#));
- o *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) para *Oil & Gas*, incluindo Exploração e Produção, *Midstream* e Refinação e *Marketing* (link [aqui](#));
- as recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosure* (TCFD) do *Financial Stability Board* (FSB) relativas à divulgação de riscos financeiros relacionados com o clima (link [aqui](#));
- os princípios do *United Nations Global Compact* (UNGC) (link [aqui](#));
- o *World Economic Forum, Measuring Stakeholder Capitalism metrics and disclosure*, (link [aqui](#));
- os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (link [aqui](#));



- os princípios de inclusão, materialidade, capacidade de resposta e impacto estabelecidos na Norma AA1000 *Accountability Principles Standard* (AA1000AP 2018) relativamente à informação sobre sustentabilidade.

As demonstrações financeiras da Galp foram elaboradas de acordo com as normas IFRS, com o custo dos bens vendidos e das matérias-primas utilizadas avaliado ao Custo Médio Ponderado (WAC). Quando os preços das mercadorias e matérias-primas oscilam, o que foi particularmente relevante em 2021, a utilização deste método de avaliação pode levar à volatilidade dos resultados através de ganhos ou perdas nos inventários, sem que tal traduza o desempenho operacional real da Empresa durante o período. Este efeito é chamado efeito *stock*.

Outros fatores que pode influenciar os resultados são os eventos não recorrentes, tais como ganhos ou perdas com a venda de ativos, depreciações ou provisões de reestruturação.

De forma a proporcionar uma melhor avaliação do desempenho operacional da Empresa, excluindo os efeitos acima mencionados, a Galp também divulga os seus resultados consolidados numa base de *Replacement Cost Adjusted* (RCA), excluindo os eventos não recorrentes e o efeito *stock*, este último devido ao facto de o custo dos bens vendidos e das matérias-primas consumidas ter sido determinado utilizando o método de avaliação do Custo de Substituição (*Replacement Cost – RC*). Os resultados IFRS da Galp são auditados, os resultados RC são revistos pelo auditor, enquanto os resultados RCA não são auditados nem revistos.

Relativamente à informação não financeira, a consolidação da informação e a metodologia de elaboração de relatórios abrangem todas as atividades em que a Galp detém uma participação igual ou superior a 50% e controlo operacional. Sempre que tal for relevante, este relatório inclui também informações sobre atividades não controladas em que a Galp detém uma participação minoritária.

Mensagem do Conselho de Administração

Galp pretende criar a confiança necessária para apoiar a tomada de decisões dos *stakeholders* relativamente à Empresa e, por conseguinte, submete o conteúdo deste relatório a uma avaliação externa, independente e certificada. O âmbito do trabalho do revisor oficial de contas/auditor da Galp, Ernst & Young Audit & Associados, SROC, S.A., para o Relatório Integrado é o seguinte:

Demonstrações financeiras	Informação não financeira	Informação sobre governo societário	Outras informações
Relatório do revisor oficial de contas e de auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais	Verificação da inclusão de informação não financeira exigida pelo decreto-lei 89/2017 de 28 de julho	Verificação da inclusão dos elementos do reporte de governo societário a que se refere o artigo 245-a do CVM	Verificação da consistência do relatório de gestão com as demonstrações financeiras

No que respeita à informação não financeira divulgada neste Relatório, no nosso *website* e nas Normas GRI e Recomendações TCFD (link [aqui](#)), é emitido o relatório de garantia independente pela Pricewaterhouse Coopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., que oferece uma garantia razoável sobre a pegada de carbono (Âmbitos 1 e 2) 2021, e garantia limitada sobre as restantes informações não financeiras.

Como complemento a este relatório, Galp publica informação adicional e detalhada não financeira no seu *website* corporativo (link [aqui](#)). A Galp pretende estabelecer um diálogo constante e inclusivo com os seus *stakeholders*. Pode enviar a sua opinião acerca deste relatório, ou fazer perguntas sobre o mesmo à equipa de Relações com Investidores através dos seguintes contactos:

Galp Energia, SGPS, S.A.

Relações com Investidores

Tel.: +351 217 240866

E-mail investor.relations@galp.com

Mensagem do Conselho de Administração

Paula Amorim

Presidente do Conselho de Administração

Ao longo de 2021, o mundo continuou a evidenciar várias disrupções económicas e sociais, tendo os efeitos da pandemia afetado também as cadeias de abastecimento e as dinâmicas do mercado energético. É cada vez mais clara a necessidade urgente de transformarmos os nossos sistemas energéticos para apoiar as sociedades no sentido de um futuro coletivo mais sustentável.

Nestes tempos tão voláteis, a nossa determinação e capacidade de inovar são constantemente postas à prova, de forma a assegurar o papel fundamental que as empresas de energia devem desempenhar na transição energética. Na minha perspetiva, a Galp encontra-se bem posicionada para fazer adereçar estes desafios, criando valor e assumindo um papel de liderança nesta transição.

Andy Brown assumiu o papel de CEO em fevereiro de 2021. Com o apoio total do Conselho de Administração, introduzimos um novo propósito para a Galp – Vamos Regenerar o Futuro Juntos – e reforçámos as nossas metas de descarbonização. O nosso objetivo é sermos uma empresa neutra em emissões até 2050, tendo estabelecido objetivos intermédios para 2030 a fim de reduzir o nível de emissões de gases com efeito de estufa das nossas operações, bem como a intensidade de carbono da energia que geramos e vendemos.

Nesse sentido, a Comissão Executiva apresentou uma estratégia renovada que reflete estas ambições da Galp, com vista a valorizar e reformular o seu portefólio.

Estou muito satisfeita com a forma como as nossas Pessoas aderiram a este novo propósito e com a sua determinação de o tornar realidade, redobrando a confiança num futuro sustentável e de criação de valor para a Galp.



Mensagem do Conselho de Administração

De facto, a Galp está a dar passos decisivos rumo a este novo futuro, expandindo o seu portefólio de geração renovável, já com um conjunto de projetos de c.4,7 GW, e confiante no seu objetivo de atingir uma capacidade operacional de 12 GW até 2030. A empresa também progride no desenvolvimento de outras energias, explorando diferentes tecnologias e procurando novas fontes de valor, tais como o hidrogénio verde e a cadeia de valor das baterias.

A forte posição da Galp baseia-se também na qualidade do seu portefólio mais maduro, que se espera que continue a crescer à medida que se transforma. A nossa posição altamente competitiva no Upstream é uma das mais eficientes em termos de emissões de carbono a nível mundial. Temos um plano claro para descarbonizar as nossas atividades industriais, reduzindo para metade as emissões de gases com efeito de estufa até 2030, e transformando as nossas atividades comerciais de forma a atender às novas tendências do mercado e a uma procura mais eletrificada.

À medida que a Galp evolui, a composição do nosso Conselho de Administração também o deverá fazer. Para definir e executar esta estratégia renovada, o Conselho e a Comissão Executiva estão a adotar um modelo de gestão mais simples e ágil, reforçando ao mesmo tempo as competências na área da transição energética.

O papel que o setor energético pode desempenhar na ajuda à descarbonização e transformação dos sistemas energéticos, pode ainda não ser inteiramente reconhecido pelo mercado de capitais. Neste contexto, o Conselho de Administração reviu as linhas orientadoras de distribuição acionista da Galp, que agora incluem um dividendo progressivo e montantes suplementares destinados à recompra de ações para posterior redução de capital (buybacks). O Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral Anual um dividendo relativo ao

ano fiscal de 2021 de 0,50 euros por ação, em monetário, para além de uma recompra de ações de 150 milhões de euros, a ser executada ao longo de 2022.

Gostaria de expressar a minha gratidão aos nossos parceiros e aos colaboradores da Galp pelo seu empenho durante este ano tão difícil, e aos nossos acionistas pelo seu apoio contínuo para guiar a Galp na transição energética.

Não posso terminar esta carta sem expressar o nosso repúdio em relação à terrível agressão da Rússia contra a Ucrânia, um ato de guerra que viola valores defendidos pela Galp, como a liberdade e os direitos humanos. A Galp não irá contribuir para os esforços de guerra da Rússia tendo decidido prontamente eliminar a sua exposição a produtos petrolíferos provenientes da Rússia ou de empresas russas. Adicionalmente, faremos o nosso melhor para apoiar os esforços humanitários de ajuda ao povo Ucrainiano.



Paula Amorim
Presidente do Conselho de Administração

Mensagem do Conselho de Administração

Andy Brown

Presidente Executivo

Caros acionistas,

Assumi a direção executiva da Galp há pouco mais de um ano com o objetivo claro de posicionar a Empresa para o futuro da energia. E tem sido um trajeto extraordinário! Lançámos uma nova missão para a Galp: "Vamos regenerar o futuro juntos". Estou muito satisfeito com a forma como esta missão tem sido adotada e incorporada em todas as equipas de forma tão natural.

À medida que as economias prosseguem os seus esforços para recuperar do impacto da pandemia, o ritmo de mudança exigida às indústrias, sobretudo no setor energético, é espantoso e a importância de manter um portefólio competitivo, uma estratégia sólida e uma posição financeira robusta é fundamental para alcançar o sucesso. Se existe uma grande ilação a tirar de 2021, é a necessidade urgente de descarbonizar as nossas economias.

Estou convicto de que a robustez do portefólio da Galp é bem conhecida. Custos baixos, competitividade, e ativos de Upstream com um nível notoriamente baixo de emissões de CO₂, cujo valor é cerca de metade da média da indústria. Uma pegada comercial que coloca a Galp como líder em Portugal e um agente chave na Península Ibérica. Um centro industrial flexível que alavanca as opções da Empresa para explorar novas soluções no espaço energético. E já hoje uma posição de liderança na Península Ibérica na geração de eletricidade renovável a partir de fontes solares.

Com base neste forte posicionamento atual, este ano trabalhámos no sentido de renovar a nossa estratégia e estou confiante de que apresentámos um plano claro e convincente para prosperarmos durante esta transição energética, acelerando o ritmo da descarbonização das nossas atividades. Esta estratégia

permite à Galp manter um crescimento robusto a partir dos seus negócios Upstream altamente eficientes, com um conjunto de projetos que proporciona c.20 anos de produção, o que nos permite não prosseguir com nova atividade de exploração de fronteira.



Mensagem do Conselho de Administração

Entre 2021 e 2025, planeamos alocar cerca de 50% do investimento líquido do Grupo à reformulação do nosso portfólio, investindo em soluções energéticas mais limpas. Queremos progressivamente transformar a nossa refinaria num centro de energia verde, reduzindo as emissões absolutas das nossas operações de refinação em 50% até 2030, e transformar os nossos negócios de mobilidade de forma a aumentar o contributo das atividades não ligadas aos combustíveis.

O perfil de crescimento da Galp também se tem expandido na área da geração de eletricidade com fontes renováveis, com a ambição de aumentar o nosso portfólio 10 vezes, atingindo uma capacidade bruta instalada de 12 GW até 2030.

É com satisfação que vejo a Galp a reforçar a sua ambição climática, com o objetivo de se tornar uma Empresa neutra em emissões até 2050 em termos dos gases com efeito de estufa. E estou particularmente entusiasmado com o caminho que nos leva a, no curto prazo, reduzirmos consideravelmente a nossa intensidade carbónica, bem como as emissões absolutas.

Mas em 2021 não nos limitámos a delinear a nossa estratégia, dando passos importantes para a execução da mesma. Expandimos o nosso portfólio de energias renováveis no Brasil, ao mesmo tempo que reforçámos a nossa posição de liderança tanto no setor solar renovável na Península Ibérica como na rede de carregamento de veículos elétricos em Portugal.

Em conjunto com os nossos parceiros, chegámos a uma decisão final de investimento para o desenvolvimento do projeto de Upstream classe mundial de Bacalhau, no Brasil. Apresentámos um novo Plano de Desenvolvimento para Tupi/Iracema e o FLNG Coral-Sul chegou a Moçambique antes da data prevista e dentro do orçamento.

A Galp lançou também as bases para projetos transformadores na área da energia de baixo carbono. Estamos a desenvolver rapidamente um novo negócio

de hidrogénio verde, a avaliar a incorporação de biocombustíveis nas nossas instalações industriais, e a estabelecer parcerias chave para uma unidade de conversão de lítio, de forma a explorar o potencial crescente de uma cadeia de valor integrada para baterias na Europa.

Em 2021 também enfrentámos vários desafios que exigiram o melhor das nossas equipas. A dinâmica operacional das nossas atividades careceu de consistência e a nossa geração de caixa foi afetada por acontecimentos imprevisíveis, alguns dos quais resultantes da conjuntura altamente volátil do mercado energético, nomeadamente o pico registado nos preços do gás natural. Renovámos o nosso foco absoluto na Excelência Operacional nos nossos ativos, a fim de proporcionar resultados mais consistentes.

De forma a assegurar que recompensamos adequadamente os nossos acionistas, o Conselho de Administração determinou um ajuste discricionário das distribuições relacionadas com o ano de 2021, planeando iniciar um programa de recompra de ações, para além do pagamento do dividendo base anunciado. Tendo em conta as profundas mudanças observadas nos mercados de capitais em relação ao setor da energia, o Conselho de Administração reviu as orientações de distribuição aos acionistas, de forma a considerarem a recompra de ações, para além do pagamento de dividendos em numerário, recomendando a inclusão de um aumento progressivo dos dividendos por ação.

Olhando para o futuro, 2022 está a ser marcado pelo ato de agressão da Rússia contra o povo ucraniano. Isto representa um duro golpe para o mundo livre e vai contra todos os valores defendidos pela Galp. A Galp não tem *joint ventures* com entidades russas e decidi suspender todas as interações comerciais relacionadas com produtos petrolíferos provenientes da Rússia ou de empresas russas. O meu coração está com todo o povo da Ucrânia, com um pensamento especial para nossos colegas ucranianos. Continuaremos a apoiar fortemente os esforços relacionados com esta situação de crise humanitária.

Mensagem do Conselho de Administração

Na medida que o sistema energético da Europa é desafiado e a volatilidade do mercado é cada vez mais intensa, 2022 será necessariamente um ano para acelerar nosso caminho de transformação e continuar a demonstrar execução. Contaremos com os fluxos de caixa de nossos negócios mais tradicionais, prosseguiremos a expansão dos negócios de energias renováveis, a nossa posição na cadeia de valor de eletricidade e a amadurecer o desenvolvimento de novas energias.

Fizemos algumas alterações à composição da Comissão Executiva e, como tal, dou as minhas calorosas boas-vindas à Teresa e ao Georgios. Partiram algumas pessoas, as quais deram enormes contributos à Galp, mas estou muito entusiasmado com as equipas renovadas ao nível executivo e de liderança de topo. Estou confiante que estas equipas irão liderar a Galp da melhor forma na transição energética.

A Galp está a mudar o seu perfil, de uma empresa tradicional de Petróleo e Gás para uma Empresa de Energia Integrada. Este esforço só será possível de concretizar com pessoas empenhadas. Os meus sinceros agradecimentos a toda a equipa da Galp pelos seus fantásticos contributos.



Andy Brown
Presidente Executivo

© MUNDO
GALP



REGENERATING THE FUTURE

1.1 O nosso propósito

Vamos regenerar o futuro juntos!

Estamos orgulhosos da energia que fornecemos, sabendo que ela é central para a economia e para suportar a vida das pessoas.

Estamos empenhados em redefinir o nosso negócio e os produtos que produzimos e entregamos aos nossos clientes, reformulando o nosso portfólio para acelerar o desenvolvimento de fontes de energia de baixo carbono, e reduzindo progressivamente a intensidade de CO₂ da energia que produzimos com o objetivo de nos tornarmos neutros em emissões de carbono até 2050. Estamos a preparar-nos para liderar a indústria nesta transformação, para um futuro mais limpo e regenerado.

Iremos também renovar a nossa relação com a sociedade, as comunidades e os nossos clientes em geral. Queremos ser conhecidos como uma empresa dinâmica, que fornece soluções inovadoras de energia limpa, mas que também se preocupa com as pessoas e com o planeta.

A mudança começará com as nossas pessoas. Reconhecemos a necessidade de mudar a forma como lideramos, a fim de reenergizar totalmente o nosso talento, criando uma Empresa onde todos possam alcançar o seu potencial.

Por isso, vamos regenerar o futuro juntos!

"Vamos conduzir a nossa indústria para um futuro onde possamos proteger o nosso precioso planeta, satisfazer os nossos clientes e fazer da Galp um local de trabalho ideal"

Andy Brown, CEO (link [aqui](#))



1.1 O nosso propósito

Reformular o Portefólio

Desenvolver soluções energéticas eficientes e sustentáveis, alinhadas com a nossa ambição de neutralidade carbónica em 2050.

A estratégia da Galp visa desenvolver soluções energéticas eficientes e sustentáveis, capazes de descarbonizar progressivamente o nosso portefólio, garantindo uma alocação de capital disciplinada através de um retorno sólido dos investimentos que terão em conta o perfil de risco do negócio, promovendo uma transição eficaz, competitiva e sustentável.

- A Galp pretende prosperar ao longo da transição energética para se tornar neutra em emissões de carbono até 2050, com metas provisórias de redução da intensidade carbónica de 40% até 2030, quando pretendemos já ter um portefólio global mais eletrificado, diversificado e descarbonizado.
- A Galp está empenhada em expandir o seu portefólio de produção de energia renovável.
- No Upstream, onde a nossa intensidade carbónica está atualmente quase 50% abaixo da média do setor, continuaremos a procurar a excelência na eficiência de carbono, para apoiar um crescimento responsável da nossa produção.
- A Galp continuará a contribuir para o desenvolvimento industrial de Portugal, convertendo progressivamente a refinaria de Sines num parque de energia verde.
- A nossa oferta comercial vai mudar o seu foco dos carros e combustíveis para uma abordagem centrada no consumidor e na energia verde.

- A Galp ambiciona desempenhar um papel ativo no paradigma da transição energética, explorando opções para adaptar o seu portefólio aos padrões de consumo futuros, nomeadamente, desenvolver um *cluster* industrial para a produção de hidrogénio verde em Sines e avaliar oportunidades na cadeia de valor das baterias de lítio em rápido crescimento.
- A nossa estratégia assenta num quadro claro de alocação de capital, de forma a permitir um investimento orientado para o valor, capaz de proporcionar um crescimento do *cash flow* altamente resistente e uma remuneração competitiva para os acionistas.

Atualizar Relações

Trabalhar em conjunto com os nossos clientes, parceiros e fornecedores, aproveitando as ferramentas digitais e a marca renovada para promover o *cross-selling*.

Colaborar com as comunidades nos seus esforços de descarbonização, expandindo os nossos negócios de baixo carbono e a nossa oferta de produtos e serviços não relacionados com combustíveis.

- Tomar partido da força da nossa marca e rede física, com mais de 450 mil visitas por dia, espalhadas pelas nossas mais de 1.400 de estações de serviço.
- Desenvolver ferramentas digitais para transformar a experiência dos nossos clientes e expandir a nossa base de clientes, fornecendo uma oferta agregada que responda à evolução das suas necessidades e que se baseie num ecossistema de parceria único e em dados acionáveis para alavancar o nosso programa de fidelização.

1.1 O nosso propósito

- Expandir e atualizar a nossa oferta comercial para dar resposta às mudanças no consumo de energia e nos padrões de mobilidade partilhada, desenvolvendo novos negócios, tais como a Galp Solar e a Flow.
- Continuar a trabalhar na descarbonização dos nossos negócios e das nossas comunidades.

Reenergizar as nossas pessoas

Um local de trabalho ideal, onde os nossos colaboradores possam atingir todo o seu potencial.

Novas capacidades e uma cultura de aprendizagem robusta que promova a agilidade e o alto desempenho em toda a Empresa.

- Uma liderança pronta a promover a mudança, desenvolver confiança e capacitar o talento.
- Um modelo de trabalho inteligente que permita flexibilidade, promova a produtividade e o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional.
- Um local de trabalho moderno e focado no colaborador.
- Processos de gestão de pessoas simplificados.
- Remuneração justa, de acordo com as melhores práticas de mercado.
- Formas ágeis de trabalhar

1.2 A presença da Galp



Upstream



Commercial



Industrial & Energy Management



Renewables & New Businesses

1. Portugal



2. Espanha



3. Brasil



4. Angola



5. Moçambique



6. Cabo Verde



7. Guiné-Bissau



8. S. Tomé e Príncipe



9. Namíbia



10. Essuatíni



1.2 A presença da Galp



Upstream

A Galp tem 28 projetos de Upstream nas fases de exploração, desenvolvimento e/ou produção, localizados principalmente em águas profundas e centrados em três áreas *core*: os ativos de classe mundial no pré-sal brasileiro da bacia de Santos, ativos em produção em Angola e projetos de gás natural de elevado potencial em desenvolvimento na bacia de Rovuma, em Moçambique. Outros ativos de exploração situam-se em São Tomé e Príncipe e na Namíbia.



Industrial & Energy Management

O negócio Industrial & Energy Management inclui no segmento Industrial as atividades de refinação, logística, biocombustíveis e cogeração, enquanto o Energy Management compreende o aprovisionamento e trading de produtos petrolíferos, de gás natural e eletricidade, focando na maximização de valor da integração dos negócios e as duas cadeias de valor. Em 2021, a Galp renomeou a unidade de negócio, anteriormente Refining & Midstream, para melhor atender o seu propósito de transformar Sines num parque de energia verde até 2030, melhorando a sua eficiência energética, reduzindo a sua pegada carbónica, expandido as operações de biocombustíveis atuais para biocombustíveis avançados e introduzindo a produção de hidrogénio verde.



Commercial

O negócio de Commercial da Galp proporciona uma oferta completa e integrada que abrange produtos petrolíferos, gás e eletricidade, bem como outros serviços. Seguindo uma abordagem de foco no cliente, o negócio oferece soluções para empresas e clientes de retalho em diferentes geografias. A nossa estratégia de Commercial está focada na otimização de uma oferta integrada de produtos e serviços, adaptada aos novos padrões de consumo, numa economia aberta, digital e partilhada. Suportadas no forte posicionamento da marca Galp na Ibéria e numa seleção de países africanos, as atividades comerciais têm os seus clientes no centro dos seus negócios.



Renewables & New Businesses

A unidade de Renewables & New Businesses tem como objetivo o desenvolvimento de um portefólio sustentável e diversificado de geração de energia renovável, atualmente com foco na Península Ibérica e no Brasil. Esta atividade poderá ser alavancada através de sinergias com os restantes negócios de energia, enquanto suportando a trajetória de transição energética da Empresa. Esta unidade de negócio também identifica, avalia e desenvolve novas oportunidades de negócios na área da energia, visando adicionar novas *pools* e/ou maximizar a criação de valor dos negócios atuais.

1.3 Criação de valor

Inputs



Capital Financeiro

€12.129 m

custo das matérias consumidas e mercadorias vendidas RCA

€936 m

investimento

€1.536 m

fornecimento e serviços externos RCA

>€35 m

investidos na proteção de pessoas, ambiente e ativos



€297 m

salários e benefícios



Capital Natural

9,4 milhões m³

água bruta

1.366 TJ

eletricidade comprada

34.249 TJ

energia primária consumida

€2,1 m

investimento real em ecoeficiência na refinação



Capital Humano

6.152

colaboradores



2.711

mulheres

56

nacionalidades



10

países

278

contratações

181.655

horas de formação



Capital Intelectual

€16,9 m

investimento em inovação e I&T

>€180 m

investimento em inovação e I&T planeado até 2025



Capital Social e Relacional

59,2%

free float

2.568

fornecedores

57

parcerias relevantes em entidades e associações sectoriais

74%

compras locais

99%

contratação local

+ 1.298

horas de voluntariado

Modelo de Negócio

A Galp assume uma abordagem integrada de criação de valor sustentável, através da antecipação de riscos, maximização de oportunidades e criação de relações sólidas e duradouras com os *stakeholders*.

Segmentos de negócio



Upstream

5 países
dos quais três core:
Brasil, Moçambique e
Angola

127 kboepd
produção média WI

712 mboe
Reservas 2P

1.521 mboe
Recursos contingentes 2C

28 projetos



Industrial & Energy Management

226 kbpd
capacidade de
refinação

76,6 mboe
matérias primas
processadas

14,8 mt
fornecimento
de produtos petrolíferos

91 MW
capacidade cogeração



Comercial

6,5 mt
vendas de produtos
petrolíferos

1.480
estações de serviço

18,3 TWh
vendas totais GN/GNL

4,2 TWh
vendas totais de
eletricidade



Renováveis & Novos Negócios

Um dos maiores *players*
de solar na Ibéria

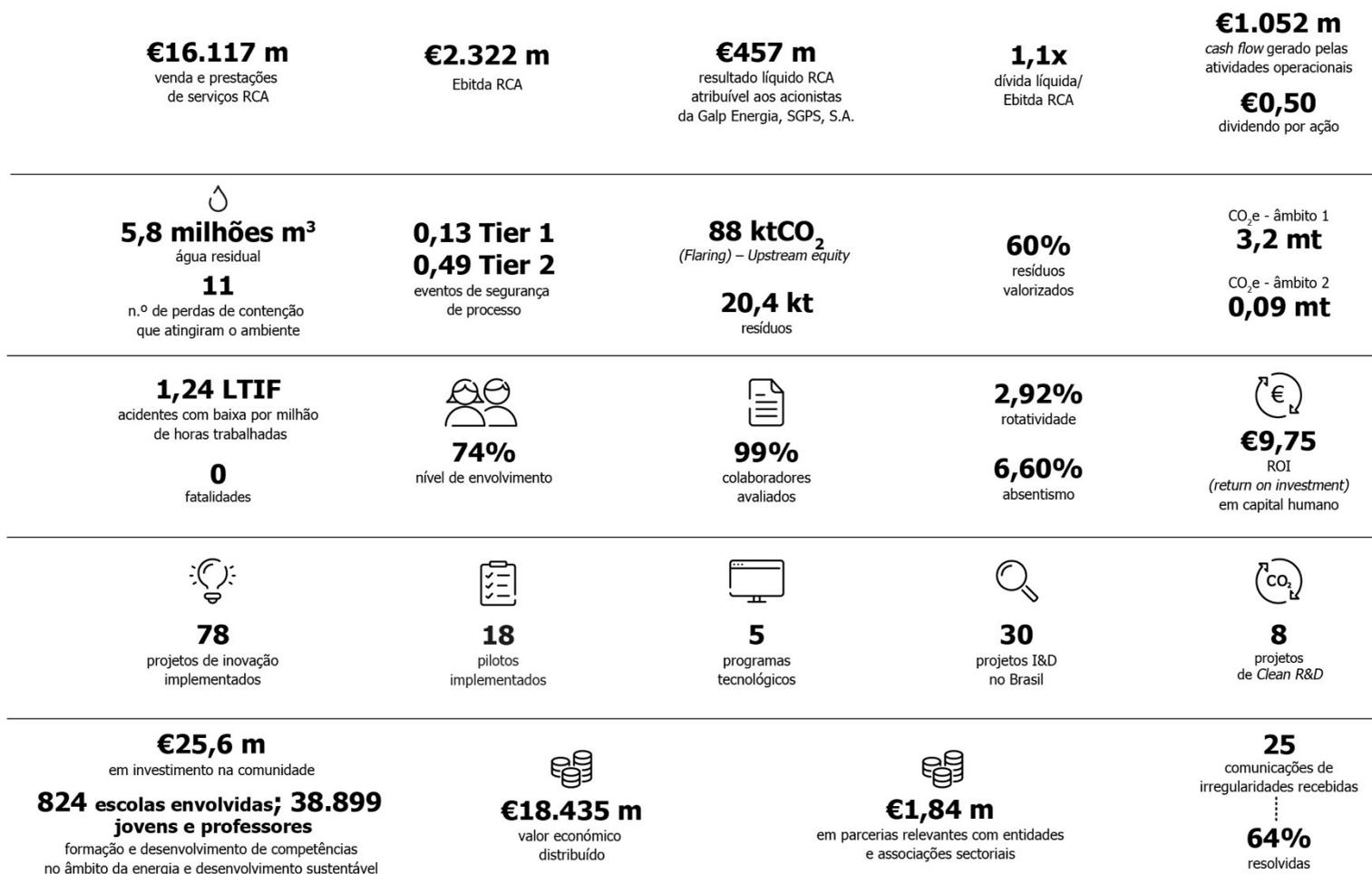
1.288 GWh
Energia renovável
gerada

963 MWp
Capacidade instalada para
geração de renováveis

352,4 ktCO₂
Emissões evitadas

1.3 Criação de valor

Outputs



1.4 Abordagem à materialidade

Envolvimento contínuo dos *stakeholders*

A Galp acredita que as perspetivas dos seus *stakeholders* e os seus contributos são uma oportunidade de gerar mais valor tanto para a Empresa como para a sociedade.

Tanto a comunicação como o envolvimento são mantidos ao longo do ano, de modo que as oportunidades sejam continuamente potenciadas.

Pode encontrar mais informações sobre a forma como Galp se envolve com os seus *stakeholders* no *website* da Empresa (link [aqui](#)).

Identificação de prioridades

O sucesso da Galp a longo prazo depende da sua capacidade de criar valor. Deste modo, a Galp procura compreender o seu contexto em matéria de sustentabilidade e os temas que podem ter um maior impacto no futuro da Empresa.

A Galp realiza uma análise abrangente da materialidade, priorizando os temas numa dupla perspetiva: o impacto das suas atividades na economia, no ambiente e na sociedade, e o impacto dos temas da sustentabilidade na estratégia, no desempenho e na posição da Galp. Ambas as perspetivas contribuem para identificar os aspetos atuais e emergentes que devem ser endereçados.

Seguindo as melhores práticas internacionais, este processo de análise de materialidade inclui quatro etapas principais.

- Identificar os temas

A Galp analisa fontes externas e internas para identificar tópicos relevantes.

- Determinar a relevância

A Empresa realiza uma consulta aos *stakeholders* a fim de conhecer as suas principais expectativas relativamente ao desempenho da Empresa e às suas perspetivas acerca da relevância de cada tema.

- Determinar o impacto

É realizada uma avaliação interna com o *top management* de forma a assegurar o alinhamento dos temas materiais com os valores, políticas e compromissos da Empresa.

- Validar os temas materiais

Por último, os temas são priorizados de acordo com a sua relevância e impacto (de uma perspetiva interna e externa).

1.4 Abordagem à materialidade

Principais aspetos materiais

Os resultados da análise de materialidade são fundamentais para o desenvolvimento da estratégia, permitindo à Galp concentrar-se nos tópicos mais relevantes para o seu negócio e para os seus *stakeholders*.

Os resultados da análise de materialidade são um resultado fundamental para o desenvolvimento da estratégia, permitindo à Galp focar-se no que mais importa para o seu negócio e para os seus *stakeholders*. A Galp estabeleceu objetivos e metas para cada um dos principais aspetos materiais, cujo progresso é monitorizado e reportado no domínio público. Estas informações podem ser encontradas no início de cada capítulo de Sustentabilidade.



1.5 Contribuição para os objetivos de desenvolvimento sustentável

Em 2015, as Nações Unidas definiram um plano para o desenvolvimento sustentável a nível global. Desde esse momento, a Galp tem estado empenhada em contribuir para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos na Agenda 2030 das Nações Unidas.

No âmbito da avaliação de impacto, a Galp analisou de que forma a sua estratégia e atividades estão a ajudar alcançar os ODS, particularmente aqueles onde a Galp tem mais contributo e impacto.

A Galp mapeou os ODS em que temos o maior potencial para fazer a diferença, bem como as principais metas estabelecidas para cada objetivo.

Material SDG – Impacto da Galp na Sociedade

17 Parcerias para a implementação dos objetivos

- Membro do WBCSD, BCSD Portugal e apoiante do CDP
- Subscritor dos Voluntary Principles on Security and Human Rights
- Compromisso com os 10 princípios universais do UNGC, TCFD e iniciativa Zero Routine Flaring

13 Ação climática

- Redução de 40% das emissões absolutas das operações (âmbitos 1 e 2) até 2030
- Redução da intensidade carbónica em 40% na abordagem baseada na produção e 20% na abordagem baseada nas vendas no downstream, até 2030
- Attingir Zero emissões líquidas (âmbitos 1, 2 e 3) até 2050

12 Produção e consumo sustentáveis

- €2,1 m investimento real em 2021 em ecoeficiência na refinação
- Aquisição de eletricidade 100% renovável nas nossas operações em Portugal em 2021
- 15% de água reutilizada na refinação

ODS materiais 7 | 8 | 9 | 12 | 13 | 17
ODS diretos 3 | 6 | 11 | 14 | 15 | 16
ODS indiretos 1 | 2 | 4 | 5 | 10



7 Energias renováveis e acessíveis

- 27.039 m³ de biodiesel produzido
- 1.288 MWh de energia renovável produzida (bruta)
- 53% da eletricidade comercializada de origem renovável

8 Trabalho digno e crescimento económico

- 99% de contratação local
- 10,4% de colaboradores com menos de 30 anos
- 94% de colaboradores abrangidos por seguro de saúde

9 Indústria, Inovação e Infraestruturas

- Mais de €180 m de investimento em inovação e I&T planeado até 2025
- €16,9 m investidos em inovação e I&T
- Membro fundador da Singularity University e parceira da Heriot-Watt University

1.6 A Galp nos mercados de capitais

Estrutura acionista

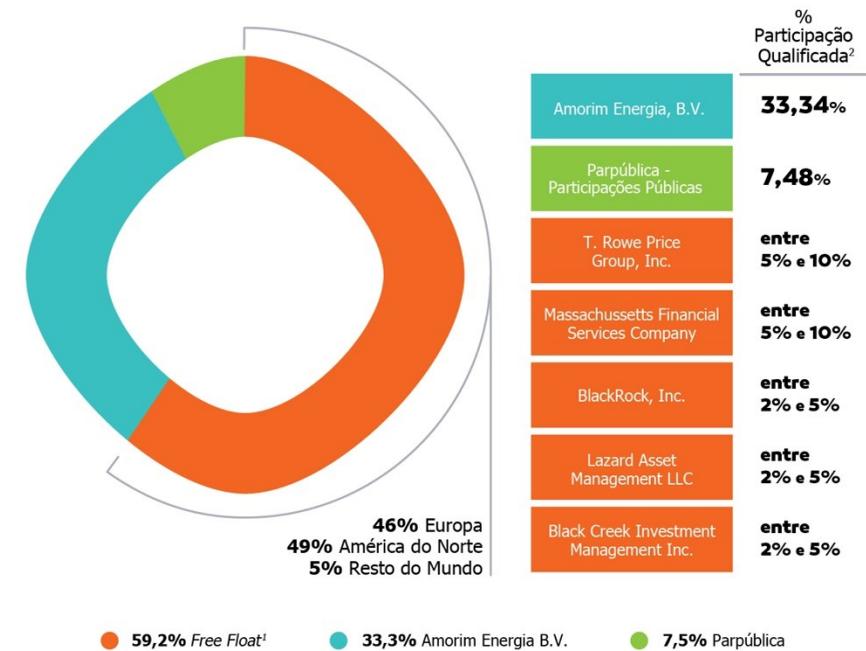
A Galp está listada na Euronext Lisbon desde 23 de outubro de 2006.

O capital social da Galp compreende 829.250.635 ações ordinárias das quais cerca de 93% estão cotadas na Euronext Lisbon. As restantes 7% não são cotadas e são detidas indiretamente pelo Estado Português através da Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A. (Parpública). Todas as ações concedem os mesmos direitos de voto e económicos.

No final de 2021, cerca de 33% do capital social da Empresa era detido pela Amorim Energia, B.V, enquanto o restante *free float*, era detido por investidores institucionais de 33 países.

Para mais detalhes sobre a estrutura acionista, consulte a Parte II deste relatório – Relatório de Governo Societário, ou o nosso *website* (link [aqui](#)).

Participação Acionista a 31 dezembro 2021



¹ Número de ações admitidas a negociação não detidas por acionistas de longo prazo (*closely-held shares*).

² As participações qualificadas no capital social da Galp, a 31 de dezembro de 2021, foram calculadas de acordo com o artigo 20º do CVM e comunicadas à Galp em conformidade com o artigo 16º do CVM.

1.6 A Galp nos mercados de capitais

Desempenho das ações da Galp

No final de 2021, a Galp tinha uma capitalização de mercado de c.€7 bn, uma diminuição de 2,7% em comparação com o final de 2020. O rendimento total dos acionistas (TSR) durante o ano, considerando a desvalorização das ações e os dividendos distribuídos, foi de 3,7%.

Performance da Ação da Galp 2021 (€/ação)



Fonte: Bloomberg

Preço das ações a 31 de dezembro, 2020	€8,75
Preço das ações a 31 de dezembro, 2021	€8,52
Preço mínimo das ações durante 2021	€8,12 a 2 de fevereiro
Preço máximo das ações durante 2021	€10,83 a 12 de março
Média diária de ações negociadas ¹	7,85 milhões de ações
Média diária de ações negociadas no mercado regulamentado (Euronext Lisbon)	2,3 milhões de ações

¹Fonte: Bloomberg

Cobertura dos analistas

A quota da Galp é atualmente seguida por 23 analistas financeiros, que produzem as suas análises sobre a Empresa, bem como estimativas de resultados futuros.

A 31 de dezembro de 2021, o preço-alvo médio da ação Galp era de €11,62, com 52% dos analistas a recomendarem a sua compra, 43% recomendavam não vender e 5% recomendavam a venda.

A evolução das recomendações e preços-objetivo emitidos pelas várias instituições podem ser vistas no nosso *website* (link [aqui](#)).

Distribuição de dividendos

Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral Anual de Acionistas (AG) de 2022, a ser realizada a 29 de Abril, um dividendo base de €0,50/ação, pagos em dinheiro, relativos ao ano fiscal de 2021. Além disso, o Conselho de Administração planeia executar *buybacks* de ações próprias no valor de €150 m, o qual começará após a autorização, a ser conferida pela AG, de compra e cancelamento de ações.

1.6 A Galp nos mercados de capitais

Diretrizes de distribuição de dividendos para 2022+

Em Fevereiro de 2022, o conselho de administração da Galp atualizou as diretrizes de distribuição aos acionistas, agora com DPS de base progressiva, crescendo 4% ao ano.

Estão agora previstas distribuições complementares adicionais através de *buybacks*, sempre que o rácio de Dívida Líquida para Ebitda RCA se mantenha abaixo do objetivo da Empresa de 1x. As distribuições totais aos acionistas (dividendos em dinheiro + *buybacks*) estão limitadas a um terço do *cash flow* operacional ajustado (OCF¹).

¹Cash Flow Operacional Ajustado (OCF) = RCA Ebitda + Associadas - Impostos

1/3 do OCF

Total de distribuições
esperadas para 2022+

Participação na assembleia geral anual de acionistas

A Assembleia Geral Anual de Acionistas da Galp 2021 realizou-se a 23 de abril e os principais pontos da ordem de trabalhos foram a ratificação de Andrew Brown como membro do Conselho de Administração e Diretor Presidente da Empresa, o relatório de gestão integrado, as contas individuais e consolidadas e outras demonstrações financeiras para o ano fiscal de 2020. Além disso, foi aprovada uma proposta para a atribuição dos resultados de 2020. Foi também avaliado o desempenho do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Auditor Externo durante o ano fiscal de 2020

Foi tomada uma decisão sobre a declaração da Comissão de Remunerações, sobre a política de remuneração dos órgãos de gestão e fiscalização e dos membros da Mesa da Assembleia Geral, bem como sobre a concessão de autorização ao Conselho de Administração para a aquisição e venda de ações e obrigações próprias ou outras dívidas próprias, por parte da Empresa e dos instrumentos das suas subsidiárias. 1.366 acionistas participaram ou estiveram representados na Assembleia Geral, representando 695.576.241 ações, o que equivale a 83,88% do capital social da Empresa. Todas as propostas submetidas para deliberação foram aprovadas.

1.6 A Galp nos mercados de capitais

Informação ao obrigacionista

Obrigações pendentes no âmbito do programa *Euro Medium Term Note* (EMTN)

Nome	ISIN	Data de emissão	Maturidade	Montante	Cupão	Yield no final do ano (%)	Var. desde o pricing (bp)	Local de transação
Galp 1,000% 02.2023	PTGALLOM0004	15-11-2017	15-02-2023	€500 M	1,000%	0,0	(56)	London Stock Exchange
Galp 2,000% 01.2026	PTGALCOM0013	18-06-2020	15-01-2026	€500 M	2,000%	0,8	(78)	Euronext Dublin

1.7 A nossa marca

"Vamos regenerar o futuro juntos"

– Uma nova missão



A nova missão da Galp deu o mote para um ano de conquistas e definiu a clara ambição da empresa de atingir as metas de descarbonização até 2030 e 2050.

Ter uma marca forte é um dos pilares para abordar os diversos mercados onde a Galp opera. A estratégia da marca dos últimos anos ajudou-nos a posicionar-nos como uma das marcas com maior notoriedade no nosso setor e mesmo noutras indústrias, principalmente em Portugal e Moçambique, e com uma presença crescente da marca em Espanha, onde enfrentamos os desafios de ser o próximo *player*, com menos conhecimento do que nossos concorrentes.

A nossa estratégia global visou posicionar a Galp como uma marca mais humanizada, próxima dos clientes e relevante para a vida das pessoas, de forma a estabelecer uma ligação emotiva que amplifique a eleição da nossa marca e negócios por parte dos nossos clientes.

É da maior importância que transmitamos de todas as formas possíveis, experiências de marca memoráveis que presenteiem à marca uma sensação de singularidade sempre que contactamos com os consumidores. A marca é um dos ativos competitivos que devemos focar, pois o impacto criado pode e vai

alavancar o comportamento desejado das pessoas e as boas experiências criam o apelo à marca memorável.

O desempenho da atividade da nossa marca é demonstrado nos resultados da pesquisa de mercado:

- 81% do conhecimento total como marca do setor de energia
- 72% consideram a galp uma marca de confiança
- 59% afirma que a Galp é uma marca próxima dos clientes

Alinhada com estes novos objetivos, a marca Galp está a passar por um processo de reposicionamento no sentido de alterar a perceção do mercado da Empresa petrolífera nacional para uma empresa internacional de Energia Integrada, explorando novos territórios sustentáveis, da energia solar à mobilidade elétrica.

Internamente, os colaboradores foram encorajados a aderir a esta nova missão, através da apresentação das preocupações da marca com o ambiente, mas também com as pessoas, transmitindo o seu impacto e sentido de pertença.



QUADRO ESTRATÉGICO



2.1 Como planeamos o futuro

À medida que o ritmo da transição energética acelera, os mercados têm de se adaptar. O contexto atual é de um mundo que assistirá a uma rápida mudança nas perspetivas energéticas e a um aumento dos investimentos em energias renováveis e tecnologias associadas para cumprir os objetivos do Acordo de Paris.

O planeamento estratégico da Galp baseia-se num conjunto de convicções energéticas com um pressuposto comum de que uma transformação profunda terá impacto no sector energético durante esta década em direção a um futuro mais limpo:

- Pressão social e regulamentar no sentido de acelerar o ritmo da descarbonização;
- Aumento de consumo de eletricidade com o aumento significativo previsto nas vendas de veículos elétricos;
- As energias solar e eólica tornam-se fontes de energia relevantes;
- Hidrogénio verde/azul ganham ímpeto com a emergência de opções viáveis;
- Ambição estratégica da União Europeia em construir uma cadeia de valor integrada de baterias de iões de lítio;
- Diminuição significativa da procura de petróleo na Europa, levando a uma onda de racionalização das refinarias;

- Mistura energética global mais eletrificada, embora o petróleo e o gás mantenham um papel crucial durante alguns anos.

2.2 A nossa estratégia

A necessidade de descarbonização da sociedade trouxe desafios a todos os setores económicos. Atualmente, é evidente que a forma como a energia é gerada, transformada e consumida irá mudar, e isto significa moldar e adaptar a estratégia da Galp às necessidades presentes e futuras.

A Galp atualizou em 2021 a sua estratégia para o investimento resiliente numa transição energética acelerada. A Galp pretende reformular o seu portefólio e tornar-se uma empresa dinâmica e digitalmente orientada para o cliente, com uma posição material nas energias renováveis e novas energias, e com as operações industriais a serem progressivamente descarbonizadas e transformadas em um *green energy hub*.

A estratégia da Empresa origina um caso de investimento orientado para a criação de valor, que se baseia numa estrutura clara de alocação de capital, alocando cerca de 50% de seus investimentos líquidos no período 2021-25 a atividades de baixa intensidade carbónica.

Isto permite à Galp reformular o seu portefólio, mantendo a sua capacidade de gerar um crescimento de *cash flow* resiliente e uma remuneração acionista competitiva, visando distribuir até 1/3 do *cash flow* operacional.

2.2 A nossa estratégia



Upstream

O Upstream continuará a ser uma das pedras angulares da Galp durante os próximos anos. O portefólio Upstream da Galp baseia-se em ativos de topo, tanto em termos de custo de produção como de intensidade carbónica, proporcionando as condições adequadas para a concentração na maximização do valor dos projetos atuais, e não prosseguir com a exploração de novos projetos. No entanto, a Galp tem como objetivo continuar a oferecer um aumento da produção destacado entre os seus pares, adicionando cerca de 25%

à atual capacidade de produção Upstream até 2025 através de projetos já sancionados.

Ao mesmo tempo, a intensidade carbónica do negócio Upstream da Galp é aproximadamente 50% menor do que a média do setor e a Galp está empenhada em continuar a procurar a excelência na eficiência de carbono para apoiar o crescimento responsável da produção.

Industrial & Energy Management

A transformação de ativos Industriais e outras atividades relacionadas com a energia é fundamental para adaptar progressivamente o portefólio da Empresa às necessidades do mercado em mudança. É por isso que, na Galp, está em curso a descarbonização da refinaria de Sines, com o objetivo de a transformar num Centro de Energia Verde. Ao longo do caminho rumo à descarbonização de Sines, a Galp está também empenhada em otimizar a eficiência da refinação e aumentar a sua resiliência, assegurando a competitividade das suas atividades industriais, ao mesmo tempo que expande a quota de produtos com baixo teor de carbono, tais como a produção avançada de biocombustíveis, através do desenvolvimento de uma unidade de HVO.

Juntamente com a diversificação dos produtos de baixo teor de carbono, a transformação gradual num Centro de Energia Verde deverá também ser aproveitada na produção de hidrogénio verde, o que permitirá outras aplicações industriais e de mobilidade, tais como combustíveis sintéticos, e ajudará a uma redução operacional da pegada de carbono de aproximadamente 50% até 2030.

A Galp reconhece o potencial do hidrogénio e está a avaliar o desenvolvimento de soluções de hidrogénio verde, aliando a sua posição privilegiada às suas competências industriais para fazer avançar este novo negócio. Até 2025, a

2.2 A nossa estratégia

Empresa pretende controlar os primeiros 100 MW de capacidade de eletrólise com capacidade adicional prevista de até 1 GW.

As atividades de Energy Management da Galp estão no centro das nossas atividades de *supply* de energia, garantindo o abastecimento fiável e competitivo de matérias-primas e outros produtos energéticos e a maximização do valor das vendas de todos os produtos produzidos e transformados. Além disso, a Galp irá reforçar o papel da Gestão de Energia na sua organização, a fim de obter valor adicional da integração em toda a cadeia de valor.

Commercial

A Galp detém uma posição de referência como fornecedor de energia na Ibéria. A resposta às mudanças nos padrões de consumo é abordada diariamente na Galp. O objetivo da Empresa é apoiar continuamente a vida dos clientes, tanto através de uma plataforma física, com a conveniência e proximidade da sua rede, como também através de uma plataforma digital, acompanhando os clientes ao longo da sua viagem diária.

Neste contexto, a Galp continua a expandir a experiência do cliente, visando transformar os atuais postos de abastecimento em conceitos inovadores, multi-energéticos e de conveniência, através da modernização e expansão dos produtos e serviços oferecidos utilizando um novo conceito de *hub*. Neste contexto, a Galp pretende duplicar a contribuição das lojas de conveniência na sua rede retalhista até 2025, juntamente com uma rápida expansão da sua oferta de pontos de carregamento de veículos elétricos, atingindo c.10k na Península Ibérica até 2025. Na vertente doméstica, a Galp pretende aumentar significativamente as vendas de eletricidade aos seus clientes, mantendo ao mesmo tempo uma posição de liderança nas vendas de gás natural. Tanto na mobilidade como na vertente doméstica, a Galp continuará a fornecer a energia de hoje juntamente com as soluções de amanhã, alavancando a geração

descentralizada e as soluções de gestão de frota, alinhadas com a transição energética.

Como uma só Galp, a Empresa terá a capacidade de fornecer produtos e serviços adaptados às necessidades presentes e futuras, apoiando simultaneamente o percurso dos seus clientes rumo à descarbonização e digitalização do seu consumo.

Renewables & New Businesses

A Galp pretende desempenhar um papel ativo na transição energética que a sociedade enfrenta, procurando antecipar tendências, desenvolver um portefólio alinhado com as necessidades futuras, estabelecer sinergias com os seus negócios atuais sempre que possível, e reduzir progressivamente a intensidade carbónica da sua atividade e dos seus clientes. Neste contexto, a Galp está a construir um portefólio de produção de energia renovável, e a inovar no sentido do desenvolvimento de novas energias ao longo da cadeia de valor.

No setor das energias renováveis, a Galp é já um dos principais *players* de energia solar fotovoltaica na Península Ibérica, com c.1 GW em operação e c.3,1 GW de projetos em desenvolvimento, juntamente com c.0.6 GW em desenvolvimento no Brasil. A Empresa visa alcançar uma capacidade operacional bruta renovável de cerca de 12 GW até 2030, promovendo uma expansão ágil do portefólio baseada numa diversificação geográfica e tecnológica. Para promover este crescimento e apoiar a criação de valor, a Galp continuará a maximizar o valor através de uma estrutura de capital apropriada, bem como de um modelo de parceria e rotação de ativos. A Galp está ainda a construir algumas capacidades distintivas para melhorar a resiliência do seu portefólio, tais como opções de *behind-the-meter battery storage*, hibridização tecnológica.

2.2 A nossa estratégia

Relativamente aos New Businesses, a Galp está, proactivamente, a procurar soluções que possam desempenhar um papel fundamental na cadeia de valor energética do futuro. A área de New Businesses foi projetada para servir como uma incubadora de novos meios de criação de valor, testando, validando e desenvolvendo conceitos até ao seu amadurecimento, de forma a poderem desenvolver-se independentemente ou ser incorporados por outras unidades de negócios, como aconteceu com o hidrogénio verde, que foi recentemente integrado na área de Industrial & Energy Management, bem como a Galp Solar e a GowithFlow que passaram a integrar o negócio Commercial.

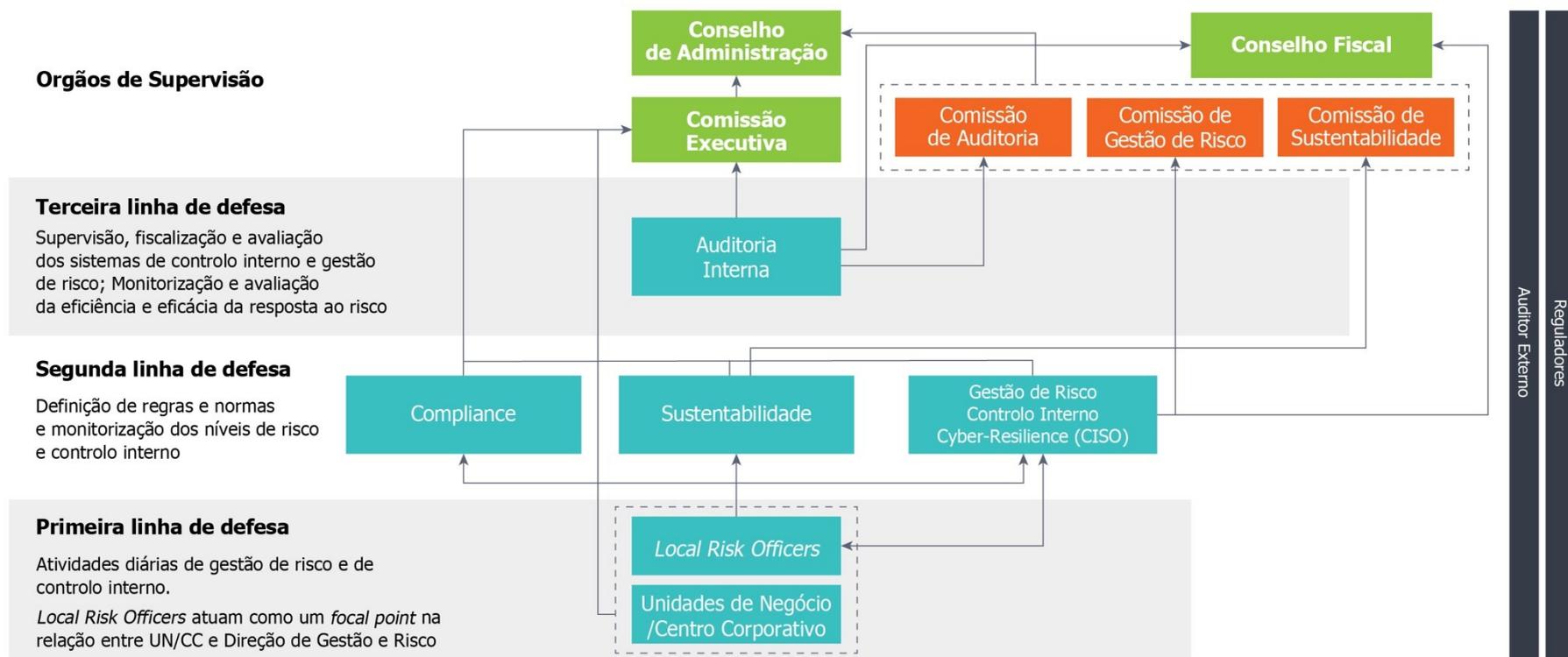
Galp está também a avaliar oportunidades de entrada na cadeia de valor de baterias, que se encontra em rápido crescimento, capturando a vantagem de *early mover* na Europa. A joint venture 'Aurora', entre a Galp e a Northvolt, está focada no desenvolvimento da primeira fábrica de conversão de lítio da Europa, a ser localizada em Portugal.

2.3 Como gerimos o risco

A Galp está exposta a riscos que podem ter um impacto negativo no seu desempenho operacional e financeiro, na sua reputação e na sua capitalização do mercado.

A gestão destes riscos baseia-se num Modelo de Gestão de Riscos, implementado através de um processo integrado, contínuo e dinâmico que envolve as unidades de negócio e as áreas corporativas da Galp, e que está sustentado na Política de Gestão de Riscos, no Modelo de Governo de Gestão de Riscos e no Manual de Controlo Interno, aprovados pelo Conselho de Administração.

Na Galp, a estrutura organizacional de governo da gestão de risco segue a metodologia COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) e está estruturada de acordo com as três linhas do modelo organizacional de defesa, em cooperação com os órgãos de supervisão, tal como representado na figura abaixo:



2.3 Como gerimos o risco

A Galp possui uma estrutura de governo, procedimentos e sistemas que permitem à Empresa gerir os riscos a que está exposta, de modo que a gestão destes riscos seja parte integrante dos processos de tomada de decisão.

Para além dos principais riscos e oportunidades inerentes à atividade da Galp, identificamos abaixo os riscos emergentes, definidos como aqueles que (i) não têm atualmente um impacto significativo na Empresa, mas que apresentam um elevado grau de incerteza devido à sua rápida evolução, não-linearidade ou ambos; ou (ii) mesmo que já tenham começado a ter impacto nos negócios da Empresa, continuarão a ter impacto a longo prazo e poderão influenciar materialmente o modelo de negócio da Galp. É também descrita a forma como a Empresa os aborda e os mitiga.

Os resultados são discutidos em maior detalhe na Parte II deste relatório – Relatório de Governo Societário.

Alguns destes riscos são sensíveis aos fenómenos das alterações climáticas e aos cenários de transição para uma economia de baixo carbono, particularmente os que estão associados à regulamentação, às tendências futuras da procura, às flutuações dos preços das mercadorias e ao potencial aumento da concorrência. Dada a natureza emergente dos riscos associados às alterações climáticas no atual contexto energético, e face aos compromissos assumidos, a Galp incorporou-os no âmbito da sua análise de risco, juntamente com outros riscos emergentes. A Comissão de Sustentabilidade, apoiada pela Comissão de Gestão de Risco, é a comissão ao nível do CA responsável pelas questões relacionadas com o clima, sendo fundamental para auxiliar o Conselho de Administração na integração dos princípios de sustentabilidade no processo de tomada de decisão e garantir que os principais riscos e oportunidades que enfrentamos sejam identificados e geridos de forma contínua.

A análise de riscos e a matriz de risco resultante são regularmente discutidas com a Comissão Executiva e a Comissão de Gestão de Riscos.

Riscos	
Riscos Estratégicos	
Alterações Climáticas	Os riscos físicos (agudos ou crónicos) associados às alterações climáticas podem ter um impacto potencial nas atividades da Galp, causando danos ou interrupções e atrasos nas suas operações. Os riscos de transição (riscos regulamentares e legais, de mercado, tecnológicos e de reputação) conduzirão a uma mudança no comportamento dos consumidores, reduzindo a procura de O&G, e afetarão potencialmente os preços dos combustíveis fósseis, podendo impulsionar a criação de "ativos irrecuperáveis".
Gestão de Desempenho	A incapacidade de reestruturar modelos de negócio através de modelos operacionais inteligentes apoiados por tecnologias inovadoras e por análise de dados e, simultaneamente, adotar um novo paradigma de modelo de trabalho, mantendo ao mesmo tempo o envolvimento e a produtividade dos trabalhadores, prejudicaria a capacidade da Galp de executar corretamente a sua estratégia, com impacto nos resultados e no desempenho financeiro.
Portefólio	A sustentabilidade da Galp depende da sua capacidade de remodelar o seu portefólio, focando-se em oportunidades que garantam um portefólio capaz de criar valor sustentável a longo prazo, tirando partido das vantagens competitivas existentes da Empresa, ao mesmo tempo que diversifica e explora sinergias e oportunidades adjacentes alinhadas com as tendências do mercado, que lhe permitam cumprir com a sua ambição de descarbonização ao ritmo exigido pelo mercado.
Preço	O portefólio de negócios da Galp está exposto à volatilidade dos preços do petróleo bruto, gás natural, GNL, eletricidade e CO ₂ e outras matérias-primas, bem como às alterações nas taxas de juro e de câmbio. A variabilidade dos preços de mercadorias e financeiros, resultante de fatores macroeconómicos, geopolíticos ou tecnológicos, que afetam a dinâmica da procura e da oferta, pode ter um efeito adverso material no valor dos ativos, resultados e desempenho financeiro da Galp.
Mercado & Concorrência	A Galp enfrenta uma forte concorrência em todos os seus segmentos de negócio e a sua posição competitiva e desempenho financeiro podem ser prejudicados se a Empresa for, nomeadamente, incapaz de responder adequada e atempadamente ao novo paradigma da procura, remodelando o seu portefólio de acordo com a

2.3 Como gerimos o risco

Riscos	
	transição energética, acedendo a novas tecnologias e acompanhando a inovação no setor para melhorar a eficiência operacional, e recrutando e retendo as pessoas mais qualificadas e experientes.
Parcerias	A maioria dos projetos desenvolvidos pela Galp nos vários segmentos de negócio depende de parcerias com outras entidades que permitem à Empresa tirar partido de capacidades e recursos complementares adicionais, bem como de uma partilha adequada de riscos, mas dão à Galp menos controlo sobre a execução, desempenho e custos operacionais dos projetos e expõem a Empresa aos riscos associados aos parceiros (financeiros, técnicos, operacionais, cibernéticos e de reputação, etc.).
Concentração	Os principais projetos da Galp situam-se maioritariamente na Península Ibérica e no Brasil e o fornecimento de gás natural provém em grande parte da Argélia e da Nigéria, o que cria um risco de dependência destes países, que é agravado pelos elevados riscos políticos, regulamentares e sociais em algumas dessas geografias. Adicionalmente, o peso ainda significativo do segmento de Petróleo e Gás no portefólio da Empresa pode representar um desafio adicional para a Galp face à transição energética e ao novo paradigma da procura.
Riscos Financeiros	
Financiamento e Seguros	A capacidade da Galp de aceder aos mercados financeiros e de capitais para financiar a sua estratégia e obter cotações de seguros para os seus projetos de investimento poderia ser afetada pela crescente pressão sobre os investidores para desinvestirem nas empresas de combustíveis fósseis e sobre as empresas para atuarem de acordo com normas e regulamentos mais rigorosos.
Ativos	As ativos da Galp, o seu valor e desempenho podem ser afetados por vários fatores, tanto internos como externos, nomeadamente desafios técnicos e/ou dificuldades de avaliação e desenvolvimento; incapacidade de substituir infraestruturas ou equipamentos antigos ou obsoletos; avaliação incorreta das reservas de petróleo e gás ou níveis de recuperação, entre outros.
Retorno Novos Negócios	A estratégia da Galp de desenvolver um conjunto de projetos diversificados (energias renováveis, cadeia de valor das baterias e hidrogénio verde, etc.), alinhados com a transição energética, e que permitam captar sinergias com outros negócios, pode ficar comprometida se as opções de investimento não cumprirem os objetivos definidos e/ou não contribuírem para o cumprimento do Roteiro de Descarbonização da Galp.
Riscos Operacionais	
Acidentes Graves	A natureza, complexidade técnica e diversidade das operações <i>Upstream</i> e Industrial da Galp expõem a Empresa e as suas comunidades a um amplo espectro de riscos com potencial impacto negativo para a saúde, segurança de pessoas e ativos, e ambiente.
Eficiência e Eficácia	A incapacidade de assegurar a eficiência e eficácia das suas operações pode ameaçar a capacidade da Empresa de fornecer serviços a níveis de custo iguais ou inferiores aos dos seus concorrentes, comprometendo a produtividade e o desempenho competitivo da Galp.
Continuidade do Negócio	A natureza, complexidade técnica e diversidade das operações da Galp expõem a Empresa a uma vasta gama de riscos disruptivos que podem dar origem a incidentes que perturbem ou ameacem os processos críticos de negócio da Galp e que podem ter impacto nos recursos humanos, no ambiente, no valor dos ativos e nos resultados e, em última análise, na continuidade dos seus negócios.
Execução de Projetos	A execução dos projetos da Galp está exposta a vários riscos (mercado, liquidez, políticos, legais, regulamentares, técnicos, comerciais, climáticos e outros) que podem comprometer a sua execução dentro do orçamento e dos prazos, bem como o cumprimento das especificações definidas e a fiabilidade operacional.
Riscos Jurídicos e de Governo	
Jurídico	A Galp está sujeita a um vasto leque de leis e normas internacionais e dos vários países em que opera, sejam estas específicas da indústria, ou transversais. Além disso, parte da atividade da Galp é realizada em economias emergentes ou em desenvolvimento, com um quadro legal e regulamentar relativamente instável, o que pode levar a alterações legislativas e regulamentares que podem alterar o contexto empresarial em que a Galp opera.
<i>Compliance</i> Regulação ESG	Quaisquer falhas por parte da empresa, dos seus colaboradores, órgãos de supervisão, fornecedores/prestadores de serviços ou contrapartes, relacionadas com o cumprimento das leis e normas de ESG, ou incapacidade de responder aos temas de ESG, que estão a ganhar proeminência e são cada vez mais escrutinados por várias partes interessadas, podem ter efeitos adversos nos cenários de investimento e na reputação da empresa.
Reputacional	A nossa marca e reputação podem ser prejudicadas por falhas reais ou aparentes na governação, na conformidade regulamentar; por falhas na perceção do impacto das nossas operações sobre as comunidades e o ambiente, ou da forma como a Empresa está a responder às expectativas dos clientes e da Sociedade, nomeadamente na área da transição energética.

2.3 Como gerimos o risco

Riscos

Riscos das Tecnologias de Informação

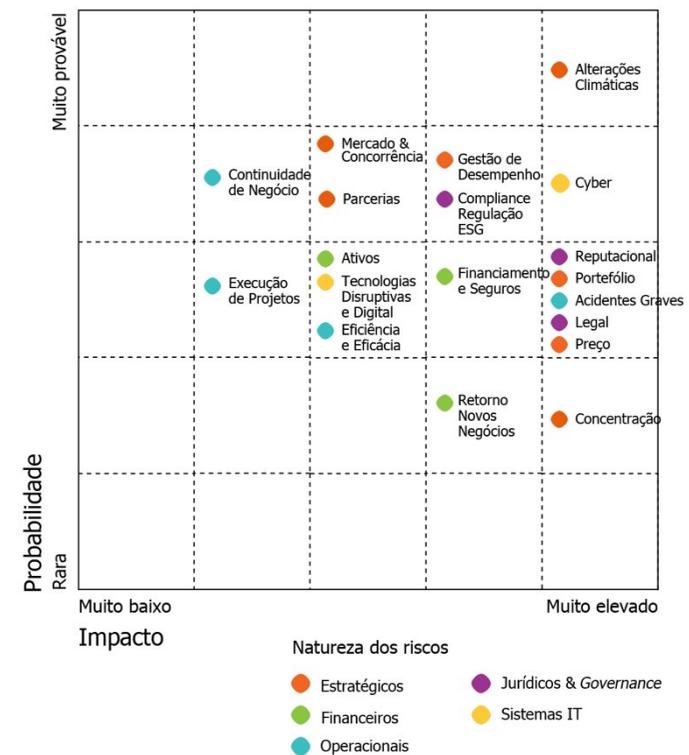
Cyber Risco	A maior parte dos processos da Galp dependem fortemente de sistemas e dados digitais. Qualquer falha na segurança destes sistemas, seja acidental (devido a falhas de rede, hardware ou software), ou resultante de ações intencionais (cibercrime), ou negligência (interna ou devida a prestadores de serviços) pode ter graves impactos negativos para as operações da Galp, dos seus clientes e fornecedores.
Tecnologias Disruptivas e Digital Risco	A eficiência e a posição competitiva da Galp podem ser afetadas pela incapacidade de identificar e integrar as novas tendências de transformação digital, particularmente em termos de automatização e resolução de desafios industriais complexos, ou do desenvolvimento de novas práticas que acelerem os tempos de processamento e reduzam o trabalho humano.

A Galp definiu uma metodologia que permite à Empresa obter uma visão geral dos seus principais riscos, classificando-os de acordo com a sua materialidade, caracterizando-os de forma abrangente e robusta, avaliando a probabilidade de ocorrência, quantificando o seu impacto potencial (em resultados financeiros, valor dos acionistas, continuidade do negócio, ambiente, reputação, qualidade, saúde e segurança, e dimensões de capital humano) em cada unidade de negócio ou área empresarial, integrando-os, e identificando, quando apropriado, medidas de mitigação eficazes.

A Galp tem vindo também a trabalhar na identificação de riscos relacionados com o clima, considerados riscos estratégicos para a Empresa. A partir de 2021, esses riscos são avaliados anualmente para todas as unidades de negócios e geografias usando modelação baseada em cenários. Este procedimento visa avaliar a resiliência da estratégia da Empresa a diferentes cenários climáticos e integrar os riscos associados mais relevantes no framework de gestão de riscos.

Os riscos principais e emergentes da Galp são apresentados abaixo, com base na sua criticidade em termos de "probabilidade x impacto".

Principais Riscos



EXECUÇÃO ESTRATÉGICA



3.1 Destaques 2021

Apresentar uma estratégia renovada para reformular o portfólio, renovar as Relações e reenergizar as Pessoas

O objetivo da Galp é prosperar durante a transição energética, continuando a crescer a partir de um dos portfólios mais eficientes da indústria, enquanto transforma progressivamente as suas atividades alinhando-se com a transição energética.

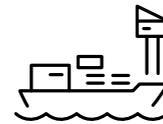
O nosso objetivo é ter um portfólio mais eletrificado, diversificado e descarbonizado, oferecendo uma combinação de crescimento a longo prazo e oportunidades de valor no setor energético. Saiba mais sobre a nossa estratégia (link [aqui](#)).

Nesse contexto, a Galp estabeleceu um novo objetivo, "*Regenerate the Future Together!*", enquanto aguardamos com expectativa a regeneração do futuro e do nosso portfólio energético, renovamos a nossa relação com a sociedade, e reenergizamos o nosso talento. Saiba mais sobre o propósito de Galp (link [aqui](#)).

Objetivo de neutralidade carbónica até 2050

A Galp pretende tornar-se uma empresa livre de emissões até 2050, com metas intermédias de redução absoluta e da intensidade de carbono até 2030. Para mais informações sobre os objetivos de redução de carbono, visite o nosso website (link [aqui](#)).

A estratégia de descarbonização basear-se-á na procura de oportunidades de crescimento sustentável, nomeadamente nos espaços das energias renováveis, biocombustíveis, hidrogénio verde e e-mobilidade.



FID para o desenvolvimento de Bacalhau

A Galp e os seus parceiros tomaram a decisão final de investimento para desenvolver a primeira fase do projeto, localizada no pré-sal brasileiro. O investimento global estimado para o projeto é de aproximadamente \$8 bn.

O projeto Bacalhau é considerado um dos ativos mais promissores no pré-sal da bacia de Santos, dado o seu baixo *break-even* e baixa intensidade carbónica, o que contribuirá significativamente para o crescimento do Upstream da Galp.

Submissão de um Plano de Desenvolvimento atualizado para os campos Tupi e Iracema

O consórcio BM-S-11 apresentou um Plano Integrado de Desenvolvimento (PoD) atualizado para os campos de Tupi e Iracema à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Este documento inclui um conjunto de ações identificadas destinadas a maximizar a criação de valor dos campos de Tupi e Iracema, identificando recursos adicionais a baixos valores de *break-even*, que aumentarão a recuperabilidade total dos campos.

3.1 Destaques 2021

Início da produção na 12ª FPSO no pré-sal brasileiro

A FPSO Carioca iniciou a produção no campo Sépia, no polígono do pré-sal da bacia de Santos, no Brasil. Esta é a 12ª unidade instalada na região do pré-sal brasileiro onde a Galp tem participação.



Expansão da pegada da e-mobilidade e lançamento da nova *concept store*

A Galp reforçou a sua posição de liderança em Portugal e aumentou em mais do dobro o número de pontos de carregamento em funcionamento na Península Ibérica, com um total de 1.186 pontos de carregamento, também impulsionada pela aquisição da *Mobilectric*.

Além disso, a Galp lançou o novo *concept hub* em Lisboa, uma loja exclusivamente dedicada a produtos e serviços não-combustíveis, reforçando o posicionamento da marca Galp.



Descarbonização de Sines e respetiva transformação num parque de energia verde

A Empresa anunciou a sua ambição de transformar o complexo industrial de Sines num parque de energia verde, melhorando a sua eficiência energética e expandindo os produtos para uma oferta de baixo teor de carbono.

A Galp anunciou ainda o seu objetivo de reduzir as emissões operacionais de refinação (âmbitos 1 e 2) em 50% até 2030 (vs. 2017). No fim de 2021, a Galp já diminuiu em 30% as suas emissões operacionais de refinação, comparado com 2017.

A expansão da produção avançada de biocombustíveis através da instalação de uma unidade de *Hydrogenated Vegetable Oil* (HVO) e a incorporação de oportunidades relacionadas com o hidrogénio verde serão passos importantes nesta transição.

Avançar com o desenvolvimento de projetos de hidrogénio verde

A Galp avançou com o desenvolvimento de dois projetos de hidrogénio verde de 100 MW para acelerar a descarbonização do seu Centro de Energia de Sines.

3.1 Destaques 2021

Já em 2022, a Empresa conta com o FID para a construção do primeiro piloto de hidrogénio verde em Sines de 2 MW de forma a acelerar a sua curva de aprendizagem.



Expansão do portefólio de Renováveis, entrando no mercado brasileiro e reforçando a sua posição em Espanha

A Galp continuou a execução da sua estratégia de renováveis, aumentando a sua capacidade total bruta para c.4,7 GWp, incluindo c. 1 GW de projetos já em produção, com o restante em construção ou em desenvolvimento.

A Galp entrou no mercado brasileiro de energias renováveis, chegando a acordo para a aquisição e desenvolvimento de um conjunto de projetos que totaliza 594 MWp de capacidade solar fotovoltaica nas fases iniciais de desenvolvimento. Com este negócio, a Galp ganhou acesso a ativos de alta qualidade num país onde a Empresa está presente há mais de 20 anos.

Além disso, a Empresa reforçou a sua posição em Espanha, com a aquisição de quase 400 MWp de nova capacidade solar fotovoltaica instalada em desenvolvimento.

Estabelecimento de parcerias para a criação de uma cadeia de valor de baterias em Portugal

A Galp e a Northvolt chegaram a acordo para a criação de uma *joint venture* (JV), Aurora, como ponto de partida para o desenvolvimento de uma cadeia de valor integrada de baterias de lítio alinhada com as metas portuguesas e europeias.

O principal objetivo desta JV é estabelecer a fábrica integrada de conversão de lítio mais sustentável da Europa, desenvolvendo uma fábrica concebida para ter uma capacidade inicial de produção anual de até 35.000 toneladas de hidróxido de lítio para baterias.

A JV irá também explorar outras oportunidades de negócio ao longo da cadeia de valor, e está empenhada em adotar, em todas as suas atividades, as abordagens mais adequadas do ponto de vista ambiental.

Aplicação de práticas mais sustentáveis

O compromisso da Galp em criar valor através das melhores práticas nos domínios ambiental, social e de governo societário foi uma vez mais reconhecido pelas mais prestigiadas organizações independentes.

No Índice de Sustentabilidade do Dow Jones, a Galp foi considerada, pela primeira vez, a empresa mais sustentável do mundo no seu setor.

Durante o ano, a Galp também confirmou a sua classificação de tripló A (AAA) no MSCI e atingiu a sétima posição em 48 empresas integradas de Oil & Gas avaliadas pela Sustainalytics.

3.1 Destaques 2021

Para mais informações sobre as distinções recebidas pela Galp em 2021, consulte o nosso website (link [aqui](#)).



3.2 Upstream

Destaques 2021

- Em 2021, a produção *working interest* (WI) foi 127 kboepd, um decréscimo de cerca de 3% face ao ano anterior, o que reflete a contribuição um pouco menor devido a maiores atividades de manutenção e limitações operacionais nos projetos mais maduros no Brasil e Angola.

127 kboepd
Produção média WI

10,3 kgCO₂e/boe
Intensidade Carbónica

1,6 \$/boe
Custos de Produção

2,2 bn boe
Reservas 2P
e Recursos 2C

- A Galp e os seus parceiros tomaram a decisão final de investimento para desenvolver a primeira fase do projeto de Bacalhau, localizada no pré-sal brasileiro. O investimento global estimado para o projeto é de aproximadamente \$8 bn.
- A FPSO Carioca iniciou a produção no campo Sépia, na região do pré-sal da bacia de Santos, no Brasil. Esta é a décima segunda unidade instalada na região do pré-sal brasileiro onde a Galp tem participação.
- O consórcio BM-S-11 submeteu à ANP um PoD atualizado para os campos de Tupi e Iracema. Este documento inclui um conjunto de ações identificadas destinadas a maximizar a criação de valor dos campos de Tupi e Iracema, identificando recursos adicionais a baixos valores de *break-even*, que aumentarão a recuperabilidade total dos campos.
- O novo enquadramento da liberalização do mercado de gás natural no Brasil abriu oportunidades de marketing para a Galp, com contratos já estabelecidos, que possibilitam expandir a presença da Galp ao longo da cadeia de valor do gás natural no país, a partir de 2022.
- Em Moçambique, o projeto de gás natural liquefeito flutuante no Coral Sul (FLNG) continua a progredir como planeado, tendo a unidade chegado à sua localização final no início deste ano. Os parceiros também continuam os seus esforços para otimizar o conceito de desenvolvimento do projeto *onshore* Rovuma LNG.
- As reservas 2P de petróleo aumentaram 11% YoY para 612 mboe. As reservas 2P + recursos contingentes 2C equivalem a 2,2 mil milhões de boe.

Principais indicadores

	2020	2021
Reservas 1P (mboe)	385	410
Reservas 2P (mboe)	700	712
Reservas 1C (mboe)	525	417
Reservas 2C (mboe)	1.720	1.521
Produção Média <i>working interest</i> ¹ (kboepd)	130	127
Produção média <i>net entitlement</i> ¹ (kboepd)	128	125
Intensidade de carbono em Upstream ² (kgCO ₂ e/boe)	9,9	10,3
Realizações de <i>Oil & Gas</i> - dif. para Brent (\$/boe)	(5,6)	(8,5)
Custos de produção (\$/boe)	2,4	1,6
DD&A ³ (\$/boe)	14,6	14,0
RCA Ebitda (€m)	1.111	2.020
RCA Ebit (€m)	407	1.434
CFFO (€m)	749	1.527
Investimento (€m)	326	616

Nota: valores unitários baseados na produção *net entitlement*.

¹ Inclui a produção de gás natural exportado, exclui o gás natural consumido ou injetado.

² Considera 100% das emissões da produção de *oil & gas* a partir de blocos operados e o *working interest* a partir de blocos não operados.

³ Inclui provisões para a *relinquishment* e exclui as imparidades relacionadas com os ativos de exploração.

3.2 Upstream

Desenvolvimento de reservas e recursos

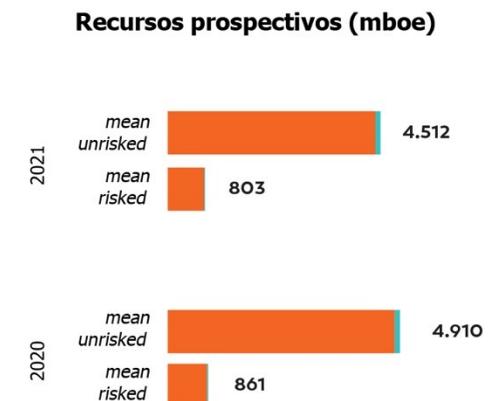
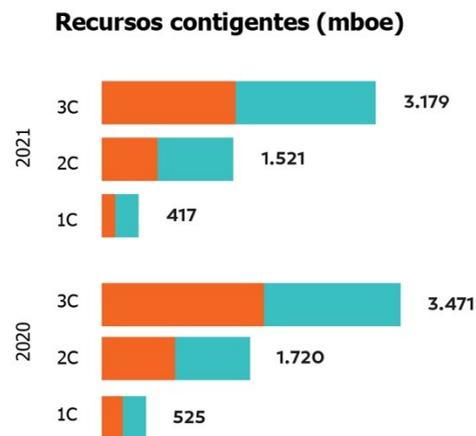
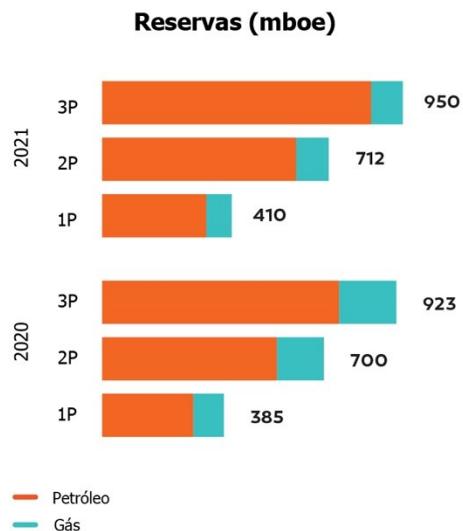
A Decisão Final de Investimento (FID) de Bacalhau permitiu à Galp elevar as suas reservas & recursos, mais do que compensando a produção durante o período, aumentando as reservas 1P em 7% YoY.

As reservas 2P aumentaram 2% YoY, para 712 mboe, refletindo o FID de Bacalhau realizado em 2021, embora parcialmente impactada pela produção durante o período e a revisão em baixa do gás natural, agora ligado aos contratos comerciais existentes. As reservas de gás natural representam 14% das atuais reservas 2P.

Os recursos contingentes 2C estão em 1.521 mboe, 11,5% menor YoY, devido à reestruturação de portefólio, *relinquishment* de ativos e a promoção de alguns recursos do campo de Bacalhau a reservas. Os recursos de gás natural são responsáveis por 57% dos atuais recursos 2C, principalmente atribuíveis a Moçambique.

As reservas provadas e prováveis (2P), juntamente com os recursos contingentes 2C, equivaliam a 2,2 bn boe.

As reservas e recursos da Galp estão sujeitos a uma avaliação independente pela DeGolyer e MacNaughton (DeMac).



Nota: Reservas numa base *net entitlement*. Recursos contingentes e recursos prospectivos numa base *working interest*.

3.2 Upstream

Panorama da produção para 2021

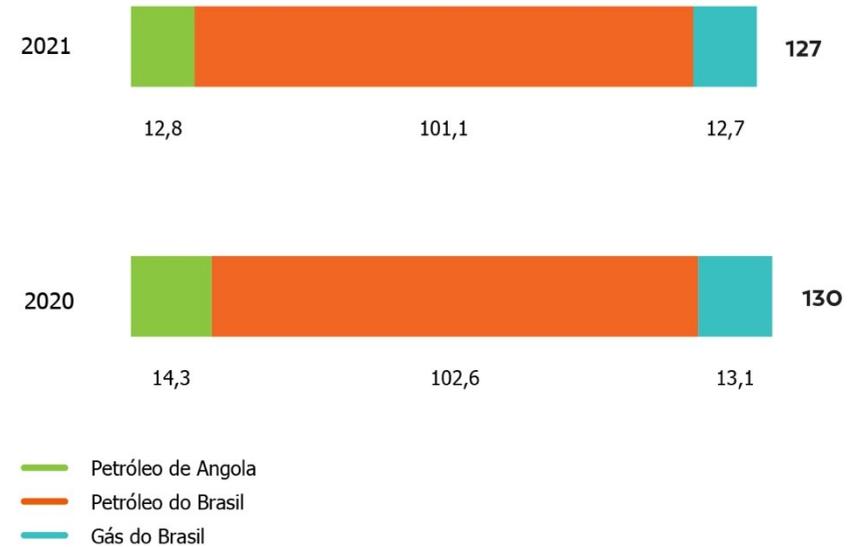
A produção da WI foi 127 kboepd, o que representou uma contração de 3% face a 2020, refletindo a fase de *plateau* dos projetos mais relevantes, bem como alguns constrangimentos operacionais e logísticos durante o período, parcialmente compensados pelo início da produção de Sépia e o aumento de produção nas áreas de Atapu e Berbigão & Sururu.

A produção de gás natural manteve-se estável representando cerca de 10% da produção total, exclusivamente relacionada com o gás associado dos projetos no Brasil. A contribuição do gás natural deverá aumentar em 2022, com o início da produção do projeto Coral FLNG, em Moçambique.

No Brasil, a produção da WI foi de 113,8 kboepd. Durante este período, a unidade de Atapu no Brasil completou o seu *ramp-up*, enquanto a unidade Berbigão & Sururu continuou a aumentar a sua produção. O início da produção do FPSO Carioca em agosto, marcou o início do desenvolvimento da acumulação Sépia, sendo a décima segunda unidade da Galp no pré-sal brasileiro.

Em Angola, a produção de WI foi de 13 kbpd, um decréscimo de c.11% YoY, refletindo alguns constrangimentos de produção na área de Kaombo Norte, no bloco 32, e o declínio natural da produção no bloco 14.

Produção *working interest* (kboepd)



A Galp continua focada na otimização do seu portefólio, reforçando os planos de desenvolvimento e implementando todas as medidas para assegurar que todas as iniciativas de extração de valor sejam executadas nos seus projetos-chave, com a Empresa a prever um crescimento sustentável baseado no seu portefólio altamente competitivo.

O perfil de crescimento no Upstream da Galp continuará, com um aumento de produção esperado de 25% em 2025, face ao valor de 2021, principalmente motivado pelo projeto Bacalhau, comprovando o portefólio eficiente e resiliente da Empresa.

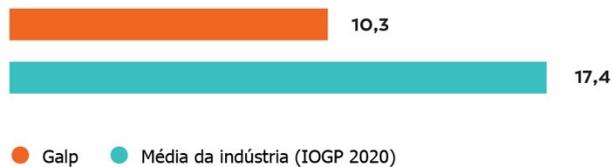
3.2 Upstream

Portefólio Upstream da Galp

A Galp tem 28 projetos Upstream em diferentes estados de maturidade, que vão desde a exploração ao desenvolvimento, localizados na sua maioria em águas profundas. Os projetos mais relevantes incluem o desenvolvimento do bloco BM-S-11 na bacia brasileira de Santos, onde se encontra uma das maiores descobertas de petróleo do mundo nas últimas décadas, grandes descobertas de gás natural na bacia do Rovuma em Moçambique, e vários projetos na bacia do Congo em Angola.

A posição invejável do Upstream da Galp é reconhecida pelos seus baixos custos de produção, aliados à sua baixa intensidade carbónica, encontrando-se próxima da metade da intensidade carbónica média do setor.

Intensidade carbónica no Upstream¹ (kgCO₂e/boe)



¹ Considera 100% das emissões da produção de *oil & gas* a partir de blocos operados e o *working interest* a partir de blocos não operados.

Compromisso com a transição energética

O perfil de crescimento da Galp baseia-se num portefólio distinto de *upstream*, com recursos caracterizados pela sua elevada sustentabilidade, nomeadamente tendo em conta os baixos custos de produção e a menor pegada de carbono. A competitividade destes recursos permite uma intensidade de carbono de 10,3 kgCO₂e/boe, muito abaixo da média da indústria de 17,4 kgCO₂e/boe (fonte: International Association of Oil and Gas Production (IOGP) 2020), promovendo assim uma abordagem sustentável e baseada na criação de valor.

3.2 Upstream

Brasil

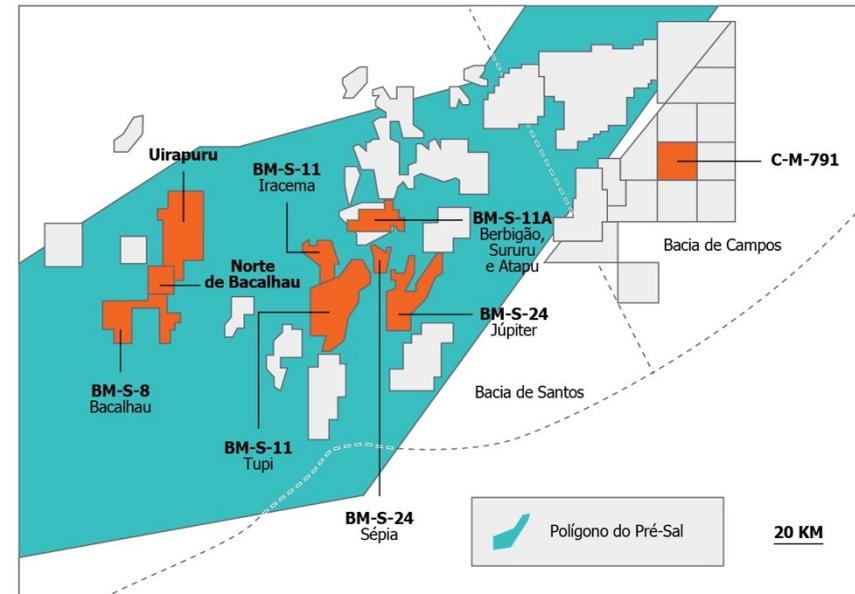
Offshore

O portefólio *offshore* da Galp no Brasil centra-se principalmente no polígono pré-sal, onde a Empresa está presente desde as fases de exploração e avaliação dos primeiros prospectos. O pré-sal brasileiro é uma referência na indústria, principalmente devido à dimensão e qualidade dos seus recursos, que, juntamente com a tecnologia avançada utilizada nos conceitos de desenvolvimento, colocam estes projetos entre os mais competitivos e sustentáveis a nível mundial.

Atualmente, a Galp é um dos principais *players* no Brasil, atualmente o terceiro maior produtor no Brasil, com vários projetos no pré-sal das bacias de Santos e Campos, tanto em fase de exploração, avaliação, desenvolvimento e produção.



Portefólio offshore da Galp no Brasil



3.2 Upstream

Unidades de produção no pré-sal da bacia de Santos

A Galp iniciou a produção no pré-sal em 2010, através da FPSO Cidade Angra dos Reis alocada à área de Piloto de Tupi. No final de 2021, a Galp tinha 12 FPSOs em funcionamento, sete das quais na acumulação de Tupi, duas em Iracema, uma em desenvolvendo nas acumulações de Berbigão & Sururu, outra no campo de Atapu e finalmente uma alocada ao projeto de Sépia.

Unidade	Designação	Localização	Capacidade de Petróleo Gás Natural	Início da produção	Ramp-up	Plateau desde	Participação da Galp
FPSO #1	Cidade Angra dos Reis	Projeto Piloto de Tupi	100 kbpd 5 mm ³ /d	Out. 2010	19 meses	Abr. 2012	9,2%
FPSO #2	Cidade de Paraty	Tupi Nordeste	120 kbpd 5 mm ³ /d	Jun. 2013	15 meses	Ago. 2014	9,2%
FPSO #3	Cidade de Mangaratiba	Iracema Sul	150 kbpd 8 mm ³ /d	Out. 2014	13 meses	Out. 2015	10,0%
FPSO #4	Cidade de Itaguaí	Iracema Norte	150 kbpd 8 mm ³ /d	Jul. 2015	13 meses	Jul. 2016	10,0%
FPSO #5	Cidade de Maricá	Tupi Alto	150 kbpd 6 mm ³ /d	Fev. 2016	10 meses	Nov. 2016	9,2%
FPSO #6	Cidade de Saquarema	Tupi Central	150 kbpd 6 mm ³ /d	Jul. 2016	11 meses	Maio 2017	9,2%
FPSO #7	P-66	Tupi Sul	150 kbpd 6 mm ³ /d	Maio 2017	11 meses	Mar. 2018	9,2%
FPSO #8	P-69	Tupi Extremo Sul	150 kbpd 6 mm ³ /d	Out. 2018	10 meses	Jul. 2019	9,2%
FPSO #9	P-67	Tupi Norte	150 kbpd 6 mm ³ /d	Fev. 2019	18 meses	Jul. 2020	9,2%
FPSO #10	P-68	Berbigão e Sururu	150 kbpd 6 mm ³ /d	Nov. 2019	Em curso	-	10,0% ¹
FPSO #11	P-70	Atapu	150 kbpd 6 mm ³ /d	Jun. 2020	14 meses	Jul. 2021	1,7%
FPSO #12	Carioca	Sépia	180 kbpd 6 mm ³ /d	Ago. 2021	Em curso	-	2,4%

¹ Sujeito à aprovação do acordo de unitização.

3.2 Upstream

Produção e desenvolvimento no Brasil

Tupi e Iracema

Os projetos Tupi e Iracema iniciaram a produção em 2010, através da área Piloto de Tupi, e são os que mais contribuem para a produção de Galp. Desde o início até à data, foram instaladas nove unidades de produção nestas acumulações, com uma capacidade combinada para processar até 1,3 mmbbl de petróleo e 56 milhões de m³ de gás natural por dia, tendo sido entregues mais de 2,5 bn boe de produção acumulada até à data.

Até ao final de 2021, foram perfurados 132 poços (72 produtores e 60 injetores), de entre os 149 poços planeados. Atualmente, existem 125 poços ligados às unidades FPSO instaladas.

Os parceiros estão empenhados em maximizar a extração de valor dos seus ativos, otimizando as operações e aumentando a capacidade de recuperação dos recursos descobertos.

No final de 2021, a Galp, juntamente com os seus parceiros, apresentou à ANP um PoD atualizado para os campos de Tupi e Iracema. Este documento inclui um conjunto de ações identificadas destinadas a maximizar a criação de valor dos campos Tupi e Iracema, identificando recursos adicionais a baixos valores de *breakeven*, que aumentarão a recuperabilidade total dos campos.

O PoD atualizado está agora sujeito à avaliação e aprovação da ANP, e o seu conteúdo será detalhado uma vez que este processo esteja concluído.

Este documento representa mais um marco relevante na execução da estratégia do Upstream da Galp e alinhada com as orientações de alocação de capital da Empresa, visando a valorização adicional e oportunidades de desenvolvimento

sustentável nestes dois principais ativos, que se encontram entre os maiores e mais produtivos campos *offshore* do setor.

Berbigão, Sururu e Atapu

Através do consórcio BM-S-11A, a Galp detém participações em Berbigão, Sururu e Atapu, três acumulações localizadas na zona central do pré-sal da bacia de Santos, a nordeste dos campos de Tupi e Iracema.

As acumulações do Berbigão e do flanco ocidental de Sururu estão em desenvolvimento através da FPSO P-68, que se encontra em fase de *ramp-up*. No final de 2021, a unidade tinha seis poços produtores ligados, num total de 10 planeados. Tinha também dois poços injetores ligados, dos sete planeados.

A FPSO P-70, na acumulação de Atapu, iniciou a produção em 2020, e, no final de 2021, estava a produzir em *plateau* com apenas quatro poços produtores ligados, de um total de oito planeados.

A campanha de perfuração nas três acumulações está a decorrer de acordo com o plano, com 15 poços de produção e 10 poços de injeção já perfurados até ao final de 2021, dos 33 poços previstos.

Na área de Sururu, a Galp e os seus parceiros continuaram a estudar o subsolo da acumulação, e o poço RDA (*Reservoir Data Acquisition*) Sururu Main foi perfurado em 2020 com o objetivo de reduzir a incerteza volumétrica e melhorar o conceito de desenvolvimento da área. Existe também um EWT (*Extended Well Test*), que produz através da FPSO P-68 desde junho e fornece dados importantes para o estudo do reservatório.

3.2 Upstream

As acumulações de Berbigão e Sururu estendem-se para além dos limites do bloco BM-S-11A, sobre a área de Transferência de Direitos (ToR) e serão objeto de unitização com as áreas circundantes. Relativamente à área de ToR, em 2018, os membros do consórcio, juntamente com a Petrobras, submeteram à ANP os Acordos de Individualização da Produção (AIP) para o desenvolvimento destas acumulações e aguardam a aprovação da agência.

No final de 2021, a ANP acolheu a segunda ronda de licitações para os volumes excedentários das áreas ToR de Sépia e Atapu, tendo atribuído os direitos Atapu ao consórcio composto pela Petrobras, Shell e TotalEnergies. A participação de Galp no projeto permaneceu inalterada em 1,7%.

Manutenção preventiva para a otimização da produção

No âmbito do regulamento de RD&I da ANP, a Galp, em parceria com a Simeros e a Petrobras, está a desenvolver um sistema modular – PipeACOM – capaz de mitigar o consumo acelerado da vida operacional das linhas flexíveis. O projeto destaca-se pela sua agilidade na qualificação da tecnologia com um piloto a ser testado pelas operações do pré-sal da Petrobras. O carácter inovador e disruptivo da tecnologia foi reconhecido pelos prémios de 2020 da ANP, que foram atribuídos em 2021.

Bacalhau

O projeto Bacalhau estende-se pelos blocos BM-S-8 e Bacalhau Norte, onde a Galp detém uma participação de 20% em ambos os campos.

Em 2021, a Galp e os seus parceiros tomaram a decisão final de investimento para desenvolver a fase 1 do campo Bacalhau. O investimento total para esta fase está estimado em cerca de \$8 bn.

O projeto Bacalhau é considerado um dos ativos mais promissores no pré-sal da bacia de Santos devido às condições de alta pressão do reservatório e aos seus recursos de elevada qualidade. É um projeto altamente competitivo e sustentável, tanto em termos económicos como ambientais, com a fase 1 a ter um *break-even* NPV₁₀ estimado abaixo dos \$35/bbl e uma intensidade carbónica abaixo de 9 kgCO₂e/boe.

O desenvolvimento da fase 1 consistirá em 19 poços submarinos ligados a uma FPSO. Esta será uma das maiores FPSOs do Brasil com uma capacidade de produção de 220.000 bbl/d e dois milhões de barris em capacidade de armazenamento. O petróleo estabilizado será descarregado em navios-tanque aliviadores e o gás será re-injetado no reservatório.

Espera-se que seja perfurado um poço de *Reservoir Data Acquisition* (RDA) na primeira metade de 2023, e ajudará a definir o projeto da fase 2 de Bacalhau. Recentemente, foi concluída uma campanha sísmica de *Ocean Bottom Node* (OBN), que está a ser processada para uma avaliação mais aprofundada da área.

O projeto Bacalhau contribuirá significativamente para a continuação do crescimento competitivo do Upstream da Galp.

3.2 Upstream

Sépia

A Galp tem uma pequena participação no projeto Sépia, que iniciou a produção em agosto do ano passado, através da FPSO Carioca, que se situa a cerca de 200 km da costa do estado do Rio de Janeiro, numa lâmina de água de aproximadamente 2.200 metros. A unidade, fretada à Modec, tem uma capacidade de processamento diário de até 180.000 barris de petróleo e de 6 milhões m³ de gás natural, sendo a maior unidade operacional na Bacia de Santos, em termos de complexidade, contribuindo para o crescimento esperado da produção da Galp.

A descarga da produção de petróleo será efetuada por navios-tanque aliviadores, enquanto a produção de gás será exportada através dos gasodutos do pré-sal.

A campanha de perfuração está a decorrer de acordo com o plano, com sete poços produtores e quatro poços de injeção já perfurados no final de 2021, de um total de 15 poços planeados. Atualmente, três poços produtores estão conectados à FPSO.

No final de 2021, a ANP acolheu a segunda ronda de licitações para os volumes excedentários das áreas ToR de Sépia e Atapu, tendo atribuído os direitos de Sépia ao consórcio composto pela Petrobras, TotalEnergies, Petronas e Qatar Petroleum. A participação de Galp no projeto permaneceu inalterada em 2,4%.

Exploração e avaliação no Brasil

Júpiter

A descoberta de Júpiter, localizada inteiramente dentro do bloco BM-S-24, é uma acumulação de grandes dimensões, e está ainda em avaliação.

Os resultados do DST realizado em 2020 reforçaram o potencial do reservatório de Júpiter, evidenciando condensado de alto valor agregado, e a Galp e o seu parceiro estão empenhados em continuar os estudos de desenvolvimento da descoberta.

Durante 2021, os parceiros continuaram os estudos de desenvolvimento tecnológico e a análise de atividades de avaliação adicionais, a fim de apoiar a solução conceptual do projeto.

Bloco C-M-791

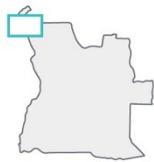
O bloco C-M-791 é um ativo de exploração na bacia de Campos com potencial geológico de pré-sal, embora localizado fora desse polígono.

Em 2019, o consórcio iniciou um programa de exploração com a aquisição de cerca de 2.800 km² de sísmica 3D na região, mais do que cobrindo a área do bloco C-M-791. Os dados foram processados levando à identificação do prospecto Bob, tendo as atividades de perfuração deste poço exploratório iniciado no início de 2022.

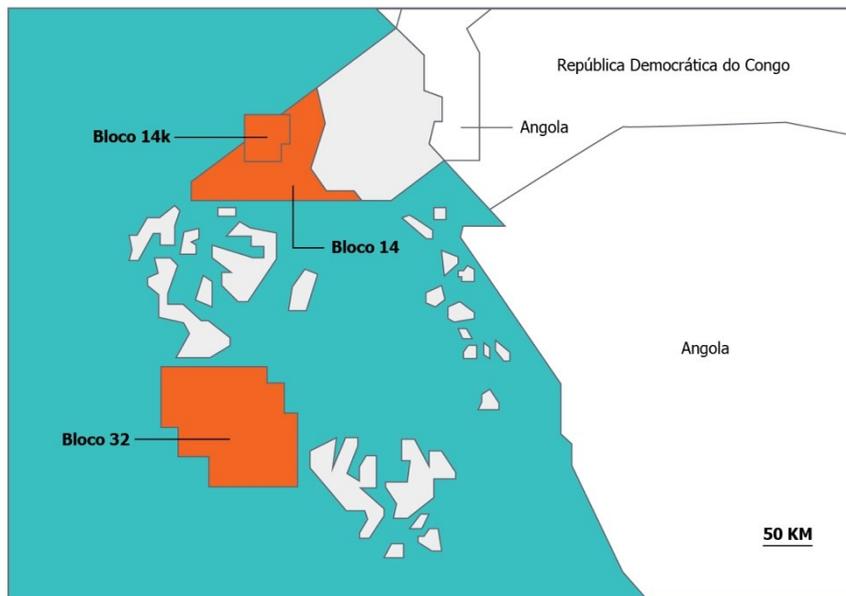
3.2 Upstream

Angola

A Galp tem uma participação no bloco 32, que contém o projeto Kaombo, atualmente um dos projetos *upstream* em desenvolvimento mais relevantes em Angola, bem como uma participação de longa data nos blocos 14 e 14k.



Projetos da Galp em Angola



Bloco 32

O projeto Kaombo, no bloco 32, está localizado numa área de águas ultra profundas do offshore angolano e espera-se que o seu desenvolvimento recupere cerca de 630 mbbbl de petróleo através de duas unidades FPSO.

O consórcio continua a trabalhar para otimizar a recuperação de petróleo e maximizar a extração de valor, através da execução de uma campanha centrada na perfuração de poços do restante *Field Development Plan* (FDP) e poços *pop-up* aprovados, aumentando a eficiência da produção através de uma boa gestão dos reservatórios, e continuando a avaliação de potenciais *upsides*.

No final de 2021, o consórcio tinha perfurado e entregue 47 poços dos 62 planeados para o desenvolvimento do campo Kaombo.

Bloco 14/14k

A Galp e os seus parceiros estão continuamente focados na otimização da eficiência e dos custos do bloco 14/14k, dado o atual estado de declínio natural do campo. Recentemente o consórcio decidiu com o regulador angolano do setor energético (ANPG) um *Heads of Agreement* e uma emenda ao PSA, levando à unificação das áreas de desenvolvimento de Kuito, Benguela-Belize-Lobito-Tomboco (BBLT) e Tomboa-Landana (TL), melhorando a economia dos projetos através de um aumento da fração de *cost oil*.

Este acordo estende o limite económico do bloco 14 até ao fim da licença, permite a continuidade da campanha de perfuração de *infill* no local e aumenta o valor dos custos recuperáveis, através de uma taxa de *Cost Oil* mais elevada.

3.2 Upstream

Moçambique

O Gás Natural desempenhará um papel fundamental na transição para uma economia de baixo carbono, e as descobertas na bacia de Rovuma permitirão a Moçambique tornar-se um dos principais fornecedores mundiais de gás natural.

A dimensão e a qualidade dos recursos descobertos trarão mudanças profundas ao país e desempenharão também um papel fundamental no perfil de produção da Galp, em linha com a estratégia de transição energética da empresa.

O desenvolvimento da Área 4, na bacia de Rovuma, inclui o projeto *offshore Floating Liquefied Natural Gas* (FLNG) Coral Sul e o projeto *onshore Rovuma Liquefied Natural Gas* (LNG).



Projetos da Galp em Moçambique



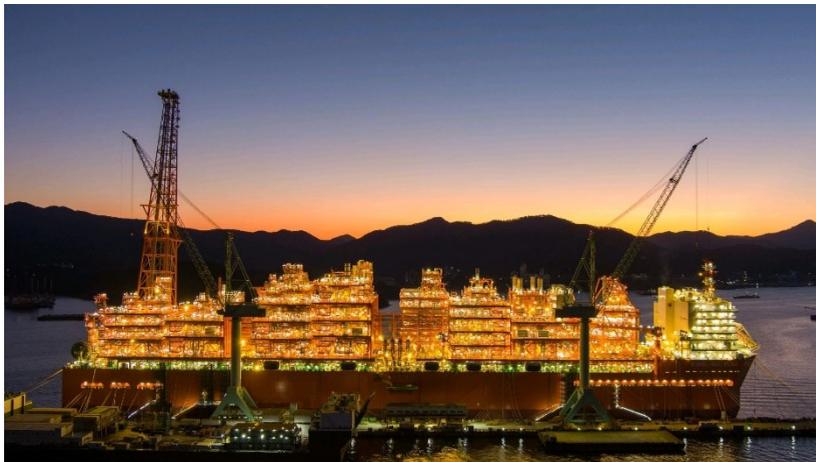
3.2 Upstream

Coral Sul

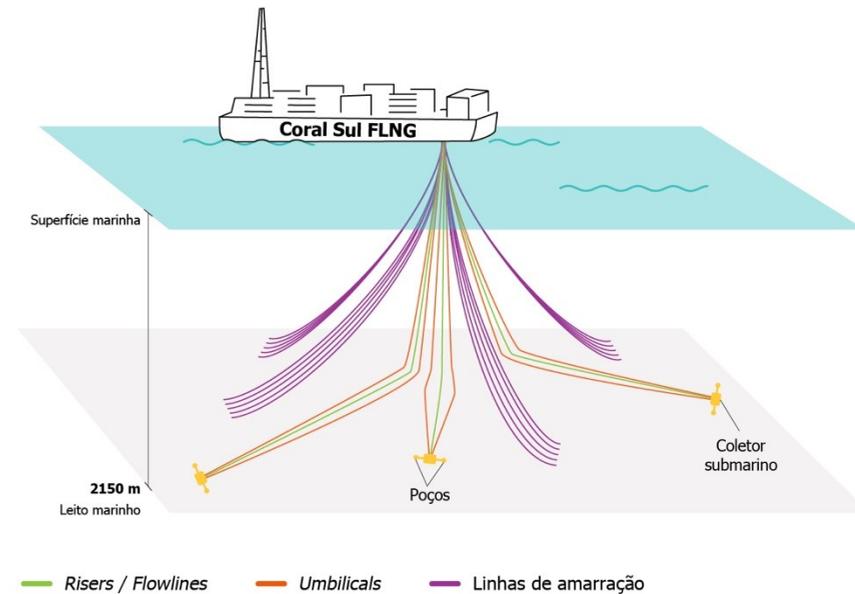
Após ter sido sancionado em 2017, o projeto Coral Sul será o primeiro a desenvolver os recursos de gás natural em grande escala da Área 4.

A descoberta de Coral, localizada inteiramente na área de concessão da Área 4, é definida por um reservatório com aproximadamente 16 tcf de gás no local. O projeto consiste numa unidade de Gás Natural Liquefeito Flutuante (FLNG) a ser conectada à região sul da descoberta de Coral, com capacidade de processamento de cerca de 3,4 mtpa de GNL.

A construção da FLNG começou em 2018, com uma execução controlada permitindo que a unidade partisse da Coreia do Sul em novembro de 2021, de acordo com o plano, apesar da pandemia. A unidade FLNG chegou a Moçambique em janeiro de 2022 e as atividades de amarração e comissionamento offshore estão a ser realizadas. O *first gas* está previsto para o segundo semestre de 2022.



Conceito de Desenvolvimento do projeto FLNG de Coral Sul



3.2 Upstream

Rovuma LNG

O desenvolvimento do projeto da bacia de Rovuma é um dos mais competitivos desenvolvimentos *green field* do mundo, beneficiando da posição geográfica privilegiada de Moçambique, da qualidade do gás e da proximidade das descobertas à costa.

Em maio de 2019, o Governo de Moçambique aprovou o Plano de Desenvolvimento para a Fase I do projeto Rovuma LNG, que irá produzir, liquefazer e exportar gás natural dos campos de Mamba.

Atualmente, a Joint Venture da Área 4 está centrada na otimização do desenvolvimento conceito e na avaliação de opções para assegurar a robustez do projeto.

O consórcio está não só a estudar potenciais sinergias com outras áreas, mas também a acompanhar de perto a situação de segurança no país.

3.2 Upstream

São Tomé e Príncipe

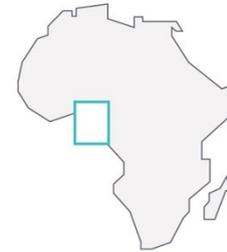
O portefólio de exploração da Galp em São Tomé e Príncipe inclui atualmente três blocos *offshore*, nomeadamente os Blocos 6 e 12, onde a Galp é a operadora com 45% e 41% de participação, respetivamente, e o bloco 11, no qual a Empresa detém uma participação de 20%.

Na sequência dos estudos geológicos e geofísicos realizados no Bloco 6, a Galp e os restantes parceiros identificaram e escolheram o local do que será o primeiro poço exploratório em São Tomé e Príncipe. O poço, conhecido como Jaca, será perfurado em 2022, e os seus resultados serão fundamentais para provar o potencial do local e determinar subsequente avaliação da estratégia.

Apoio à comunidade

A Galp ambiciona ter um impacto positivo nas comunidades onde está presente e está a financiar a remodelação de uma escola na vila de Madalena, incluindo a construção de uma nova infraestrutura desportiva.

Este investimento social terá impacto na vida quotidiana de aproximadamente 600 crianças, bem como nas comunidades circundantes.



3.2 Upstream

Atualmente



Projeto



Atualmente



Projeto



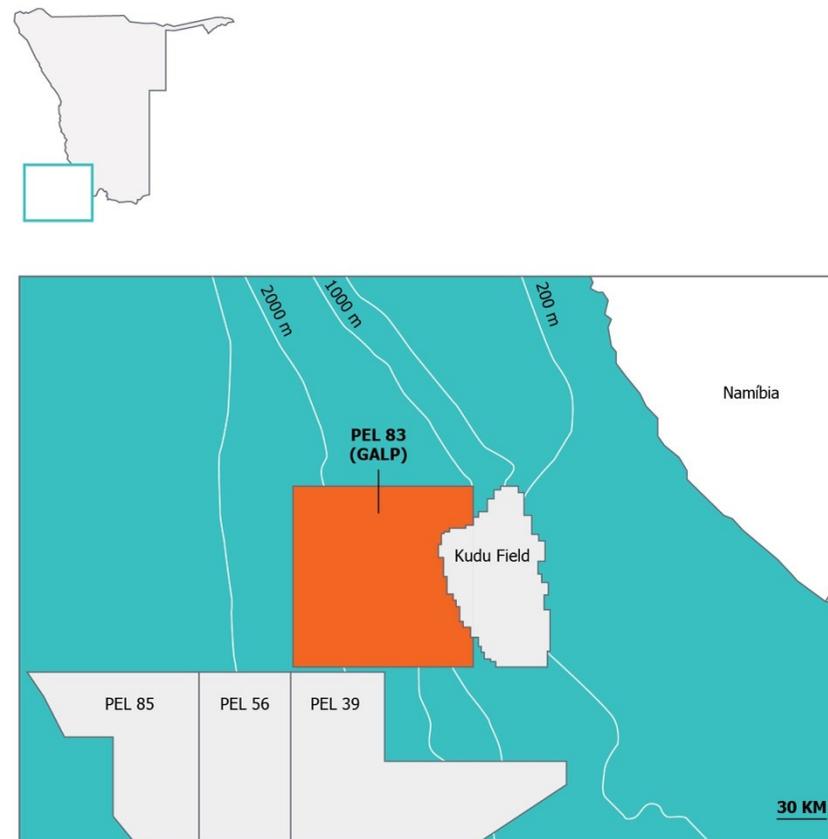
3.2 Upstream

Namíbia

Os activos de exploração da Galp na Namíbia consistem na Licença de Exploração de Petróleo n.º 83 (PEL83) que cobre uma área de quase 10.000 km² na Bacia Orange, situada na parte sul das águas da Namíbia perto da fronteira com a África do Sul. A empresa detém uma participação de 80% da licença juntamente com a Namibian State Oil Company, Namcor (10%), e a companhia local independente, Custos Energy (10%).

A licença foi concedida pela primeira vez em setembro de 2017, para um período inicial de exploração de 4 anos. Durante este período, a Galp adquiriu 3.000 km² de dados sísmicos 3D de alta qualidade que foram utilizados para identificar e mapear uma série de *leads* e prospectos. Em setembro de 2021, os parceiros da *Joint Venture* PEL83 concordaram em entrar no segundo período de exploração de 2 anos e atualmente a próxima fase da atividade de exploração encontra-se em planeamento.

Descobertas recentes de petróleo nas proximidades, feitas pelo poço Graf-1 perfurado pela Shell, e pelo poço Venus-1, perfurado pela TotalEnergies, provaram a presença de um sistema de petróleo em funcionamento na Bacia Orange e o PEL83 está bem situado imediatamente ao norte dessas descobertas.



3.2 Upstream

Portefólio atual de projetos Upstream

Bloco(s)	Bacia	Tipo	# Projetos	Principais Projetos	Propriedades do petróleo		Fase	Parceiros
					API (°)	Enxofre (%wt)		
Brasil (via Petrogal Brasil, exceto Barreirinhas)								
BM-S-11	Santos	Águas ultra-profundas	1	Tupi	27-34	<0,5	Desenvolvimento e Produção	Galp 9,2% Petrobras 67,2% (op.) Shell 23,0% PPSA 0,6%
BM-S-11	Santos	Águas ultra-profundas	1	Iracema	28-32	<0,5	Desenvolvimento e Produção	Galp 10% Petrobras 65% (op.) Shell 25%
BM-S-11A	Santos	Águas ultra-profundas	1	Berbigão	25-28	<0,5	Desenvolvimento e Produção	Galp 10% Petrobras 42,5% (op.) Shell 25% TotalEnergies 22,5%
BM-S-11A	Santos	Águas ultra-profundas	1	Sururu	24-29	<0,5	Desenvolvimento e Produção	Galp 10% Petrobras 42,5% (op.) Shell 25% TotalEnergies 22,5%
BM-S-11A	Santos	Águas ultra-profundas	1	Atapu	27-29	<0,5	Desenvolvimento e Produção	Galp 1,7% Petrobras 65,7% (op.) Shell 16,7% TotalEnergies 15,0% PPSA 1,0%
BM-S-8	Santos	Águas ultra-profundas	2	Bacalhau	30-32	<0,5	Desenvolvimento	Galp 20% Equinor 40% (op.) ExxonMobil 40%
Bacalhau Norte	Santos	Águas ultra-profundas	1	Bacalhau Norte	30-32	<0,5	Desenvolvimento	Galp 20% Equinor 40% (op.) ExxonMobil 40%
Uirapuru	Santos	Águas ultra-profundas	1				Exploração	Galp 14% Petrobras 30% (op.) Equinor 28% ExxonMobil 28%
Sépie	Santos	Águas ultra-profundas	1	Sépie	26-30	<0,5	Desenvolvimento e Produção	Galp 2,4% Petrobras 55,3% (op.) TotalEnergies 16,9% Petronas 12,7% QP 12,7%
BM-S-24	Santos	Águas ultra-profundas	1	Júpiter			Avaliação	Galp 20% Petrobras 80% (op.)
C-M-791	Campos	Águas ultra-profundas	1				Exploração	Galp 20% Shell 40% (op.) Chevron 40%
BM-PEPB-783/839	Pernambuco- Paraíba	De águas profundas a águas ultra-profundas	2				Exploração	Galp 20% Petrobras 80% (op.)
BAR-M- 300/342/344/388	Barreirinhas	De águas rasas a águas ultra-profundas	4				Exploração	Galp 10% Shell 50% (op.) Petrobras 40%

3.2 Upstream

Bloco(s)	Bacia	Tipo	# de Projetos	Principais Projetos	Propriedades do petróleo		Fase	Parceiros
					API (°)	Enxofre (%wt)		
Angola								
Bloco 14	Baixo Congo	De águas rasas a águas ultra-profundas	1	TL Re-Demarcado	24-36	<0,8	Desenvolvimento e Produção	Galp 9% Chevron 31% (op.) Sonangol 20% Eni 20% TotalEnergies 20%
Bloco 14k	Baixo Congo	De águas rasas a águas ultra-profundas	1	Lianzi	35-37	<0,5	Desenvolvimento e Produção	Galp 4,5% Chevron 31,25% (op.) TotalEnergies 36,75% Sonangol 10% Eni 10% SNPC 7,5%
Bloco 32	Baixo Congo	Águas ultra-profundas	2	Kaombo	26-32	<0,9	Desenvolvimento e Produção	Galp 5% TotalEnergies 30% (op.) Sonangol 30% China Sonangol 20% ExxonMobil 15%
Moçambique								
Área 4	Rovuma	Águas ultra-profundas	2	Coral Sul Rovuma LNG			Desenvolvimento	Galp 10% Eni 25% (op.) ExxonMobil 25% (op.) CNPC 20% Kogas 10% ENH 10%
Namíbia								
PEL 83	Orange	De águas rasas a águas ultra profundas	1				Exploração	Galp 80% (op.) NAMCOR 10% Custos 10%
S. Tomé e Príncipe								
Bloco 6	Rio Muni	Águas ultra-profundas	1				Exploração	Galp 45%(op.) KE 25% Shell 20% ANP 10%
Bloco 11	Rio Muni	Águas ultra-profundas	1				Exploração	Galp 20% KE 35% (op.) Shell 30% ANP 15%
Bloco 12	Rio Muni	Águas ultra-profundas	1				Exploração	Galp 41,2% (op.) Equator 46,3% ANP 12,5%

3.3 Commercial

Destaques 2021

- As vendas de produtos petrolíferos foram 6,5 mton, um aumento de 8% YoY, refletindo a recuperação da procura na Ibéria, tanto no segmento B2B como no B2C.
- As vendas de gás natural foram 18,3 TWh, afetadas por níveis de consumo mais baixos, particularmente no segmento B2B, enquanto as vendas de eletricidade aumentaram 25% YoY para 4,2 TWh.
- Na mobilidade elétrica, a Galp manteve a sua posição de liderança, mais do que duplicando o número de pontos de carregamento de Veículos Elétricos em operação, ultrapassando os 1.000 pontos, suportados também pela aquisição da Mobilelectric.
- Lançamento do primeiro novo conceito de loja em Lisboa, uma loja exclusivamente dedicada a produtos e serviços *no-fuel*, reforçando o posicionamento da marca Galp.
- Integração da Galp Solar e da GowithFlow (Flow) no negócio Commercial, com a Galp Solar a atingir mais de 4.000 clientes e a Flow a assegurar contratos de mais de 8.000 ativos de mobilidade durante o ano.

6,5

mt

Vendas
de produtos petrolíferos

22,5

TWh

Venda de gás natural e eletricidade

1.480

Número de estações
de serviço

1.186

Pontos de carregamento
para mobilidade elétrica

Principais indicadores

	2020	2021
Vendas de produtos petrolíferos a clientes diretos (mton)	6,0	6,5
Venda de gás natural a clientes diretos (TWh)	22,6	18,3
Vendas de eletricidade a clientes diretos (TWh)	3,3	4,2
Número de estações de serviço	1.475	1.480
Número de lojas de conveniência	856	862
Número de pontos de carregamento de mobilidade elétrica	544	1.186
RCA Ebitda (€m)	325	288
RCA Ebit (€m)	232	179
OCF (€m)	316	266
Investimento (€m)	127	92

3.3 Commercial

Commercial

O negócio Commercial da Galp fornece uma oferta completa e integrada aos seus clientes, desde produtos petrolíferos, gás, eletricidade a outros serviços de conveniência. Mantendo uma abordagem centrada no cliente, o nosso negócio oferece soluções para empresas e clientes nas diferentes geografias alavancando a forte posição da marca na Península Ibérica e numa seleção de países africanos.

A Empresa está a adaptar-se aos novos padrões de consumo com o objetivo de oferecer produtos e serviços mais sustentáveis e digitais.

Segurança

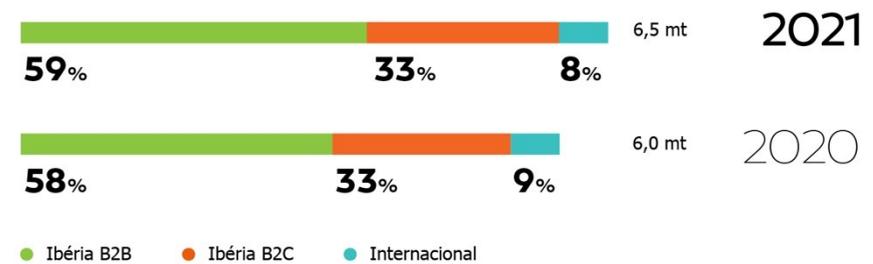
Durante 2021, a Galp promoveu várias iniciativas para melhorar a cultura de segurança no âmbito do negócio Commercial. Em Espanha, foi lançado o programa "Olimpíadas de Segurança e Ambiente", que consistiu num *quiz* relacionado com temas de segurança e ambiente. Esta iniciativa teve uma forte aderência de c.80% das estações de serviço e identificou várias melhorias a serem implementadas. Espera-se que as Olimpíadas sejam implementadas em Portugal durante 2022. A "AQS Academy" foi outro programa lançado em Portugal, que permite a formação em vídeo a todos os funcionários que trabalham nas estações de serviço, promovendo os melhores padrões de segurança, ambiente e qualidade durante um período de restrições de contacto físico.

Desempenho 2021

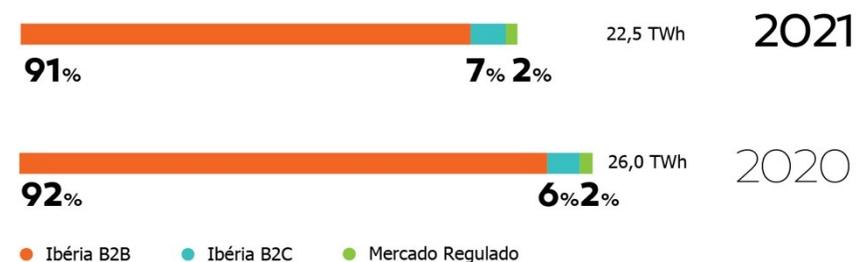
Os volumes de produtos petrolíferos vendidos a clientes diretos aumentaram 8% YoY para um total de 6,5 mton, na sequência do aumento da procura durante o período, dada a ligeira recuperação na Península Ibérica, à medida que as medidas de isolamento foram sendo gradualmente atenuadas durante o ano.

As vendas de gás natural a clientes diretos ascenderam a 18,3 TWh, uma diminuição de 19% YoY, impactada pela menor contribuição do segmento B2B, enquanto as vendas de eletricidade ascenderam a 4,2 TWh, um aumento de 25% YoY.

Vendas de produtos petrolíferos



Vendas de gás natural e eletricidade



3.3 Commercial

Business-to-Consumer

Na estrada

Através da rede de retalho da marca Galp, oferecemos produtos petrolíferos, mobilidade elétrica, novas energias, produtos *non-fuel* e de conveniência, bem como diversos serviços aos clientes B2C.

No final de 2021, a rede comercial da Galp consistia num total de 1.281 estações de serviço na Península Ibérica, 702 das quais em Portugal. A Empresa tem também 343 lojas de conveniência em Portugal e 385 em Espanha.

Relativamente aos produtos petrolíferos, em 2021, a Galp manteve a sua liderança no mercado português e manteve uma posição relevante na Península Ibérica, atingindo uma quota de mercado de c.28% em Portugal e c.4% em Espanha.

A Galp tem vindo a renovar e modernizar a sua rede de lojas e estações de serviço, oferecendo produtos e serviços diferenciados e otimizando a experiência do cliente. A Empresa ambiciona converter mais de 60% da sua atual rede até 2026, com a digitalização a desempenhar um papel fundamental na expansão da oferta *non-fuel*.

Novo conceito de loja em Lisboa

Em 2021, a Galp inaugurou em Lisboa o novo conceito de loja exclusivamente dedicada a produtos *non-fuel*, nomeadamente refeições, artigos básicos de mercearia, produtos de bem.

Este projeto apresentou resultados muito positivos, com o valor médio do *ticket* por cliente nesta loja a aumentar mais de 15% em 2021, quando comparado com 2019.

A Galp monitoriza e analisa o comportamento dos consumidores e os padrões de procura nesta loja, recolhendo pontos de dados-chave a serem implantados na restante rede.



3.3 Commercial

A margem de contribuição dos produtos e serviços *non-fuel* da Galp em 2021 já ultrapassou os níveis de 2019 em c.5%. A Empresa continuará os seus esforços no sentido de melhorar a oferta *non-fuel* e espera duplicar a sua contribuição até 2025.

Continuamos a investir em fortes parcerias nos vários segmentos de mercado onde operamos, melhorando o *cross-selling* e diferenciando a marca Galp como prestadora de serviços. Durante 2021, continuámos a desenvolver parcerias com plataformas de entrega ao domicílio *online*, duplicando o número de entregas YoY, que ascenderam a mais de 125 mil durante o ano.

A base de clientes associada aos programas de fidelização atingiu um total de cerca de 2 milhões de clientes em 2021, principalmente como resultado da parceria com o maior grupo retalhista alimentar em Portugal, a Sonae, e uma nova parceria desenvolvida em 2021 com a companhia aérea portuguesa TAP. No segmento retalhista ibérico, mais do que 40% do volume de produtos petrolíferos vendidos está associado a programas de fidelização.

A fim de capturar novas oportunidades de mercado, a Galp tem vindo a explorar novas fontes de criação de valor no campo das novas energias, o que inclui o mercado da mobilidade elétrica e o Gás Natural Veicular (GNV).

Na mobilidade elétrica, a Empresa tem uma posição de liderança em Portugal, com uma quota de mercado em volume de eletricidade de cerca de 22%. Através da oferta comercial do cartão Galp Electric, a Empresa fornece energia, soluções de mobilidade e serviços na estrada e em casa. Em 2021, foram emitidos mais de doze mil cartões.

Durante 2021, a Galp forneceu 3,4 GWh de eletricidade através da sua infraestrutura de carregamento, um crescimento de 109% YoY. Toda a eletricidade fornecida pela Galp é eletricidade verde, 100% produzida a partir de fontes renováveis.

Em 2021, a Galp mais do que duplicou o número de pontos de carregamento em funcionamento, ultrapassando os 1.000 pontos na Península Ibérica. Atualmente, a Empresa possui a maior rede em Portugal com 1,146 pontos, dos quais 172 são Pontos de Carregamento Rápidos e Ultra-rápidos. A Empresa está também a desenvolver a sua estrutura de rede em Espanha, com 40 pontos de carregamento já instalados.



Durante 2022, a Empresa continuará a concentrar-se na expansão da sua rede de estações de carregamento na Península Ibérica, favorecendo novas parcerias e instalações na sua rede de estações de serviço, mas também identificando outras localizações, tanto em locais públicos como privados.

A Empresa espera ter mais de 10.000 pontos de carregamento operacionais instalados na Península Ibérica até ao final de 2025, com este negócio a desempenhar um papel relevante na transição para um baixo nível de carbono do portefólio da Galp.

3.3 Commercial

Galp reforça liderança em mobilidade elétrica com aquisição da Mobiletric

Em 2021, a Galp adquiriu a totalidade do capital social da Mobiletric, um dos principais operadores no setor da mobilidade elétrica em Portugal, particularmente no carregamento elétrico rápido e ultra-rápido.

Com esta aquisição, a Galp acrescentou 280 pontos de carregamento à sua rede a curto prazo, a maioria dos quais já em funcionamento, bem como um portefólio sólido de pontos de carregamento planeados que permitem perspetivas de crescimento rápido.



Em casa

A Galp está próxima dos seus clientes residenciais através da oferta integrada de gás natural, eletricidade e GPL na Península Ibérica, bem como de vários serviços destinados a garantir a segurança, eficiência e conforto.

A Galp fornece gás natural e eletricidade a mais de 560 mil clientes B2C na Península Ibérica. A Empresa é um dos principais *players* na região, com uma quota de mercado de c.23% em gás natural e c.6% no mercado da eletricidade em Portugal.

A base de clientes B2C da Galp, excluindo o mercado regulado, aumentou 5% durante 2021, principalmente através da *3-minute app*. Esta ferramenta acelera a aquisição de novos clientes em tempo recorde e de forma completamente digital, que se encontra disponível nas estações de serviço e espaços de revendedores.

Base de Clientes Galp B2C na Península Ibérica

> 560  Mil

A preocupação ambiental e a necessidade de uma transição energética sustentável está a tornar-se cada vez mais relevante e é o foco principal da Galp. Como tal, a nossa oferta inclui apenas eletricidade verde, 100% produzida a partir de fontes renováveis.

3.3 Commercial

A Galp também fornece soluções de eficiência energética, bem como serviços técnicos destinados a otimizar e reduzir o consumo de energia através da instalação de equipamento mais eficiente.

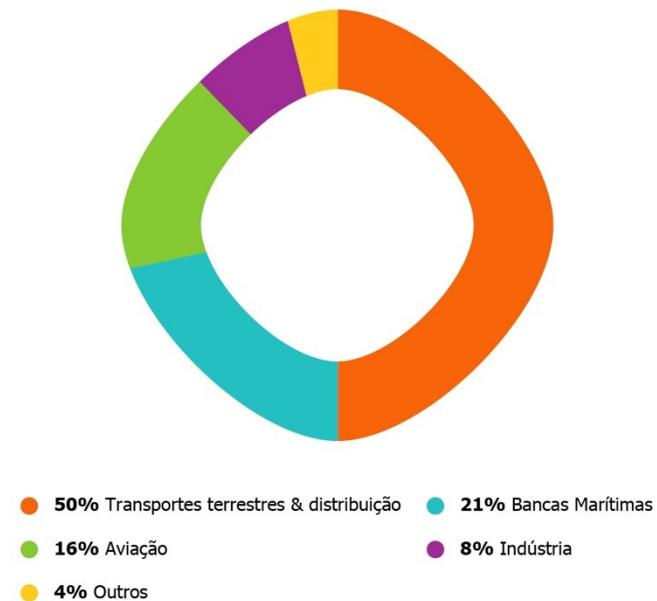
Em Espanha, a Galp está presente no mercado do gás e eletricidade através de uma participação de 25% num fornecedor digital, PODO, que conta atualmente com 92 mil clientes, numa plataforma digital que permite o fornecimento combinado de gás, eletricidade e serviços de uma forma mais ágil.

Business-to-Business

A oferta da Galp no segmento B2B na Península Ibérica abrange todo o portefólio, incluindo produtos petrolíferos como combustíveis, químicos e lubrificantes, bem como gás natural, eletricidade, novas energias e serviços. Através da oferta integrada de produtos e serviços, a Galp responde às múltiplas necessidades das empresas, maximizando a criação de soluções com valor.

Neste segmento, a Empresa tem cerca de 21 mil clientes de produtos petrolíferos e quase 10 mil clientes de gás natural e eletricidade na Península Ibérica, que se encontram dispersos por diversos setores, tais como a distribuição, transporte, bancas marítimas, aviação, indústria, serviços, setor público e outros.

Vendas Ibéricas de produtos petrolíferos no segmento B2B em 2021

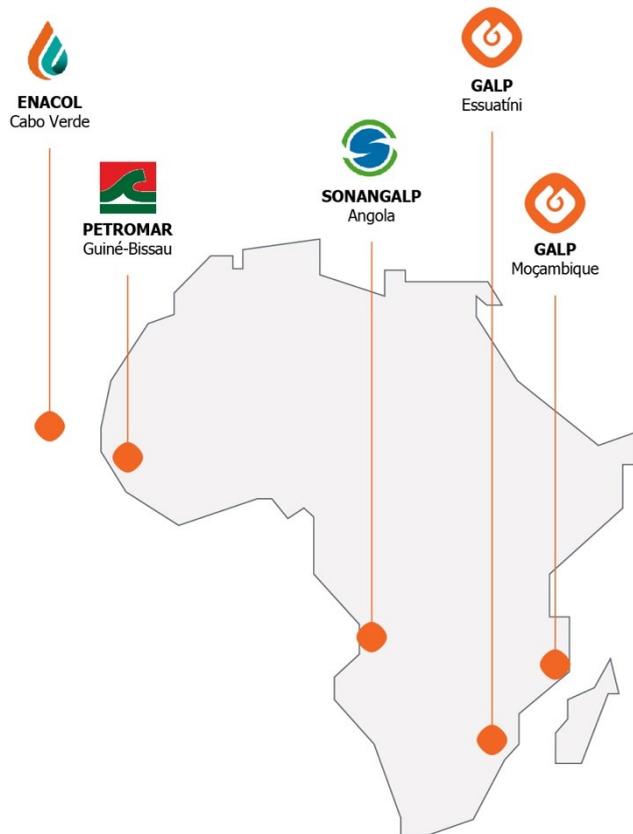


A Empresa tem vindo a promover a criação de valor para os seus clientes, oferecendo soluções de eficiência energética, bem como serviços técnicos destinados a otimizar e reduzir o consumo de energia através da instalação de equipamentos mais eficiente. No segmento B2B, a oferta da Galp inclui auditoria, formação e certificação de eficiência energética, iluminação eficiente, instalação de estações de carregamento e painéis solares, entre outros.

3.3 Commercial

Internacional

A Galp está atualmente a operar em África através de participações em várias empresas. Cada empresa dedica-se a um mercado específico, permitindo às marcas ajustar a sua comercialização e operações às diferentes culturas, maximizando o valor para os clientes de cada região.



A Empresa tem vindo a reforçar a sua posição num grupo restrito de países em África, onde se espera um crescimento de mercado. A qualidade dos produtos, bem como a localização geográfica e as sinergias com as capacidades logísticas e comerciais existentes são verdadeiras vantagens competitivas que contribuem para o desenvolvimento do mercado da Galp nestes países.

Durante o ano, a Empresa manteve a sua rede com um total de 199 estações de serviço e 134 lojas de conveniência espalhadas por cinco países africanos. A Galp mantém uma posição relevante na maioria dos mercados africanos em que opera.

Durante 2021, a Empresa estendeu o seu programa de transformação digital a países africanos, nomeadamente Moçambique, com novas plataformas que serão fundamentais na gestão de dados, na melhoria das relações com os clientes e na otimização do desempenho operacional.

A Galp concluiu os investimentos nas instalações logísticas Moçambicanas, que consistiram na construção de duas novas bases logísticas para a receção, armazenagem e expedição de combustíveis líquidos e GPL na Beira e na Matola. O último marco do projeto foi alcançado com a inauguração de uma linha de enchimento de garrafas de GPL em Matola. Estes ativos são fundamentais para apoiar as atividades regionais de produtos petrolíferos em Moçambique. Além disso, a Galp poderá alargar a sua área de influência nesta região de África, expandindo as suas atividades para os países vizinhos.

3.3 Commercial

Galp Solar soluções descentralizadas

A Galp desenvolveu uma solução descentralizada de produção de energia renovável, a Galp Solar, baseada em sistemas e serviços de geração de energia solar de menor escala com o objetivo de maximizar o consumo e a eficiência energética tanto para os segmentos B2B como B2C. A Galp Solar utiliza tecnologias avançadas, tais como análise de imagem de satélite, algoritmos de inteligência artificial e *big data*, para otimizar o custo de aquisição e instalação, oferecendo a solução que melhor se adapta às necessidades de cada cliente.

No final de 2021, a Galp Solar apresentava já uma capacidade instalada de c.13 MW, cobrindo mais de 4.000 clientes na Península Ibérica.

Durante o ano, esta marca também desenvolveu projetos relevantes sobre os ativos da Galp, tornando as nossas estações de serviço e as atividades de refinação mais sustentáveis. A Galp Solar encontra-se a instalar painéis solares na refinaria de Sines da Galp com uma capacidade de 21 MW, correspondente a 10% das necessidades elétricas da nossa refinaria.

A Galp Solar visa posicionar a Galp na área da transição energética, com uma abordagem digital inovadora. No futuro, a Empresa procurará o desenvolvimento de novos produtos e serviços (por exemplo, baterias, pontos de carregamento de veículos elétricos, soluções domésticas) para captar o elevado potencial do mercado Ibérico.

GowithFlow

Através da GoWithFlow, a Galp está a promover soluções para a transição das frotas dos seus clientes para VE, incluindo sistemas de carregamento, gestão de frotas e sistemas de partilha de veículos. Através de uma visão integrada dos dados sobre veículos e energia, os gestores de frotas e instalações podem

planejar e operar uma rede heterogénea de veículos de combustão e elétricos, juntamente com a gestão do consumo de combustível e eletricidade.

Durante 2021, a GoWithFlow já estabeleceu equipas de desenvolvimento de negócios no Reino Unido e em Espanha e assegurou contratos com mais de 8.000 ativos de mobilidade (veículos e pontos de carregamento) para a *Flow Mobility Change Platform*.

A Galp está atualmente a analisar o potencial de expansão deste modelo empresarial para novas geografias, desenvolvendo parcerias tecnológicas e novos canais de vendas.

3.4 Industrial & Energy Management

Destaques 2021

77 mboe
Matérias
primas processadas

15 mton
Vendas de produtos
petrolíferos

67 TWh
Aprovisionamento
& Trading de GN/GNL

-30 %
Redução das emissões
da refinaria (Âmbito 1 & 2)
vs 2017

- A Galp reorganizou a sua unidade de Industrial & Energy Management, alargando o âmbito para além da refinação tradicional e aumentando a integração com o Energy Management.
- O desempenho da refinação da Galp refletiu a melhoria do contexto internacional, bem como intervenções planeadas e não planeadas durante o ano, com a margem de refinação a aumentar para \$3,3/boe.
- A Empresa anunciou o seu objetivo de transformar o complexo industrial de Sines num parque de energia verde até 2030, melhorando a sua eficiência energética e expandindo as suas operações para produtos de baixo carbono.
- A Galp comprometeu-se a reduzir as suas emissões operacionais de refinação (âmbito 1 & 2) em 50% até 2030 (vs. 2017), com passos relevantes já dados e identificados, e tendo já atingido c.30% de redução em 2021.
- A Galp anunciou um novo plano para transformar o *site* de Matosinhos num *hub* de Energias Sustentáveis e Tecnologias Avançadas.
- Desenvolvimento de dois projetos de hidrogénio verde de 100 MW cada para acelerar a descarbonização do polo de Sines.

Principais indicadores

	2020	2021
Matérias-primas processadas (mboe)	87,1	76,6
Margem de refinação da Galp (\$/boe)	1,1	3,3
Custo de refinação ¹ (\$/boe)	2,6	2,0
Fornecimento de produtos petrolíferos (mton)	13,9	14,8
Volume de aprovisionamento & trading de GN/LNG (TWh)	60,0	67,2
dos quais trading (TWh)	14,6	31,6
Emissões diretas de GEE (tonCO ₂ e)	3.073.958	2.682.605
Consumo total de água por matéria-prima tratada (m ³ /ton)	0,68	0,71
Percentagem de água reutilizada	16%	15%
RCA Ebitda (€m)	113	64
RCA Ebit (€m)	(210)	(173)
OCF (€m)	(204)	98
Investimento (€m)	76	67

Nota: Na sequência da decisão de descontinuar as atividades de refinação em Matosinhos, os indicadores de Industrial & Energy Management de 2021 excluem a contribuição da refinação de Matosinhos. Os números de 2020 foram mantidos tal como foram reportados, incluindo a contribuição de Matosinhos.

¹ Excluindo o impacto da cobertura da margem de refinação.

3.4 Industrial & Energy Management

A unidade de Industrial & Energy Management da Galp incorpora os negócios de refinação, biocombustíveis, logística e cogeração no segmento Industrial, enquanto o segmento de Energy Management compreende as atividades de aprovisionamento e trading de petróleo, gás e eletricidade.

A Galp permanece focada na maximização da criação de valor neste segmento, aumentando a eficiência das suas operações, e adaptando o seu portefólio ao compromisso de neutralidade carbónica na Europa até 2050.

Industrial

A Galp é detentora da única refinaria em funcionamento em Portugal, localizada em Sines, e também opera múltiplos terminais marítimos e parques de armazenamento na Península Ibérica.

A refinaria de Sines tem uma capacidade de destilação de aproximadamente 226 kbpd e é um ativo fundamental para a economia portuguesa e um dos maiores da Península Ibérica. A complexidade e capacidade de conversão, bem como a vantagem estratégica devido à sua localização costeira e à infraestrutura portuária de águas profundas em Sines, tanto para o abastecimento de petróleo bruto, bem como para a exportação de produtos refinados, tornam esta refinaria altamente competitiva e bem posicionada para prosperar no futuro, apesar dos desafios que o setor enfrenta.

No final de 2020 e após uma avaliação rigorosa das alternativas, a Galp decidiu descontinuar a partir de 2021 as operações de refinação em Matosinhos, uma refinaria com 110 kbpd de capacidade e menor complexidade, na sequência das mudanças estruturais nos padrões de consumo de produtos petrolíferos, impulsionadas pelo contexto regulamentar europeu e pelos efeitos da pandemia. A Galp continuou a abastecer o mercado regional, mantendo o acesso ao

terminal marítimo, instalações de armazenamento e distribuição em Matosinhos e está atualmente a avaliar alternativas de utilização para o complexo.

Já em 2022, a Galp assinou um protocolo de cooperação para a reconversão dos terrenos até agora ocupados pela refinaria de Matosinhos. O desenvolvimento de um *Innovation District* e a cedência de parcelas de terreno para a construção de um polo universitário são dois dos projetos em avaliação ao abrigo deste protocolo, que pretendem promover a valorização económica, social e ambiental de toda a região Norte do país, posicionando esta iniciativa no topo dos projetos mundiais de tecnologia associada a energias sustentáveis

Segurança

A Galp está a desenvolver um programa de segurança completo e integrado, centrado nas nossas instalações industriais e baseado em duas dimensões diferentes:

- Cultura de segurança, que visa desenvolver uma cultura de prevenção e disciplina nos nossos ativos industriais;
- Gestão da segurança dos processos com o objetivo de definir regras e diretrizes claras relacionadas com os processos de segurança nos ativos da Galp.

Estes programas serão lançados durante 2022 e abrangerão todos os trabalhadores do segmento de negócio Industrial.

3.4 Industrial & Energy Management

Desempenho operacional em 2021

As matérias-primas processadas totalizaram 76,6 mboe, menos 12% YoY, considerando apenas a capacidade de processamento da refinaria de Sines em 2021, que funcionou em condições macro mais favoráveis. Durante o ano, a eficiência do sistema e os volumes de produção foram afetados por restrições operacionais no *fluid catalytic cracking* (FCC) no primeiro semestre do ano, um evento não planeado num dos fornos da unidade de destilação atmosférica (ADU) em outubro, e manutenções planeadas nas unidades de *hydrocracker*, *alkylation* e *visbreaker* no quarto trimestre do ano.

O petróleo bruto representou 85% das matérias-primas processadas, 87% do qual corresponde a crudes médios e pesados. Todos os crudes processados eram *sweet*.

A margem de refinação de Galp subiu YoY de \$1,1/boe para \$3,3/boe, na sequência da melhoria do contexto internacional de refinação.

O gasóleo e a gasolina foram os produtos mais relevantes no cabaz de produção da Galp, representando 38% e 26%, respetivamente. A produção de fuelóleo representou 20% da produção Galp, sendo todo *Very Low Sulphur Fuel Oil* (VLSFO).

A Galp continua focada na melhoria da competitividade da sua refinaria de Sines, num ambiente em que a regulação se torna cada vez mais exigente e num mercado de produtos petrolíferos desafiante.

Nota: Na sequência da decisão de descontinuar as atividades de refinação em Matosinhos, os indicadores de Industrial & Energy Management de 2021 excluem a contribuição da refinação de Matosinhos. Os números de 2020 foram mantidos tal como foram reportados, incluindo a contribuição de Matosinhos.

Produção da refinaria de Sines em 2021



3.4 Industrial & Energy Management

Transformação digital das nossas operações industriais

A Galp está constantemente a melhorar e otimizar as suas operações de refinação e logística, reduzindo custos, capitalizando a disponibilidade do sistema e reforçando os procedimentos de controlo de segurança. Durante 2021, foram implementadas várias iniciativas digitais nos nossos ativos industriais:

- Implementação de uma ferramenta digital para otimizar a programação das operações de refinação, desde a descarga do crude até à expedição dos produtos;
- Implementação de um programa de manutenção preditiva, que permite a utilização de *machine learning* para detetar anomalias em operações de equipamento;
- Implementação de um projeto de operador móvel na refinaria de Sines, terminais marítimos e parques de armazenamento, que assegurará uma comunicação mais rápida e eficaz entre os operadores para a gestão das tarefas operacionais.

De uma refinaria cinzenta a um parque de energia verde

A Galp pretende transformar a sua unidade industrial de Sines num parque de energia verde até 2030, melhorando a sua eficiência energética e reduzindo a

sua pegada de carbono. A expansão para a produção de biocombustíveis avançados, através da instalação de uma unidade de *Hydrogenated Vegetable Oil* (HVO), e a incorporação de oportunidades relacionadas com o hidrogénio verde serão passos importantes nesta transição.

Neste caminho, a Empresa espera reduzir 50% das emissões operacionais, incluindo os âmbitos 1 e 2, até 2030, face aos níveis de 2017. A concentração das atividades de refinação em Sines, descontinuando Matosinhos, bem como a implementação de outras iniciativas já permitiram uma redução de 30% das emissões operacionais.



¹ Redução das emissões operacionais das atividades industriais (âmbito 1 & 2) vs 2017.

3.4 Industrial & Energy Management

Biocombustíveis

Durante 2021, a Galp anunciou a análise e desenvolvimento de uma unidade de produção de HVO na refinaria de Sines com a capacidade de produzir 270 ktpa de produtos renováveis avançados. O projeto prevê que a unidade tenha a flexibilidade para a produção tanto de gasóleo renovável, como combustível de aviação sustentável (SAF) e é esperado o início de operação antes de 2025.

Durante o ano, o projeto evoluiu de acordo com o plano, tendo a fase BEDP (*Basic Engineering Design Package*) sido concluída em dezembro de 2021, seguida pelo início do FEED (*Front-End Engineering Design*) em janeiro de 2022. Espera-se que a Decisão Final de Investimento ocorra no final de 2022.

A Galp também opera a Enerfuel, uma unidade industrial em Sines que produz biodiesel *Fatty Acid Methyl Ester* (FAME). Este produto é produzido 100% a partir do processamento de gorduras animais e óleos alimentares usados. A Enerfuel produziu aproximadamente 24 kton de biodiesel de segunda geração em 2021.

A Empresa também produz HVO numa unidade de hidrogenação na refinaria de Sines. Este biocombustível resulta do co-processamento de óleo vegetal com gasóleo, resultando num biocombustível com características semelhantes às dos combustíveis fósseis. Em 2021, a produção atingiu aproximadamente 7,4 kton, o equivalente a uma redução de 24 kton nas emissões de CO₂.

A estratégia da Galp de aprovisionamento de matérias-primas para a produção de biocombustíveis baseia-se na diversidade de *feedstocks*, de geografias, e de fornecedores, procurando assegurar contratos a longo prazo. Com base nos fornecedores existentes e desenvolvendo novas parcerias, a Empresa irá expandir gradualmente o aprovisionamento de matérias-primas de resíduos de

baixo carbono, partindo das atuais necessidades operacionais com a Enerfuel e a unidade de co-processamento para o projeto HVO, numa fase posterior.

Em 2021, a Galp cumpriu com a Renewable Energy Directive (RED), incorporando 10% de biocombustíveis no seu conteúdo energético em Portugal, e 8,5% em Espanha. O regulamento europeu recentemente aprovado (RED II) irá estabelecer o enquadramento para a década, promovendo os biocombustíveis avançados e restringindo a utilização de algumas matérias-primas.

A estratégia de Galp para os biocombustíveis está em conformidade com as iniciativas de descarbonização em curso, procurando incentivar a utilização de biocombustíveis produzidos a partir de resíduos, que representaram mais de 60% das matérias-primas para este tipo de combustível em 2021. Em 2021, foram incorporados 257.587 m³ de biocombustíveis nos combustíveis vendidos em Portugal, incluindo 27.000 m³ de biodiesel de segunda geração produzido pela Enerfuel. A integração destes combustíveis com baixo teor de carbono impediu a emissão de mais de 678 kton de CO₂e quando comparado com um combustível de origem exclusivamente fóssil.

Hidrogénio Verde

O hidrogénio verde oferece uma das soluções mais eficientes para enfrentar os desafios relacionados com a descarbonização de setores onde a transição poderá ser mais complexa, tais como o transporte pesado, marítimo, aéreo e processos industriais de elevado consumo de energia.

A Galp encontra-se numa posição privilegiada para desenvolver soluções de hidrogénio verde, captando todo o potencial do seu parque de energia verde em Sines, clientes de mobilidade, geração renovável e alavancando o seu historial

3.4 Industrial & Energy Management

de competências industriais. Além disso, a Galp é o maior produtor e consumidor de hidrogénio em Portugal.

Como tal, a Empresa está a desenvolver novos caminhos no plano energético com vista a descarbonizar a economia, tais como a produção de hidrogénio verde e de *e-fuels*.

A Empresa encontra-se a desenvolver um projeto de um eletrolisador de 100 MW em Sines, tendo completado o *feasability study* e estando atualmente a trabalhar na engenharia de base, bem como a garantir mecanismos de apoio fundamentais para a Decisão Final de Investimento.

Em paralelo, a Galp é colíder, juntamente com a EDP, num consórcio composto por 13 entidades europeias que submeteram um projeto de I&D ao "Green Deal Fund" da UE e que recebeu um subsídio de €30 m para o desenvolvimento de um outro eletrolisador de 100 MW. O projeto está em desenvolvimento e o acordo para o subsídio já foi assinado com a UE.

Além disso, e a fim de acelerar a curva de aprendizagem, a Galp está a desenvolver um projeto piloto de 2 MW em Sines que deverá iniciar a produção em 2023. A Empresa também garantiu um financiamento de c.€1,8 m para o desenvolvimento desse projeto.

À medida que o negócio do hidrogénio verde adquira relevância, a Galp considera aumentar a sua capacidade instalada para mais de 1 GW na segunda metade da década. Essa expansão permitiria à Galp substituir o consumo de hidrogénio cinzento de Sines e abordar os *e-fuels* marítimos e aéreos.

A Galp está também atenta a outras oportunidades no mercado do hidrogénio no âmbito do seu forte compromisso com a transição energética, nomeadamente através do incentivo de redes de mobilidade baseadas no

hidrogénio e o desenvolvimento de novos conceitos de estações de serviço com produtos de baixo carbono, incluindo hidrogénio na oferta.

Cogeração

As atividades da Galp relacionadas com a eletricidade são também suportadas pelo funcionamento de unidades de cogeração em Portugal que possuem uma capacidade instalada combinada de 91 MW, estando a unidade principal instalada na refinaria de Sines. Esta unidade é altamente eficiente, pois combina produção de calor e eletricidade, e é um importante fornecedor de vapor para as operações da refinaria.

Na sequência da decisão de descontinuar as operações de refinação em Matosinhos a partir de 2021, a Galp também suspendeu as operações de cogeração em Matosinhos a partir de outubro de 2021.

Em 2021, as unidades de cogeração produziram aproximadamente 980 GWh, menos 28% YoY, refletindo a menor contribuição da cogeração de Matosinhos.

3.4 Industrial & Energy Management

Energy Management

A Galp pretende reforçar o papel do Energy Management nas suas operações, permitindo a criação de valor através da integração, abrangendo petróleo bruto, produtos petrolíferos, gás natural e eletricidade. A Empresa irá capturar novas oportunidades de trading, através da gestão da margem integrada, da otimização do *supply-to-sourcing* e da otimização da dinâmica de vendas e da gestão do risco.

Matérias-primas e produtos petrolíferos

A Galp gere a procura de petróleo bruto e de outras matérias-primas, maximizando a sua margem de refinação capturada, tendo em conta a estratégia de diversificação da oferta e de extração de valor da base de ativos existente.

A Galp importou petróleo de 11 países diferentes, com os crudes médios e pesados a representarem 87% do total. Em 2021, apenas foram processados crudes *sweet*.

Origem do crude em 2021

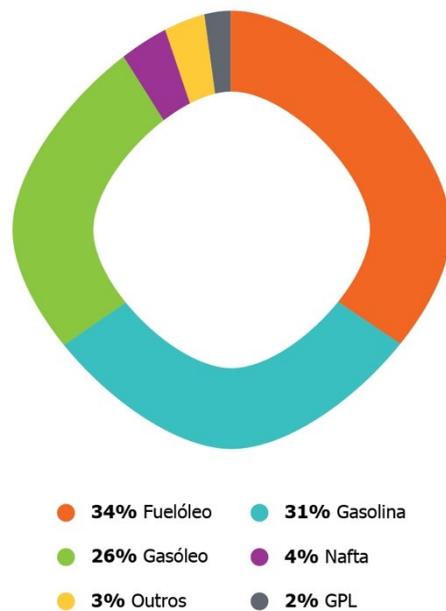


Os produtos petrolíferos resultantes das nossas atividades de refinação e trading são direcionados internamente para a unidade Commercial, e externamente para outros operadores e exportações. Em 2021, os volumes vendidos totalizaram 14,8 mton, dos quais 7,0 mton foram vendidos à área Commercial, 2,8 mton a outros operadores e 5,0 mton foram exportados.

3.4 Industrial & Energy Management

Os E.U.A., particularmente a Costa Leste, continuam a ser um destino relevante para a exportação de componentes pesados da gasolina. O fuelóleo, a gasolina e o gasóleo foram os principais produtos exportados, representando 34%, 31% e 26% das exportações totais, respetivamente, na sua maioria para os E.U.A., Espanha e Gibraltar.

Exportações por produto em 2021

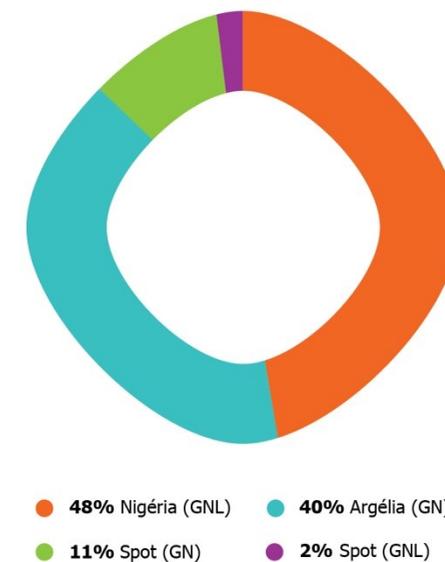


Gás Natural

A Galp possui um negócio ativo de aprovisionamento e trading de GN/GNL.

Atualmente, os fornecimentos de GN e GNL da Galp são obtidos principalmente através de contratos a longo prazo estabelecidos com a Sonatrach na Argélia e com a Nigeria LNG na Nigéria. Estes representaram cerca de 88% das fontes de aprovisionamento da Empresa em 2021.

Fontes de aprovisionamento de GN/GNL em 2021



Em paralelo, a Galp explora também outras fontes de aprovisionamento, nomeadamente os mercados espanhol e francês. As restantes necessidades são cobertas através de operações de mercado *spot*.

3.4 Industrial & Energy Management

A Galp e a Sonatrach assinaram um acordo em 2019, no qual a Galp continuará a abastecer-se de gás natural proveniente da Argélia, através do gasoduto Medgas para a Península Ibérica. A Galp assegurou 1 bcm (c.12 TWh) por ano durante um período de 5 anos.

Em 2020, a Galp assinou um *Sales and Purchase Agreement* (SPA) com a Nigeria LNG Limited para o fornecimento de 1 mtpa (c.16 TWh) de GNL durante um período de 10 anos.

Com o objetivo de diversificar e aumentar a competitividade do seu cabaz de aprovisionamento a longo prazo, a Galp assinou um acordo com a Venture Global LNG para a aquisição de 1 mtpa (c.16 TWh) do terminal de exportação de GNL em Calcasieu Pass, E.U.A., durante um período de 20 anos, com início em 2023. Em 2020, a Galp acordou a contratação de um navio de transporte de GNL da Pan Ocean Co., Ltd. por um período inicial de 5 anos, para o transporte de GNL da Venture Global LNG.

A Galp desenvolve a sua atividade de trading de GN/GNL no mercado internacional e tem também vindo a consolidar a sua posição nos mercados de gás natural em polos europeus, nomeadamente Espanha, França e Países Baixos, através da atividade de trading de rede.

O gás natural resultante das nossas atividades de aprovisionamento é direcionado internamente para a unidade Comercial e autoconsumos na refinaria de Sines, e externamente para atividades de trading e electroprodutores. Os volumes de GN/GNL vendidos através da atividade de trading foram inteiramente comercializados em trading de rede.

Além disso, a Galp está a trabalhar ativamente para explorar todas as opções para a venda do seu gás associado produzido no Brasil. Na sequência da

liberalização do mercado de gás natural no Brasil, a Galp estabeleceu uma série de contratos com início comercial a 1 de janeiro de 2022.

No final do ano de 2021, a Galp celebrou um acordo com a Companhia de Gás da Bahia (BahiaGás) para vender uma parte da produção de gás natural do seu portefólio. Adicionalmente, a Galp assegurou a aquisição à Repsol Sinopec da produção de gás natural do campo de Sapinhoá Norte, alargando as suas alternativas de aprovisionamento no Brasil.

De forma a assegurar o acesso às infraestruturas de processamento e transporte, a Galp assinou acordos com a Petrobras e a Transportadora Associada de Gás, respetivamente.

Venda de gás natural por segmento em 2021



● 47% Trading ● 28% Commercial
● 13% Electoprodutores ● 12% Autoconsumos

3.4 Industrial & Energy Management

Eletricidade

A Galp está presente no mercado de eletricidade através do Mercado Ibérico de Eletricidade (MIBEL), tanto no mercado *spot* (OMEL) como no mercado de futuros (OMIP). Esta atividade visa sobretudo otimizar o aprovisionamento e a produção de energias renováveis da Galp, garantindo as necessidades do negócio da Commercial e permitindo a criação de valor.

A Galp detém atualmente dois contratos de longo prazo para a compra de energia renovável de parques solares, num total de aproximadamente 650 GWh por ano, como parte da estratégia para assegurar um fornecimento de soluções energéticas eficientes e ambientalmente sustentáveis.

3.5 Renewables & New Businesses

Destaques 2021

- Entrada em operação de 36 MWp de capacidade de produção renovável durante o ano, aumentando a capacidade bruta em operação no final do ano para c.1 GWp.
- Expansão do portefólio renovável, agora com uma capacidade total de c.4.7 GWp numa base de 100%, considerando projetos em produção, construção e/ou desenvolvimento.
- Expansão da posição na Ibéria, com a aquisição de c.400 MWp de nova capacidade instalada de energia solar fotovoltaica em Espanha.
- Entrada no sector das energias renováveis no Brasil, com a aquisição de 594 MWp em projetos solares em fases iniciais de desenvolvimento.
- Garantia de financiamento competitivo para o desenvolvimento de projetos de energias renováveis na Península Ibérica.
- Criação de uma JV com a Northvolt para o desenvolvimento de uma unidade de conversão de lítio em Portugal, um passo importante no plano de promoção de uma cadeia de valor de baterias local.

c.4,7

GW

Capacidade de geração renovável em operação, construção & desenvolvimento a 100%

963

MW

Capacidade instalada em operação a 100%

1.288

GWh

Energia renovável gerada a 100%

Principais indicadores

	2020	2021
Capacidade instalada de geração renovável ¹ (MW)	926	963
Produção de energia renovável (GWh)	327	1.288
Emissões de CO ₂ evitadas (tonCO ₂ e)	98.910	352.382
RCA Ebitda pro-forma ² (€m)	(2)	76
RCA Ebit pro-forma ² (€m)	(12)	52
OCF pro-forma (€m)	(2)	76
Investimento (€m)	350	142

¹ Corresponde, numa base de 100%, à capacidade instalada dos projetos de produção de eletricidade renovável em que a Galp detém uma participação

² Pro-forma considera todos os projetos Renováveis, como se fossem consolidados de acordo com as participações da Galp.

3.5 Renewables & New Businesses

Renewables & New Businesses

A unidade de Renewables & New Businesses está centrada no desenvolvimento de um portefólio sustentável e diversificado de geração de energia renovável, que pode ser alavancado através de sinergias com os restantes negócios da Empresa, nomeadamente com a área Commercial, ao mesmo tempo que apoia a sua trajetória de transição energética e as suas ambições de redução da intensidade carbónica.

Além disso, esta unidade identifica, avalia e desenvolve novas oportunidades de negócio no sector da energia, procurando acrescentar novas *pools* de valor e maximizar a criação de valor dos negócios atuais, aproveitando as mudanças disruptivas que a indústria está a atravessar.

Renováveis

Em 2021, o portefólio de energia renovável da Galp aumentou c.1 GWp para c.4,7 GWp (a 100%), na sua maioria projetos de energia solar fotovoltaica (FV) em operação, construção e/ou desenvolvimento, localizados em Portugal, Espanha e, mais recentemente, Brasil.

Do portefólio total, 963 MWp encontravam-se em operação, no final de 2021, incluindo 36 MW de novos projetos que se iniciaram durante o ano.

3.5 Renewables & New Businesses

Portefólio de Renováveis

Capacidade Renovável Galp (MW)	Em operação	Em Construção	Em Desenvolvimento	Total
Total a 100%	963	393	3.390	4.746
Espanha	950	249	2.445	3.645
Portugal	12	144	351	507
Brasil	-	-	594	594
Participação da Galp (pró-forma)	719	331	2.968	4.018
Espanha	713	187	2.203	2.923
Portugal	6	144	351	501
Brasil	-	-	594	594

Projeto	País	Segmento	% detida	Capacidade (100% base) MWp	Estado do projeto
Titan	Espanha	Solar	75,01	950	Em Operação
Titan	Espanha	Solar	75,01	c.1,9 GW	Construção/Desenvolvimento
Magallon	Espanha	Solar	100	359	Desenvolvimento
Jerjes & Bujeo	Espanha	Solar	100	74	Desenvolvimento
Enerland	Espanha	Solar	100	223	Desenvolvimento
Omaei	Espanha	Solar	100	100	Desenvolvimento
Vale Grande	Portugal	Vento	51,50	12	Operacional
Alcoutim	Portugal	Solar	100	144	Construção
Ourique	Portugal	Solar	100	343	Desenvolvimento
Odemira	Portugal	Solar	100	8	Desenvolvimento
Cascudo	Brasil	Solar	100	282	Desenvolvimento
Murion	Brasil	Solar	100	312	Desenvolvimento

3.5 Renewables & New Businesses

Distribuição por Geografia (GW)



● 3,6 Espanha ● 0,5 Portugal
● 0,6 Brasil

Distribuição por fase de desenvolvimento (GW)

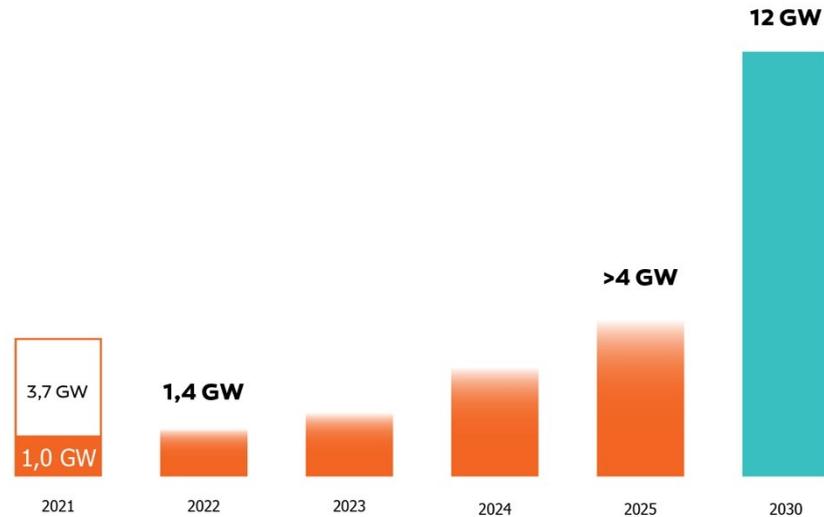


● 1,0 Em operação ● 0,4 Em construção
● 3,4 Em desenvolvimento

Com uma plataforma renovável competitiva e as competências para a fazer prosperar, o objetivo da Galp é expandir gradualmente o seu portefólio de geração renovável para mais de 4 GWp de capacidade em operação bruta até 2025, e 12 GWp até 2030.

3.5 Renewables & New Businesses

Capacidade em operação ao final do ano (GW)



○ Em construção & desenvolvimento

Espera-se que esta expansão seja seletiva, principalmente alavancada na execução dos ativos existentes, enquanto desenvolvemos a nossa presença em mercados onde existe uma vantagem estratégica, maioritariamente através de *early stage moves*, e diversificação de tecnologias.

A estratégia renovável da Galp assenta no equilíbrio da sua presença em mercados maduros e não maduros, para assegurar um portefólio sustentável a longo prazo ajustado aos riscos e oportunidades de cada mercado, mas também assente em abordagens ativas de *energy management*, otimização da estrutura de capital e rotação de ativos.

Esta estratégia, aliada à exploração de diferentes *pools* e *upsides* na cadeia de valor, deverá permitir o aumento do valor dos seus projetos e a obtenção de um crescimento orientado para a criação de valor.

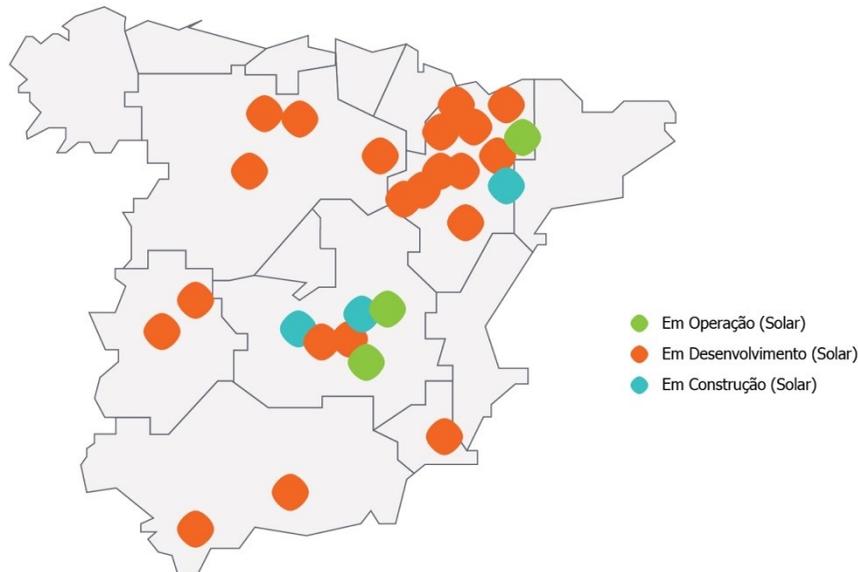
A Empresa espera alocar, em média, cerca de 30% do *capex* anual líquido estimado para o Grupo entre 2021 e 2025 ao desenvolvimento do seu portefólio de geração de energia renovável.

Em 2021, a Galp assegurou um montante de até €732 m do Banco Europeu de Investimento (BEI) para a construção de centrais de energia solares e instalação de pontos de carregamento de veículos elétricos na Península Ibérica, um passo crucial para aumentar o ritmo de desenvolvimento de tais projetos e ajudar a Empresa a acelerar a integração de soluções energéticas, de baixo ou carbono nulo, nos seus negócios.

3.5 Renewables & New Businesses

Espanha

Portefólio Renovável em Espanha



A Galp detém uma participação de 75,01% em Titan, enquanto o Grupo ACS detém os restantes 24,99%. Foi criada uma estrutura conjunta de governo de controlo e esta participação é contabilizada nas demonstrações financeiras da Galp utilizando o método da equivalência patrimonial.

O portefólio incorpora um conjunto de projetos de elevada qualidade já em operação e em diferentes fases de desenvolvimento, em locais privilegiados, com rendimento esperado equivalente a 1.800 horas de sol por ano,

posicionando a Galp como uma empresa líder em energia solar fotovoltaica na Península Ibérica.

A atual produção solar da Galp provém exclusivamente da geração destes ativos de Titan.

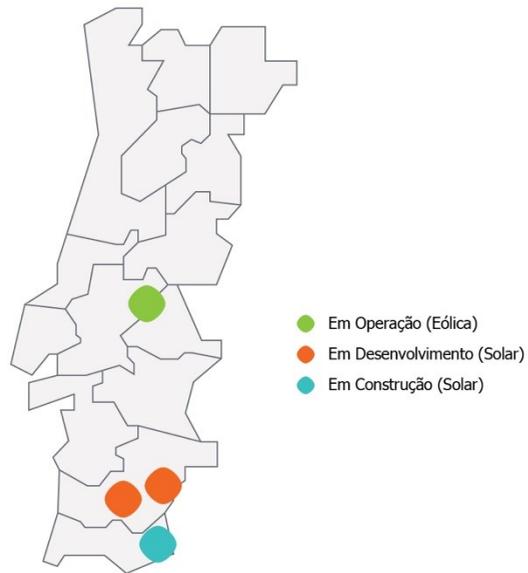
Em 2021, a Galp reforçou ainda mais a sua posição no mercado solar fotovoltaico em Espanha, com aquisições de quase 400 MWp de capacidade bruta, que se espera operacional em 2023/24:

- 74 MWp de Jerjes & Bujeo, na Andaluzia, em desenvolvimento;
- 100 MWp de Omaei, em Aragão, em desenvolvimento;
- 223 MW da Enerland, dos quais 62 MWp localizados em Saragoça, estão já em construção e os restantes projetos em Castela e Leão e Aragão encontram-se em fase avançada de desenvolvimento.

3.5 Renewables & New Businesses

Portugal

Portefólio Renovável em Portugal



Em Portugal, a Galp detém um portefólio de aproximadamente 495 MWp de projetos solares fotovoltaicos.

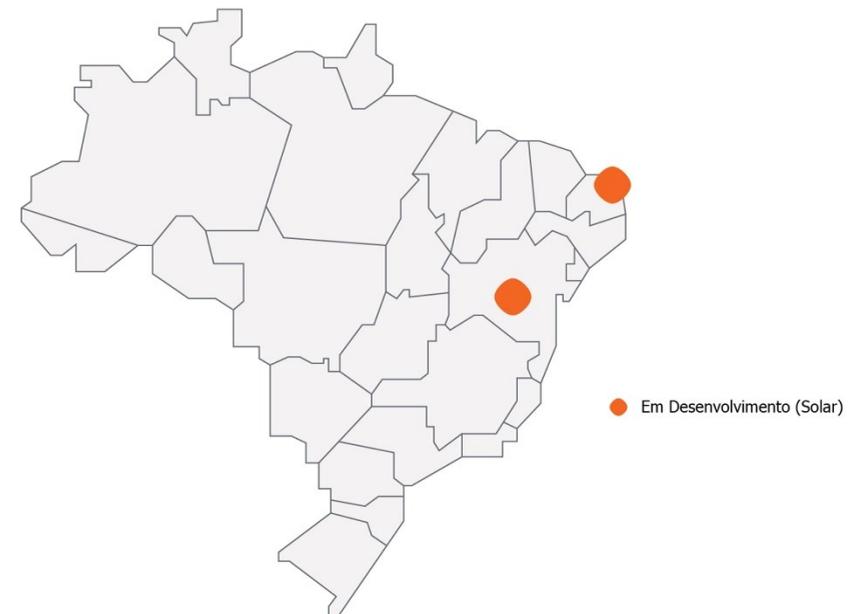
Destes, 144 MWp estão em Alcoutim, no Algarve, e estão em construção, com início de operação esperado durante 2022.

Além disso, o portefólio inclui também 343 MWp em Ourique e 8 MWp em Odemira, ambos no Alentejo, em diferentes fases de desenvolvimento.

A capacidade instalada de geração renovável da Galp em Portugal inclui também 12 MWp que provêm de um parque eólico, onde a Empresa opera através da sua empresa participada Ventinveste, S.A., Portugal, na qual a Galp detém uma participação de 51,5%.

Brasil

Portefólio Renovável no Brasil



3.5 Renewables & New Businesses

A Galp entrou no negócio das energias renováveis no Brasil em 2021 com a aquisição de alguns projetos solares fotovoltaicos com uma capacidade combinada de 594 MWp.

Isto inclui dois projetos solares em desenvolvimento nos Estados da Bahia e Rio Grande do Norte, com capacidades de 282 MWp e 312 MWp, respetivamente, com Data de Operação Comercial esperada até 2025.

Com estas transações, a Galp ganhou acesso a ativos de elevada qualidade num país onde a Empresa está presente há mais de 20 anos e que se encontra entre os 10 países do mundo com maior procura de energia e que planeia duplicar a sua capacidade instalada solar e eólica atual para 40 GW até 2030.

Novos Negócios

A Galp procura ativamente identificar e desenvolver oportunidades de negócio e de valor para o futuro com o potencial de se tornarem negócios robustos e autónomos, em áreas relacionadas com a sustentabilidade, transição energética, transportes, infraestruturas e produção.

Relativamente aos New Businesses, a Galp está, proactivamente, a procurar soluções que possam desempenhar um papel fundamental na cadeia de valor energética do futuro. Esta área foi projetada para servir como uma incubadora de novos meios de criação de valor, testando, validando e desenvolvendo conceitos até ao seu amadurecimento, de forma a poderem desenvolver-se independentemente ou ser incorporados por outras unidades de negócios, como aconteceu com o hidrogénio verde, que foi recentemente integrado na área de Industrial & Energy Management, bem como a Galp Solar e a GowithFlow que passaram a integrar o negócio Commercial.

Cadeia de valores de lítio para Veículos Elétricos

A eletrificação será fundamental para promover a ambição europeia de zero emissões até 2050, e o armazenamento desempenhará um papel fundamental no caminho para uma transição sustentável, uma vez que a União Europeia (UE) pretende tornar-se líder na produção de baterias de lítio e na mobilidade elétrica.

Portugal dispõe de várias vantagens competitivas para desenvolver uma cadeia de valor integrada, nomeadamente recursos naturais, capacidade de produção automóvel próxima, infraestruturas, energias renováveis e posição geográfica.

Por outro lado, a Galp encontra-se numa posição privilegiada, devido à sua experiência na operação de grandes negócios industriais e processos químicos, experiência na obtenção e comercialização de matérias-primas, *know-how* nas energias renováveis e uma mão-de-obra altamente qualificada.

Como tal, e considerando a perspetiva de um crescimento acentuado de Veículos Elétricos, a Galp está a avançar com planos para participar no desenvolvimento de uma cadeia de valor local e integrada.

Em dezembro de 2021, a Galp estabeleceu a *joint venture* "Aurora" com a Northvolt para o desenvolvimento de uma unidade de conversão de lítio com uma capacidade de produção anual de até 35.000 toneladas de hidróxido de lítio, prevendo-se o início das operações até 2025 e das operações comerciais até 2026.

A *joint venture* está atualmente a realizar estudos técnicos e económicos e a analisar várias localizações possíveis.

3.5 Renewables & New Businesses

A Galp e a Northvolt explorarão também em conjunto outras oportunidades na cadeia de valor das baterias de lítio, nomeadamente com foco na Ibéria.

A Galp lidera também o consórcio de 17 membros que apresentou um pedido de fundos do Plano Português de Recuperação e Resiliência (PRR), que pode contribuir para o desenvolvimento deste projeto, bem como apoiar toda a cadeia de valor em Portugal, desde a exploração mineira até à reciclagem, tanto no investimento do produto como nas componentes de investigação e desenvolvimento.

A Galp vê a cadeia de valor das baterias como uma oportunidade escalável e, à medida que o negócio evoluir, existe o potencial para expandir a sua capacidade de conversão ao longo da década.

Empresas de Capital de Risco e Outros negócios

Durante 2021 a Galp acelerou as suas atividades de Capital de Risco Corporativo.

A Empresa aumentou a sua participação no fundo de capital de risco Energy Impact Partners (EIP), uma plataforma de investimento que se foca nas oportunidades relacionadas com a transição energética. Através deste fundo, a Empresa tem estado exposta à investigação de alto nível e envolvida em projectos inovadores, procurando trazer alguns novos parceiros comerciais que ajudarão a Galp a navegar com sucesso na transição energética.

Galp inovação / Fábrica de Inovação (Up)

O objetivo da inovação é construir um portefólio de oportunidades para impulsionar a transição energética e acelerar o trajeto rumo à descarbonização. De acordo com a estratégia da Empresa, testando novas soluções e aumentando o envolvimento no ecossistema de inovação, a Galp será capaz de descobrir, testar e validar soluções que possam criar novas fontes de rendimento.

A inovação na Galp implica trabalho de equipa e cada iniciativa ou projeto envolve aqueles que o executarão de forma ágil, reunindo diferentes competências e *know-how* nas equipas.

Os Centros de Inovação colaboram de perto com as unidades de negócio a fim de assegurar o total alinhamento e agilidade nas decisões e na execução.

A Upcoming Energies é a plataforma de inovação aberta para a transição energética; representa uma porta aberta da Galp para a colaboração com o ecossistema de inovação (*start-ups*, universidades, etc.). Por último, o Innovation Studio é um conjunto de especialistas em inovação que promovem projetos com ferramentas e metodologias específicas.

A Galp pretende posicionar-se para o próximo ciclo de crescimento e para o futuro da energia, de forma a atingir os objetivos estratégicos de um caminho verdadeiramente sustentável, aumentando a resiliência e a competitividade do seu portefólio, e regenerando o futuro.

DESEMPENHO FINANCEIRO



REGENERATING THE FUTURE

4.1 Destaques 2021

O Ebitda RCA foi €2.322 m, um aumento de 48% YoY, enquanto o *cash flow* operacional ajustado (OCF) aumentou 49% YoY para €1.852 m, suportado pelos resultados do Upstream.

O *cash flow* operacional (CFFO) do Grupo foi de €1.052 m, refletindo um investimento em fundo de maneo durante o segundo semestre de 2021, o qual inclui contas margem temporárias de €605 m, relacionadas com derivados para a mitigação de risco entre o aprovisionamento de gás e os preços de venda, sendo esperada a sua reversão ao longo de 2022.

O investimento totalizou €936 m, com o Upstream a representar 66% do total, enquanto as atividades de *downstream* representaram 17% e as Renewables & New Businesses 15%. O investimento líquido foi de €522 m, considerando os desinvestimentos, com destaque para a venda na participação na Galp Gás Natural Distribuição (GGND) durante o primeiro semestre de 2021.

O *free cash flow* (FCF) foi de €397 m e a dívida líquida aumentou para €2.357 m, considerando €498 m de dividendos pagos aos acionistas e €198 m de dividendos pagos a interesses minoritários durante o período. O rácio da dívida líquida para Ebitda RCA ao fim do período foi de 1,1x.

Excluindo os efeitos não recorrentes no fundo de maneo, relacionados com as contas margem temporárias, o FCF teria chegado a €1,0 bn e o rácio de dívida líquida para Ebitda RCA teria sido de 0,8x.

4.1 Destaques 2021

Ebitda e Ebit por negócio em 2021 (€m)

	Ebitda IFRS	Efeito <i>stock</i>	Ebitda RC	Eventos não recorrentes	Ebitda RCA
Galp	2.698	(387)	2.311	11	2.322
Upstream	2.047	-	2.047	(27)	2.020
Commercial	294	(6)	288	-	288
Industrial & Energy Management	408	(382)	27	38	64
Renewables & New Businesses	(13)	0	(13)	-	(13)
Outros	(38)	-	(38)	0	(38)

	Ebit IFRS	Efeito <i>stock</i>	Ebit RC	Eventos não recorrentes	Ebit RCA
Galp	1.670	(387)	1.283	89	1.372
Upstream	1.461	-	1.461	(27)	1.434
Commercial	185	(6)	179	-	179
Industrial & Energy Management	93	(382)	(289)	115	(173)
Renewables & New Businesses	(13)	0	(13)	-	(13)
Outros	(56)	-	(56)	-	(56)

4.2 Desempenho operacional

Upstream

O Ebitda RCA foi de €2.020 m, um aumento de 82% YoY, refletindo o aumento dos preços do petróleo. O OCF foi de 1.527 m, aumentando YoY de €749 m.

Os custos de produção foram €62 m, os quais excluem os custos relacionados com locações de €125 m. Em termos unitários, e numa base *net entitlement*, os custos de produção foram de \$1.6/boe.

Amortizações e depreciações (incluindo provisões para abandono) totalizaram €586 m. Numa base *net entitlement*, e excluindo o impacto das imparidades de ativos de exploração de pequena escala, o DD&A foi \$14.0.

O Ebit RCA foi de €1.434 m, um aumento de €1.028 m YoY, e o Ebit IFRS foi de €1.461 m.

Commercial

O Ebitda RCA decresceu 12% YoY para €288 m, refletindo o mercado mais pressionado e considerando o maior peso dos custos relacionados com a transformação digital. O OCF foi de €266 m, um decréscimo de 16% YoY.

O Ebit RCA foi de €179 m, enquanto o Ebit IFRS foi de €185 m.

Industrial & Energy Management

O Ebitda RCA do Industrial & Energy Management diminuiu €49 m YoY para €64 m, apesar da melhoria na performance do segmento de Industrial em 2021,

suportada na melhoria do contexto de refinação a nível internacional. O OCF foi de €98 m, seguindo o Ebitda.

A margem de refinação da Galp aumentou YoY de \$1,1/boe para \$3,3/boe, no seguimento do contexto internacional de refinação mais favorável. Os custos de refinação diminuíram YoY de \$2,6/boe para \$2,0/boe, considerando apenas os custos operacionais da refinaria de Sines e uma vez que em 2020 o sistema funcionou em condições sub-ótimas.

A contribuição do segmento de Energy Management diminuiu YoY, sobretudo devido ao impacto das restrições de aprovisionamento de gás natural e ao aumento dos custos de regaseificação em Portugal. O desfasamento temporal das fórmulas de *pricing* de produtos petrolíferos entre os dois períodos teve igualmente um impacto negativo, tendo sido positivo nos primeiros nove meses de 2020 e negativo em 2021, refletindo as diferentes tendências dos preços das *commodities*.

O Ebit RCA foi de -€173 m e o Ebit IFRS foi de €93 m.

Renewables & New Businesses

Durante 2021, o Ebitda RCA consolidado das Renewables & New Businesses foi de -€13 m, incluindo sobretudo despesas gerais administrativas e corporativas, tendo ainda custos associados à exploração de oportunidades em novos negócios, tais como a Galp Solar, GoWithFlow e o posicionamento da Galp na cadeia de valor das baterias de lítio.

O Ebitda e o OCF pró-forma das Renewables alcançou os €76 m, um aumento de €78 m YoY, beneficiando do aumento do preço de venda médio de geração solar (maioria da capacidade em operação da Galp provém da JV com a ACS, que foi apenas concluída em Setembro de 2020).

4.3 Resultados consolidados

Demonstração de resultados (RCA, exopto indicação em contrário)

	2020	2021	Var.	% Var.
€m				
Volume de negócios	11.381	16.117	4.737	42%
Custo das mercadorias vendidas	(8.021)	(12.129)	4.107	51%
Fornecimentos e serviços externos	(1.473)	(1.536)	63	4%
Custos com pessoal	(302)	(297)	(5)	(2%)
Outros proveitos (custos) operacionais	(6)	173	179	s.s.
Perdas por imparidade de contas a receber	(8)	(7)	(1)	(9%)
Ebitda RCA	1.570	2.322	751	48%
Ebitda IFRS	1.113	2.698	1.585	s.s.
Depreciações, amortizações e imparidades	(1.131)	(954)	(177)	(16%)
Provisões	(13)	3	16	s.s.
Ebit RCA	427	1.372	944	s.s.
Ebit IFRS	(282)	1.670	1.952	s.s.
Resultados de empresas associadas	73	96	22	31%
Resultados financeiros	(182)	(138)	(44)	(24%)
Juros líquidos	(39)	(31)	(8)	(21%)
Capitalização de juros	22	15	(7)	(31%)
Diferenças de câmbio	(78)	(29)	(49)	(63%)
<i>Mark-to-market</i> de derivados	(44)	-	44	s.s.
Juros de locações IFRS 16	(80)	(76)	(5)	(6%)
Outros custos/proveitos financeiros	37	(17)	(55)	s.s.
Resultados antes de impostos e interesses minoritários RCA	319	1.329	1.011	s.s.
Impostos	(337)	(729)	392	s.s.
Impostos sobre a produção de petróleo e gás natural ¹	(301)	(560)	259	86%

4.3 Resultados consolidados

	2020	2021	Var.	€m % Var.
Interesses minoritários	(24)	(143)	120	s.s.
Resultado líquido RCA	(42)	457	499	s.s.
Eventos não recorrentes	(171)	(737)	566	s.s.
Resultado líquido RC	(213)	(280)	67	32%
Efeito stock	(338)	284	622	s.s.
Resultado líquido IFRS	(551)	4	555	s.s.

¹ Inclui impostos sobre o rendimento e impostos sobre a produção de petróleo e gás natural, tais como a Participação Especial aplicável no Brasil e o Imposto sobre o Rendimento do Petróleo (IRP) em Angola.

4.3 Resultados consolidados

O Ebitda RCA foi de €2.322, um aumento de 48% YoY, suportado maioritariamente pela melhoria das condições registadas no Upstream durante o período.

O Ebit RCA foi de €1.372 m, um aumento em relação aos €427 m de 2020, no seguimento da maior contribuição operacional, embora incluindo €49 m de imparidades relacionadas com ativos de exploração de Upstream.

O Ebitda IFRS e o Ebit IFRS de €2.698 m e €1.670 m, respetivamente, refletindo o efeito positivo dos inventários.

Os resultados financeiros foram de -€138 m, refletindo custos relacionados com locações, juros líquidos e mudanças cambiais durante o período.

Os impostos RCA aumentaram YoY de €377 m para €729 m, na sequência da melhor performance do Upstream.

Os interesses que não controlam foram de -€143 m, relativos à participação da Sinopec na Petrogal Brasil.

O resultado líquido RCA foi de €457 m, enquanto o resultado líquido IFRS foi de €4 m, impactado positivamente pelo efeito de inventário em €284 m e negativamente por efeitos especiais em -€737 m, os quais incluem variações *mark-to-market* relacionadas com derivados.

Nota: para efeitos de melhor avaliação do desempenho recorrente da Galp, a partir do 1T21 as oscilações *mark-to-market* relacionadas com *hedges* de derivados para cobrir posições de clientes, que não têm tradução direta nos resultados operacionais, são consideradas eventos especiais. Não foram feitas reclassificações nos valores reportados em períodos anteriores.

Eventos especiais

	€m	
	2020	2021
Eventos com impacto em Ebitda	(12)	11
Margem (Variação de produção) - Unitização	(30)	-
Custos com reestruturação de Pessoal	54	-
Diferenças de câmbio relacionadas com processos de unitização no Brasil	(36)	-
Acordo de cessação de serviços e equipamento (P-71)	-	(27)
Operações refinaria Matosinhos (em descomissionamento)	-	38
Eventos com impacto em <i>Non-cash costs</i>	252	78
Provisão para meio ambiente e outras (Refinaria Matosinhos)	94	71
Amortizações e Depreciações - Unitização	5	-
Imparidade de ativos (Refinaria Matosinhos)	153	7
Eventos com impacto em Financeiros	(142)	785
Ganhos/Perdas participações financeiras (GGND) ¹	(91)	12
Ganhos/Perdas participações financeiras - Unitização	(56)	-
Custos Financeiros - Unitização	5	-
<i>Mark-to-Market</i> de derivados	-	832
MTM de derivados e diferenças de câmbio de derivados de gás natural	-	(60)
Eventos com impacto em Impostos	81	(140)
Impostos sobre eventos especiais	(75)	(179)
Impacto de impostos diferidos no Brasil por FX BRL/USD	119	8
Imposto contribuição sector energético	36	31
Interesses minoritários (Unitização e FX em impostos diferidos no Brasil)	(8)	3
Total de eventos especiais	171	737

¹ Inclui ajustes da relacionados com CESE anteriormente contabilizados na GGND.

4.4 Investimento

Em 2021, o investimento totalizou €936 m, dos quais 66% foram alocados ao negócio do Upstream, direcionados maioritariamente para o Brasil, nomeadamente para o desenvolvimento do Bacalhau e do BM-S-11.

As atividades de *downstream* representaram 17% do investimento de 2021. Na Commercial, o investimento foi maioritariamente alocado aos ativos logístico em Moçambique e a melhorias na rede de retalho da Península Ibérica. Os investimentos no Industrial & Energy Management foram direcionados a iniciativas para a melhoria da eficiência do aparelho refinador.

As Renewables & New Businesses, representaram 15% do investimento de 2021, sendo o seu investimento maioritariamente direcionado para o desenvolvimento e execução de projetos solar na Península Ibérica, os quais são líquidos de *project finance*.

Despesas de capital por segmento

	€m		
	2020	2021	Var.
Upstream	326	616	290
Atividades de exploração e avaliação	0	-	(0)
Atividades de desenvolvimento e produção	325	616	290
Commercial	127	92	(35)
Industrial & Energy Management	76	67	(10)
Renewables & New Businesses	350	142	(208)
Outros	19	20	1
Investimento (económico)¹	898	936	38

¹ Investimento com base na variação do ativo no período.

4.5 Cash flow

O OCF da Galp alcançou os €1.852 m, um aumento de 49% YoY, suportados pelas melhorias das condições no Upstream. O CFFO registado foi de €1.052 m, impactados pelo aumento nas necessidades de fundo de maneio.

O investimento em fundo de maneio inclui €605 m relacionados com contas margem temporárias relacionadas com derivados para a mitigação de risco entre o aprovisionamento de gás e os preços de venda. Alguns dos derivados utilizados para esta mitigação requerem depósitos em contas margem (futuros de TTF cotados em bolsa), os quais impactam temporariamente a posição de caixa da Galp e que serão libertados consoante os preços TTF se ajustem em baixa e/ou os volumes de gás natural sejam entregues aos clientes, ao longo de 2022.

O investimento líquido foi de €525 m, considerando o recebimento relativo à venda da participação na GGND de €368 m, bem como o recebimento dos valores relativos à venda da FPSO P-71 à Petrobras.

A geração de FCF atingiu os €397 m. Considerando o pagamento de dividendos a acionistas da Galp e a interesses que não controlam, bem como outros ajustes, a dívida líquida aumentou para €2.357 m.

Excluindo os efeitos não recorrentes de €605 m, relacionados com as contas margem temporárias, o FCF teria chegado a €1,0 bn e o rácio de dívida líquida para Ebitda RCA teria diminuído para 0,8x.

Cash flow

(valores em IFRS, exceto indicação em contrário)

	€m	
	2020	2021
Ebitda RCA	1.570	2.322
Dividendos de empresas associadas	90	132
Impostos	(417)	(602)
Cash flow operacional ajustado	1.243	1.852
Eventos especiais	12	(11)
Efeito <i>stock</i>	(469)	387
Varição de fundo de maneio	240	(1,176)
Cash flow das atividades operacionais	1.025	1.052
Investimento líquido ¹	(909)	(525)
Despesas financeiras líquidas	(43)	(54)
Juros IFRS 16	(80)	(76)
Realizações de derivados	80	-
Equalização de processos de unitização	80	-
Free cash flow	153	397
Dividendos pagos aos interesses que não controlam ²	(225)	(198)
Dividendos pagos aos acionistas	(318)	(498)
Pagamentos de locações (IFRS 16)	(110)	(115)
Outros	(129)	122
Varição da dívida líquida	631	292

¹ 2021 inclui o recebimento de €368 m referentes à venda da participação na GGND.

² Dividendos maioritariamente pagos à Sinopec.

4.6 Situação financeira

Situação financeira consolidada

	€m		
	2020	2021	Var.
Ativo fixo líquido ¹	6 259	6 667	408
Direitos de uso (IFRS 16)	1 002	1 079	77
Fundo de maneo	703	1 879	1 176
Outros ativos/passivos ¹	(710)	(2 119)	(1 409)
Capital empregue	7 254	7,506	252
Dívida de curto prazo	539	1 305	766
Dívida de médio-longo prazo	3 204	2 995	(210)
Dívida total	3 743	4 300	556
Caixa e equivalentes	1 678	1 942	265
Dívida líquida	2 066	2 357	292
Locações (IFRS 16)	1 089	1 179	90
Capital próprio	4 100	3,970	(130)
Capital próprio, dívida líquida e locações	7,254	7,506	252

¹ O ativo fixo líquido e outros ativos/passivos incluem o impacto estimado das unitizações.

A 31 de dezembro de 2021, o ativo fixo líquido era de €6.667, mais €408 m YoY, incluindo investimento em curso de €1.807 m, maioritariamente relacionado com o negócio de Upstream.

Os outros ativos/passivos diminuíram €1.409 m YoY, refletindo os impactos temporários do *mark-to market* dos derivativos de gás natural e da venda da GGND.

O capital próprio diminuiu €130 m YoY, impactado pelo pagamento de dividendos aos acionistas da Galp e aos interesses que não controlam, que foram parcialmente compensados pela apreciação do USD em relação ao Euro e pelos resultados das associadas.

Em 31 de dezembro de 2021, a dívida líquida era de €2.357 m, um aumento de €292 m YoY, uma vez que o CFFO foi impactado por um aumento temporário das necessidades de fundo de maneo. O rácio de dívida líquida para Ebitda RCA diminuiu YoY de 1,5x para 1,1x, beneficiando da melhoria YoY do Ebitda RCA.

No final do período, a Galp detinha cerca de €0,8 bn em linhas de crédito não utilizadas, das quais c.60% estavam garantidas contratualmente.

SUSTENTABILIDADE



REGENERATING THE FUTURE

5.1 O ritmo da evolução da sociedade

À medida que a sociedade muda, as exigências também mudam. E o ritmo acelerado a que estas novas exigências surgem torna-se um desafio constante para as empresas, governos, sociedade e para todos nós. Encontramo-nos num momento crítico, numa década decisiva. É urgente encontrar um caminho mais sustentável, rumo ao chamado futuro *net-zero*.

Construir um caminho sustentável implica procurar continuamente soluções para enfrentar os novos desafios, incluindo os mais exigentes: fornecer mais energia a uma sociedade em crescimento ao mesmo tempo que reduzimos as emissões de gases com efeito de estufa.

Para superar estes desafios, as empresas precisam mais do que nunca de ter em conta os compromissos, políticas, tecnologias e desempenho ambiental, social e de governação como critérios para as suas decisões de investimento e gestão. As empresas apostam cada vez mais a sua competitividade no alinhamento dos seus serviços, produtos e modelos de negócio com as oportunidades decorrentes da descarbonização.

A responsabilização e a transparência estão também a tornar-se características que contribuem para a competitividade das empresas. As empresas vêem-se agora obrigadas a responder às crescentes exigências em matéria de reporte de informação de sustentabilidade por parte dos governos, entidades reguladoras e outros grupos de trabalho relevantes. A Taxonomia da UE promove uma linguagem comum para classificar o alinhamento das atividades das empresas com as atividades sustentáveis, enquanto a Diretiva da UE sobre o Reporte de Sustentabilidade Corporativo promove a transparência da divulgação de informações não financeiras, incluindo sobre as alterações climáticas, de modo que estas sejam mais consistentes, comparáveis e fiáveis.

5.2 Transformação com responsabilidade

O propósito da Galp é claro: regenerar o futuro e a oferta de energia que produz e comercializa. E o seu caminho de sustentabilidade reflete isso mesmo.

O objetivo da Empresa é ser dinâmica, fornecendo soluções inovadoras de energia limpa, e cuidando das pessoas e do planeta. Este duplo objetivo engloba também a meta da Galp de criar continuamente valor a longo prazo para os seus *stakeholders* e de desenvolver negócios lucrativos e mais sustentáveis.

Para alcançar estes objetivos, a Galp compromete-se a ser transformadora, a equilibrar a energia com uma transição justa e a explorar tecnologias exponenciais e novas energias, de forma responsável. O desempenho ético e responsável da Galp centra-se essencialmente em quatro pilares:

- Reduzir as emissões de carbono;
- Colocar as Pessoas no centro com um propósito comum;
- Reduzir a pegada ecológica; e
- Desenvolver um negócio consciente.

E porque a transformação passa também por promover progressivamente a transparência, a Galp compromete-se com um conjunto de diretrizes e princípios internacionais de sustentabilidade e divulga o seu desempenho não financeiro de acordo com normas e estruturas de relato voluntário internacionalmente reconhecidas:

- Value Reporting Foundation (VRF);
- Global Reporting Initiative (GRI);
- Sustainability Accounting Standards Board (SASB);
- World Economic Forum, *Measuring Stakeholder Capitalism*;
- Task Force on Climate-related Financial Disclosure (TCFD); e
- United Nations Global Compact (UNGC).

5.2 Transformação com responsabilidade



O Sistema Integrado de Gestão da Galp foi mais uma vez reconhecido pela sua excelência operacional nas suas seis vertentes: ambiente, qualidade, segurança, energia, responsabilidade social e continuidade do negócio. A Galp é a primeira empresa de energia em Portugal a obter, desde 2018, uma certificação externa nestas seis vertentes.

O compromisso da Gestão

Uma gestão eficaz e uma abordagem integrada à criação de valor sustentável exigem uma liderança empenhada, uma estratégia bem definida e um modelo de governo forte e robusto. A Galp considera estes fatores fundamentais para ser uma Empresa mais resiliente e preparada para responder aos desafios atuais e futuros.

O modelo de governo da Galp baseia-se numa cultura de tomada de decisões que inclui a avaliação dos riscos e oportunidades, e que abrange todo o ciclo de vida das suas operações – desde a identificação da oportunidade de negócio até ao descomissionamento.



Comissões Especializadas



5.2 Transformação com responsabilidade

Uma supervisão clara e competente das alterações climáticas

Os riscos e oportunidades relacionados com a transição climática e energética – de curto, médio e longo prazo – integram o processo de formulação estratégica e o planeamento de investimentos da empresa. Estes são supervisionados pelo CA e pela Comissão Executiva, onde o CEO é o membro designado responsável pela estratégia climática. A Comissão de Sustentabilidade, apoiada pela Comissão de Gestão de Risco, é a comissão ao nível do CA responsável pelas questões relacionadas com o clima, sendo fundamental para auxiliar o Conselho de Administração na integração dos princípios de sustentabilidade no processo de tomada de decisão e garantir que os principais riscos e oportunidades que enfrentamos sejam identificados e geridos de forma contínua. Adicionalmente, o *Chief Sustainability Officer*, responsável pela Direção de Estratégia e Sustentabilidade, é responsável pela gestão corporativa dos riscos de sustentabilidade - incluindo os decorrentes das alterações climáticas - e tem o poder de estabelecer e propor metodologias de avaliação e monitorização, que são implementadas num esforço coordenado com as unidades de negócio e a área corporativa de Gestão de Risco, garantindo assim o estabelecimento de um plano de ação para minimizar e eliminar esses riscos.

Saiba mais sobre o alinhamento de Galp com as Recomendações da TCFD ([link aqui](#)), incluindo o governo da Empresa no que diz respeito a riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas.

Classificação verde das atividades da Galp

Classificação de acordo com a Taxonomia da UE

A Taxonomia da UE é um sistema de classificação verde que serve como base de uniformização para definir o que é uma atividade económica ambientalmente sustentável que contribui substancialmente para pelo menos um dos objetivos

ambientais, sem prejudicar significativamente nenhum desses objetivos e que cumpra as salvaguardas sociais mínimas.

Os Atos Delegados, que estabelecem os critérios cujas atividades sejam consideradas sustentáveis, são documentos que necessitam ainda de atualizações de forma a abranger os restantes quatro objetivos ambientais, bem como outras atividades que pela sua natureza devem ser consideradas na lista de atividades económicas sustentáveis.

Em cumprimento com o Ato Delegado Art. 8, a Galp divulga, relativamente a 2021, a proporção das atividades económicas elegíveis e não elegíveis para taxonomia em relação ao total do seu volume de negócios, despesas de capital e despesas operacionais. A Galp divulga ainda KPI's adicionais, incluindo o negócio de energias renováveis não consolidado, que são considerados elegíveis ao abrigo da Taxonomia da UE, mas que estão excluídos devido aos critérios de consolidação.

Mais informações sobre o contexto e desempenho da Taxonomia UE da Galp podem ser encontradas no capítulo 1 da parte IV – Apêndices.

Alocação de capital da Galp a projetos de baixo carbono

Para além das atividades elegíveis incluídas na divulgação obrigatória e nos KPI's adicionais, da referida Taxonomia da EU, a Galp considera outras atividades que, até ao momento, não são elegíveis ao abrigo do regulamento, mas que podem contribuir significativamente para mitigar as alterações climáticas, nomeadamente os investimentos na cadeia de valor de baterias, na cogeração, e nos projetos de redução de emissões de CO₂ na refinaria (principalmente eficiência energética).

Considerando a nossa classificação de atividades verdes, o plano estratégico da Galp prevê uma alocação de cerca de 50% do seu investimento líquido, durante 2021-2025, a atividades de baixo carbono que, na sua perspetiva, refletem a ambição e o compromisso com a transição energética e a transformação para uma cadeia de valor neutra em carbono.

5.3 Abordagem às alterações climáticas

Os nossos Objetivos



Reduzir Emissões absolutas das operações (Âmbitos 1 & 2 *equity*) em 40% até 2030

CO₂

Reduzir a intensidade carbónica numa abordagem baseada na produção em 40% até 2030

CO₂

Reduzir a intensidade carbónica numa abordagem baseada nas vendas no downstream em 20% até 2030

O nosso Progresso

comparado a 2017

-26% c. 3.1 mtCO₂

-13% 81,6 gCO₂e/MJ

-3% 73,7 gCO₂/MJ

Aspeto material

Estratégia climática

Estratégia climática

Estratégia climática

O nosso alinhamento com os ODS

ODS e Metas chave



7
ENERGIA
RENOVÁVEIS
E ACESSÍVEIS

Meta 7.1: Assegurar o acesso universal a energia confiável, moderna e a preços acessíveis

Meta 7.2: Aumentar a participação de energias renováveis na matriz energética global

Meta 7.3: Duplicar a taxa global de melhoria de eficiência energética



9
INDÚSTRIA
INOVAÇÃO E
INFRAESTRUTURAS

Meta 9.4: Modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis

Meta 9.5: Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas dos setores industriais, incentivando a inovação



13
AÇÃO
CLIMÁTICA

Meta 13.2: Integrar medidas das alterações climáticas nas políticas, estratégias e planeamentos nacionais



11
CIDADES E COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS

Meta 11.2: Proporcionar acesso a sistemas de transporte sustentáveis para todos



12
PRODUÇÃO E CONSUMO
SUSTENTÁVEIS

Meta 12.2: Alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais

5.3 Abordagem às alterações climáticas

O caminho de descarbonização da Galp

A descarbonização eficaz da economia e a promoção simultânea da transição energética desempenharão um papel importante no sucesso de uma transição justa.

A próxima década será crucial para colocar o mundo no caminho certo e a Galp está consciente do papel fundamental que tem a desempenhar neste sentido. Além do novo objetivo – "regenerar o futuro", a Galp estabeleceu igualmente objetivos claros para reduzir as suas emissões e o seu impacto no clima.

Em 2021, a Galp anunciou os objetivos para 2030, que incluem a redução tanto das emissões diretas das suas operações como da intensidade carbónica da energia que vende e produz.



Estas metas climáticas para 2030 foram definidas assumindo uma transição energética rápida, da qual a Empresa está convicta e na qual baseou a sua estratégia. As variáveis utilizadas nas previsões de emissões, vendas e produção estão alinhadas com o plano de desenvolvimento estratégico a longo prazo da Empresa.

- Redução de 40% nas emissões de operações diretas (âmbito 1 e 2). Esta meta inclui a quota da Galp nas emissões de todas as operações e geografias, e reflete os esforços da Empresa para aumentar a eficiência e otimizar as suas infraestruturas. Esta meta contempla uma redução de 50% das operações industriais da Empresa em Portugal.

5.3 Abordagem às alterações climáticas

- Redução de 40% na intensidade carbónica da energia produzida pela Galp. Esta métrica representa as emissões produzidas por cada unidade de energia gerada no portefólio de produção da Galp (petróleo, gás, eletricidade, hidrogénio, biocombustíveis, etc.) e reflete o aumento rápido e significativo da produção de energia renovável a partir dos seus ativos¹.
- Redução de 20% na intensidade dos produtos vendidos pela Galp. Este indicador reflete os esforços para descarbonizar o portefólio da Empresa e oferecer soluções com um baixo teor de carbono para os seus clientes, desde o hidrogénio até à eletricidade renovável¹.

As metas da Galp para 2030 são o primeiro passo crucial para ambição de se tornar uma empresa *Net Zero* em 2050. A partir de 2030, a produção e venda de energia renovável deve ser reforçada e as operações da Galp devem ser ainda mais descarbonizadas. Até 2050, quaisquer emissões residuais serão capturadas ou neutralizadas através da compensação de carbono.

Estas metas foram estabelecidas face aos valores de 2017, o ano em que a Galp anunciou a diversificação do seu portefólio para além do petróleo e gás.

Desempenho face às metas

Em 2021, a evolução positiva do desempenho da Galp está diretamente relacionada com a reorganização da infraestrutura industrial da empresa e o fecho da refinaria de Matosinhos durante o ano, assim como com a implementação de projetos de eficiência energética na refinaria de Sines e a compra de eletricidade 100% renovável nas operações em Portugal, que permitiram uma redução significativa das emissões operacionais. Para além destes fatores, para as reduções das intensidades carbónicas da energia

produzida e dos produtos vendidos pela Galp, contribuíram também o aumento de produção de eletricidade renovável e de vendas de eletricidade na Ibéria, respetivamente.

Durante 2021, a Galp participou no Climate Ambition Accelerator, uma iniciativa do UN Global Compact, que alavancou a troca de experiências e promoveu a sensibilização para as alterações climáticas.

¹ Em ambas as métricas de intensidade carbónica a eletricidade é convertida para um equivalente de energia fóssil usando um fator de energia primária que reflete a eficiência da produção termoelétrica e transforma a energia primária e final. Este fator é indicativo da quantidade de energia primária necessária para gerar uma unidade de eletricidade e tem

como objetivo tornar comparável o conteúdo energético da eletricidade com outros combustíveis. Na métrica da intensidade de vendas, a eletricidade renovável vendida para mobilidade elétrica é multiplicada por um fator de 4 de forma a refletir a maior eficiência energética dos motores elétricos quando comparados com motores a combustão interna, conforme também é contemplado na diretiva Europeia RED II.

5.3 Abordagem às alterações climáticas

Metodologia da intensidade carbónica

A Galp reconhece que é necessário comunicar as suas métricas e metodologias no que toca ao carbono, de forma a aumentar a confiança dos *stakeholders*, e que existe uma clara necessidade de desenvolver uma abordagem comum para o setor do petróleo e gás. A Galp integra o grupo de trabalho técnico envolvido no desenvolvimento da Science Based Targets initiative (SBTi) para petróleo e gás (desenvolvida pelo CDP) e segue diversos quadros e diretrizes internacionais (por exemplo, GHG Protocol, IPIECA, SBTi O&G draft – link [aqui](#)) para contabilizar as suas emissões e calcular a intensidade carbónica. A metodologia da Empresa (link [aqui](#)) é verificada por um perito externo independente. Assim que a orientação SBTi para o setor do petróleo e gás estiver disponível, a Galp irá avaliar a sua aplicação e os impactos sobre as atuais metas.

Todos os anos, a pegada de carbono da Galp (controlo operacional) é cuidadosamente calculada com base em metodologias e recomendações internacionalmente reconhecidas, sendo posteriormente monitorizada e verificada por uma terceira parte.

Emissões CO ₂ e – âmbitos 1, 2 e 3		
	Unidade	2021
Emissões diretas – Âmbito 1		
Total	mtCO₂e	3,2
Upstream	ktCO ₂ e	490,2
Industrial & Energy Management	ktCO ₂ e	2682,6
Commercial	ktCO ₂ e	21,2
Renewables & New Businesses	-	-
Outros	ktCO ₂ e	4,7
Emissões indiretas – Âmbito 2 (market based)		
Total	ktCO₂e	9,1
Upstream	ktCO ₂ e	0
Industrial & Energy Management	ktCO ₂ e	8,5
Commercial	ktCO ₂ e	0,6
Renewables & New Businesses	-	-
Outros	ktCO ₂ e	0,03
Emissões indiretas – Âmbito 3		
Total	mtCO₂e	46,3
Upstream	mtCO ₂ e	3,1
Industrial & Energy Management	mtCO ₂ e	36,2
Commercial	mtCO ₂ e	6,9
Renewables & New Businesses	-	-
Outros	ktCO ₂ e	0,5
---ou---		
Bens e serviços adquiridos	mtCO ₂ e	5,6
Atividades relacionadas com combustíveis e energia	mtCO ₂ e	1,1
Viagens de negócios	ktCO ₂ e	0,5
Transporte e distribuição (<i>upstream+ downstream</i>)	mtCO ₂ e	0,3
Processamento de produtos vendidos	mtCO ₂ e	1,5
Utilização de produtos vendidos	mtCO ₂ e	37,8
Investimentos	mtCO ₂ e	0

Nota: A Galp reviu os seus limites de pegada de carbono no sentido de os alinhar melhor com os valores de emissões utilizados no cálculo da métrica da intensidade carbónica. Por conseguinte, as emissões dos ativos não operados do Upstream foram incluídas no cálculo das emissões de âmbito 1 e 2 (anteriormente contabilizadas como scope 3 – Categoria 15: Investimentos); o cálculo do âmbito 3 – Categoria 11: Utilização de produtos vendidos foi alinhado com o método de produção do IPIECA; e o Âmbito 3 – Categoria 10: Processamento de produtos vendidos foi alterado de forma a refletir unicamente o processamento do crude vendido na refinaria.

5.3 Abordagem às alterações climáticas

Preços CO₂

A Galp incorpora as questões relacionadas com o CO₂ e com o clima no seu processo de tomada de decisões.

A empresa considera que os mecanismos de internalização dos custos do carbono, tais como a fixação do preço do carbono, são a forma mais eficaz e eficiente de promover a descarbonização da economia à escala global. Estes mecanismos podem abranger simultaneamente todas as diferentes tecnologias de descarbonização com potencial para conduzir a uma redução rentável das emissões de GEE e promover uma avaliação comparativa do impacto das diferentes opções disponíveis, assegurando ao mesmo tempo a neutralidade tecnológica.

Ao avaliar investimentos no desenvolvimento de novos projetos, ou na expansão ou atualização de ativos existentes, a Galp efetua um teste de stress para o impacto das emissões de CO₂ associadas de acordo com as suas métricas e metas antes de qualquer decisão de investimento. Nesta análise, a Empresa considera um valor de carbono interno que está relacionado com o preço atual de uma licença do sistema de Comércio Europeu de Licenças de Emissão, aumentando ao longo do tempo para preços acima de €200/tonCO₂e em 2050, assegurando a incorporação de um preço global do carbono potencial e a sua evolução temporal.

Análise de cenários

Ao utilizar um preço de carbono dinâmico, a Galp demonstra que está consciente das potenciais futuras mudanças na regulamentação, nos padrões de consumo e tecnológicos e nos riscos associados à análise do plano de negócios a longo prazo.

A Galp tem também em consideração diferentes preços de carbono na sua análise de cenários, que se baseiam nas referências e previsões internacionais utilizadas na modelação de cenários. Isto permite à Empresa testar a sua estratégia a longo prazo e realizar análises de sensibilidade sobre a variável do preço do carbono.

Avaliação dos riscos físicos e climáticos de transição

A Galp tem trabalhado no sentido de identificar e quantificar os riscos físicos (crónicos e agudos) e climáticos de transição e o seu impacto nas operações e valor em risco, seguindo as recomendações da TCFD.

Esta análise visa avaliar a resiliência da estratégia da Empresa face a diferentes cenários climáticos e integrar os riscos associados mais relevantes no quadro de gestão de riscos, acompanhando a sua evolução e definindo quaisquer medidas de mitigação adequadas.

Participação da Galp em associações industriais

A transição energética envolve as empresas, bem como as associações às quais pertencem e nas quais participam, refletindo os seus compromissos subscritos. Neste contexto, a Galp realizou uma análise das principais associações nas quais participa relativamente ao seu posicionamento climático.

Os principais objetivos desta avaliação foram identificar as associações do setor que estão alinhadas com o propósito, visão, missão e valores da Galp, no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável e, portanto, ao Acordo de Paris e à

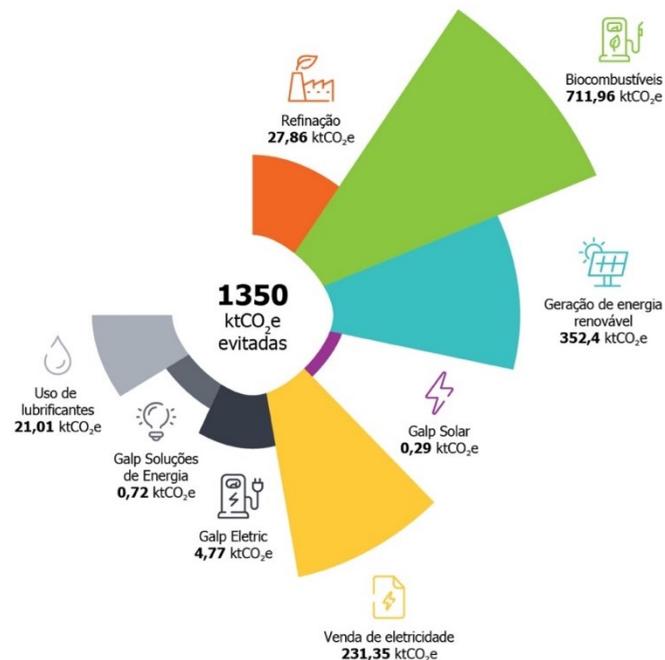
5.3 Abordagem às alterações climáticas

Lei Europeia do Clima. Das 20 associações selecionadas, que representam 75% das associações para as quais a Galp contribui, 18 estão totalmente alinhadas, 2 estão parcialmente alinhadas e nenhuma está desalinhada. Saiba mais sobre a participação da Galp em Associações do Setor – Alterações Climáticas (link [aqui](#)).

O caminho para a descarbonização

Emissões evitadas

Em 2021, a Galp evitou a emissão de aproximadamente 1.350 ktonCO₂e através da implementação de medidas de eficiência energética na refinaria, integração de biocombustíveis, produção e venda de energias renováveis, fornecimento de produção descentralizada de energia e serviços de eficiência energética, e o fornecimento de eletricidade para a mobilidade elétrica.



Upstream

O portefólio Upstream da Galp caracteriza-se por uma baixa intensidade carbónica e custos de produção reduzidos. Com um valor de 10,3 kgCO₂e/boe, está perto de metade da média da indústria de 17,4 kgCO₂e/boe (média de 2020 da IOGP), suportado nas unidades de produção altamente eficientes e nas práticas implantadas.

A Empresa também tomou a decisão final de investimento em 2021 para desenvolver a Fase 1 do campo de Bacalhau no pré-sal da bacia de Santos, no Brasil. Este projeto caracteriza-se por um conceito de desenvolvimento inovador, integrando um sistema de turbina de gás de ciclo combinado para aumentar a eficiência energética e diminuir as emissões, resultando numa intensidade carbónica média inferior a 9 kgCO₂e/boe para a totalidade do ciclo de vida do campo.

Industrial & Energy Management

A Galp continuou a focar-se na melhoria da eficiência energética das operações na sua refinaria de Sines, implementando várias medidas, incluindo o controlo do excesso de ar nos fornos, o que reduziu o consumo de Gás Natural e evitou a emissão de 5,3 ktonCO₂e/ano. O descongestionamento da unidade de reforma catalítica permitiu o aumento da carga unitária e a consequente geração de mais H₂, evitando assim 22,6 ktonCO₂e/ano.

Houve ainda várias outras ações para melhorar a eficiência global ao longo de 2021, tais como a limpeza do trem de pré-aquecimento da unidade de destilação atmosférica, o que permitirá a redução do consumo de combustível e evitará emissões de CO₂. Foi instalado um *Scalecatcher* no *Hydrocracker*, que permitirá uma redução na queda de pressão e poderá permitir ciclos mais longos. Foi também realizada uma escumação no reator de primeira etapa do *Hydrocracker*,

5.3 Abordagem às alterações climáticas

permitindo uma redução do consumo de vapor e, conseqüentemente, das emissões de CO₂.

As nossas equipas trabalham continuamente para identificar e implementar novos projetos de eficiência e redução de emissões, tendo atualmente identificado vários projetos a implementar até 2025, com um investimento estimado de €32 m que irão representar poupanças de energia de 113 GJ/h e evitarão 53 ktonCO₂e/ano.

Em 2021, a Galp iniciou a produção de HVO avançado, bioGPL e bionafta na sua Refinaria de Sines. Estes produtos com baixo teor de carbono foram obtidos através de coprocessamento numa unidade HD. Além disso, a Enerfuel produziu c. 24.000 toneladas de biodiesel FAME de segunda geração.

A Empresa continua a explorar novas formas de produzir combustíveis com baixo teor de carbono e está atualmente a estudar a possibilidade de integrar produtos derivados de resíduos urbanos e florestais nos seus combustíveis, bem como novas oportunidades nos combustíveis marítimos com baixo teor de carbono.

Durante o ano, foram integradas c.290.000 m³ de biocombustíveis no gasóleo (biodiesel e HVO) e na gasolina (bioetanol) vendidos pela Empresa. Este valor representa aproximadamente 700 kton de emissões de CO₂ evitadas.

Commercial

Toda a eletricidade vendida pela Galp aos novos clientes B2C em 2021 foi de origem renovável, juntando-se aos mais de 15.000 clientes que já tinham aderido a contratos de eletricidade verde no ano anterior.

Além disso, em 2021, destacaram-se os seguintes serviços:

- **Galp electric mobility**
A aquisição da Mobilelectric em 2021 serviu como um impulso extra para aumentar rapidamente a rede de pontos de carregamento operados pela Galp. No final do ano, o total era de 1,146 pontos de carregamento em Portugal e 40 em Espanha, 197 dos quais são pontos de carregamento rápido. As vendas de eletricidade para mobilidade aumentaram para 3,4 GWh e correspondem a uma estimativa de 4,8 kton de emissões de CO₂ evitadas.
- **Galp Solar**
A Galp Solar continuou a desenvolver o seu negócio de energia descentralizada tendo atingido mais de 4.000 clientes e uma capacidade instalada de c.13 MW. Em 2021, a produção anual total proveniente destas instalações é estimada em aproximadamente 1 GWh, o que equivale a 0,29 ktonCO₂e de emissões evitadas.
- **GSE (Galp Soluções de Energia)**
A GSE implementou soluções de eficiência energética em 13 clientes, ajudando a reduzir o seu consumo de energia e fornecendo energia a partir de fontes com menor intensidade de carbono. Estima-se que estes projetos tenham evitado 700 toneladas de CO₂e.
- **GoWithFlow**
A *start-up* da Galp – que oferece soluções integradas para os seus clientes em transição para a eletrificação, incluindo carregamento, gestão de frotas e sistemas de partilha de veículos – engloba agora mais 4.000 ativos de mobilidade. Estima-se que as poupanças associadas aos serviços GoWithFlow tenham evitado 3.250 tonCO₂e.

5.3 Abordagem às alterações climáticas

Renewables & New Businesses

O portefólio de energias renováveis da Galp continuou a crescer em 2021, um ano marcado pela expansão dos negócios de energias renováveis da Empresa fora da Península Ibérica, com a aquisição de dois projetos no estrangeiro, mais concretamente no Brasil. Estes dois projetos, nos estados da Bahia e Rio Grande do Norte, acrescentam 594 MWp ao portefólio de projetos solares da Galp.

2021 foi também marcado pelo início da construção do primeiro projeto solar fotovoltaico de grande escala da Galp em Portugal. Este projeto de 144 MWp concretiza o compromisso da Galp de transformar o setor energético do país num modelo mais sustentável.

Os ativos operacionais atuais produziram cerca de 1.288 GWh de eletricidade, o que corresponde a 352 ktonCO₂e de emissões evitadas.

Inovação para um mundo de baixo carbono

Ciente do ritmo acelerado a que as tendências e oportunidades surgem, a Galp reforçou em 2021 o seu compromisso com a inovação como ferramenta fundamental para um mundo de baixo carbono, e dividiu o seu departamento de Inovação em três núcleos (Produção e Operações, Comercial e Renováveis). Cada um destes centros foca-se na construção de um conjunto de oportunidades nas áreas da descarbonização, otimização e digitalização, impulsionando a transição energética das diferentes unidades de negócio da Empresa, incluindo a monitorização de tendências e oportunidades de impacto elevado, e a identificação de ideias e soluções que podem conduzir a novos serviços e produtos, ao mesmo tempo que promovem a mentalidade da inovação, a colaboração e a cultura geral.

Parcerias para impulsionar a inovação

A inovação e a tecnologia são o futuro, e à medida que a Galp muda o seu portefólio, surge a necessidade de criar parcerias.

A Galp lançou a plataforma Upcoming Energies em 2021 com o objetivo de acelerar o ecossistema de inovação, redefinir o setor da energia e ajudar a vida das pessoas. A plataforma surge como resposta a este desafio e estará presente no ecossistema português e brasileiro, abrindo a porta a futuros projetos da rede Galp em dez países, por agora. A Upcoming Energies irá investir até €180 m em projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação durante o período de 2021-25.

O conceito da Upcoming Energies é criar uma porta aberta à comunidade externa de investigação, desenvolvimento e inovação (I&D+I), com base em metas, programas de colaboração, projetos materializados com *start-ups*, fornecedores, universidades e parceiros, bem como com novos intervenientes que venham a integrar o ecossistema de inovação no setor energético.

Simultaneamente, o Estúdio de Inovação, um grupo de especialistas em inovação que potenciam projetos através de ferramentas e metodologias, irá trabalhar nos diferentes centros de inovação e iniciativas para i) acelerar o processo de desenvolvimento de novos produtos/serviços; ii) conceber, testar e validar através de metodologias e ferramentas de inovação; iii) colaborar com empreendedores talentosos.

Em 2021, 77 parceiros estiveram envolvidos em projetos, culminando em 6 programas de aceleração, 18 pilotos e 25 projetos encerrados. Os principais temas abordados nesses projetos foram sustentabilidade, digital, otimização da produção, melhoria das operações e novas energias.

5.3 Abordagem às alterações climáticas

Outros projetos inovadores

A Galp está empenhada no desenvolvimento de soluções inovadoras e escaláveis que impulsionem a nova agenda energética e que produzam resultados rumo a uma economia de baixo carbono. É por isso que, em 2021, a Galp continuou a implementar projetos de inovação em todas as suas áreas de negócio:

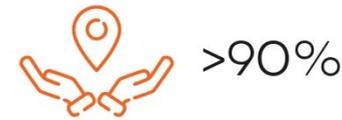
- **Drones** para monitorização do desempenho de instalações solares
Implementação de *drones* e aeronaves para inspecionar e monitorizar instalações fotovoltaicas solares, no sentido de melhorar a deteção de anomalias e o planeamento de intervenções de manutenção.
- **Armazenamento geológico de CO₂ em territórios estratégicos**
A Galp juntou-se ao consórcio pan-europeu PilotSTRATEGY – CO₂ Geological Pilots in Strategic Territories para estudar o armazenamento geológico de CO₂ em aquíferos salinos profundos em regiões industriais no sul e leste da Europa.
- **Projetos NetMIX**
Projetos que utilizam o reator catalítico NETmix para sequestrar o CO₂ em hidratos de carbono e depois converter as emissões de CO₂ em CH₄ para promover a descarbonização em processos industriais e produzir continuamente hidrocarbonetos líquidos a partir de gás de síntese (CO e H₂).
- **Combustíveis com baixo teor de carbono**
A Galp lançou o Bio4Portugal, um projeto centrado na utilização de resíduos lignocelulósicos para a produção de combustível de baixo carbono para o setor dos transportes, com o objetivo de desenvolver e comprovar a viabilidade de uma biorefinaria para produzir bioetanol avançado exclusivamente a partir de resíduos florestais.
- **Mobilidade elétrica**
O projeto V2G Açores recebeu o reconhecimento e aprovação da entidade reguladora (ERSE) ao abrigo do Art. 95 do Quadro de Regulamentação da Mobilidade Elétrica. Os 10 VE do projeto consumiram até agora 82 MWh e injetaram 45 MWh de volta na rede. O modelo de negócio associado está em preparação.
- **Armazenamento de energia**
Em parceria com a Galp Solar, a equipa de Inovação da Galp está a trabalhar num conjunto de projetos-piloto centrados na combinação do armazenamento com a energia solar fotovoltaica para clientes B2C e B2B. O objetivo do projeto é testar baterias inteligentes como produto complementar no mercado ibérico, reforçando a nossa oferta de soluções energéticas descentralizadas e desenvolvendo uma ferramenta de cálculo da dimensão adequado para juntar a energia solar fotovoltaica às baterias, avaliando a possibilidade e rentabilidade da prestação de serviços auxiliares à rede.
- **Hibridização de plantas solares fotovoltaicas com turbinas eólicas**
Após validação técnico-económica, a Galp está a trabalhar na hibridização de parte dos seus ativos de geração de energia renovável. Além de aumentar a rentabilidade desses ativos, isso também traz uma melhor utilização da infraestrutura de transmissão. A Galp está agora a estudar uma maior hibridização utilizando novas tecnologias como o armazenamento de energia em grande escala.

5.4 As pessoas no centro

Os nossos Objetivos



Nível de envolvimento alinhado globalmente com 55 organizações de elevado desempenho, de acordo com o estudo da Korn Ferry



Colaboradores contratados localmente



Convergência acelerada para a paridade de género até 2030

O nosso Progresso



Atração e retenção de talento



Impacto social nas comunidades



33%
Mulheres em todas as posições de gestão

Aspeto material

Desenvolvimento do Capital Humano

O nosso alinhamento com os ODS

ODS e Metas chave



5
IGUALDADE
DE GÉNERO

Meta 5.1: Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas
Meta 5.5: Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão



8
TRABALHO DIGNO
E CRESCIMENTO
ECONÓMICO

Meta 8.5: Alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor
Meta 8.5: Reduzir substancialmente a percentagem de jovens sem emprego, educação ou formação



9
INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURAS

Meta 9.2: Promover a industrialização inclusiva e sustentável

5.4 As pessoas no centro

6.152

Colaboradores

56

Nacionalidades

10

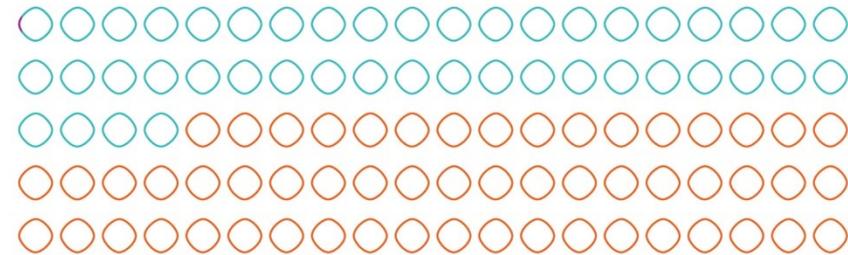
Países

Distribuição por Região



● 3.282 Portugal
 ● 2.295 Espanha
 ● 491 África
 ● 75 Brasil
 ● 9 Resto do Mundo

Distribuição por Idade



23,5% Mulheres no CA **2.711** Mulheres **3.441** Homens

278 Entradas

337 Saídas

5.4 As pessoas no centro

A tecnologia mais exponencial é a relação humana

O potencial humano está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento sustentável, uma vez que este é necessário para fomentar oportunidades a longo prazo, desenvolver conhecimentos e competências, fomentar a diversidade e a inclusão, promover o bem-estar e garantir o respeito pelos direitos humanos.

A Galp defende a gestão do talento e do potencial humano através de uma abordagem integrada, fortemente enraizada no recrutamento, integração, gestão do desempenho, recompensa, reconhecimento, aprendizagem e formação, mobilidade, bem-estar e valores da Empresa, bem como na sustentabilidade do futuro e do presente, em particular a transição justa.

A Galp está a construir uma nova história e integra um novo conjunto de princípios para promover a cultura da Empresa, como Uma Só Galp.

A Galp é...



mudança ágil

é inovadora, ágil e está sempre a aprender e à procura de oportunidades de crescimento



alinhada internamente

trabalha como uma só equipa, promovendo confiança, transparência e respeito em todos os momentos



focada externamente

é centrada no cliente e concentra os seus esforços na satisfação das necessidades do cliente



orientada para os resultados e melhoria

assume sempre a responsabilidade pelos resultados e é apaixonada por entregar e melhorar

Capacitar as Pessoas

Durante 2021, a Galp definiu um objetivo claro no que toca aos seus colaboradores: "Reenergizar as nossas Pessoas". Isto significa fazer da Galp um local de trabalho ideal, no qual as pessoas atingem o seu potencial máximo, através da capacitação e da confiança, trabalhando de forma inteligente, produtiva e equilibrada. Um local com uma cultura aberta, envolvente e dinâmica, onde todos desfrutem de trabalhos desafiantes e são encorajados a correr riscos e a experimentar coisas novas.

5.4 As pessoas no centro

Regimes de trabalho flexíveis

A Galp está a mudar a forma de trabalhar, tendo implementado um novo modelo de trabalho híbrido para uma nova Galp. Isso implica um aumento da flexibilidade entre o trabalho remoto e o trabalho presencial, a fim de promover um melhor equilíbrio entre a vida profissional e familiar.

Processos de gestão de pessoas simplificados

A Galp simplificou os seus processos de gestão de pessoas, com o intuito de criar um ambiente mais dinâmico e capacitar mais a organização.

Remuneração justa, de acordo com as melhores práticas de mercado

O quadro de remuneração deve ser justo e consistente, deve ser competitivo externamente e recompensar os colaboradores com um bom desempenho. Por conseguinte, a Galp levou a cabo uma análise de mercado aprofundada para cada geografia onde a Empresa opera e com empresas homólogas relevantes, e estabeleceu a sua posição na metade superior em termos de remuneração para funções idênticas, posicionando-se no segundo quartil.

Diversidade e inclusão

Os argumentos comerciais a favor da diversidade e da inclusão estão a tornar-se cada vez mais fortes e a Galp está a tomar as devidas medidas para criar uma cultura diversificada e inclusiva a longo prazo, em todas as suas vertentes – diversidade de género, LGTBIQ+, diferentes capacidades, talento sénior e diversidade experiencial e cognitiva – tornando a Empresa num local de trabalho ideal.

Em 2021, a Galp foi reconhecida pelos Prémios *Human Resources Portugal*, na categoria de *Diversidade e Inclusão*. Além disso, foi mais uma vez selecionada pelo *Índice Bloomberg de Igualdade de Género* pela excelência das suas práticas nas vertentes de género e igualdade, juntamente com 380 outras empresas.

Em 2021, a Galp reavaliou a sua Estratégia de Pessoas, com um fluxo de trabalho dedicado à diversidade e inclusão, que incluiu um inquérito interno e voluntário a todos os colaboradores, com o intuito de compreender o que consideram mais importante.

Igualdade de género

A Galp estabeleceu como objetivo uma convergência acelerada para a paridade de género, até 2030, em todos os cargos de gestão e não-gestão.

Com mais de 40% de colaboradores do sexo feminino, os compromissos da Empresa com a igualdade de género materializam-se em particular através da participação ativa no Fórum IGEN (Organisations for Equality Forum), o grupo de trabalho para as "Metas de Igualdade de Género" do Pacto Global das Nações Unidas, bem como do trabalho contínuo desenvolvido por uma equipa interna permanente e multidisciplinar.

Pessoas com deficiência

A Galp colabora com instituições como a Cruz Vermelha e a Fundação La Caixa para contratar pessoas com deficiência. A Galp, em Portugal, faz parte do Inclusive Community Forum e, em Espanha, aderiu à campanha de sensibilização para a deficiência da Fundação Adecco.

A 31 de dezembro de 2021, a Galp tinha 6.152 colaboradores.

5.4 As pessoas no centro

Categoria profissional	Idade			Género		Nacionalidade	
	<30 anos	30-50 anos	>50 anos	Feminino	Masculino	Portuguesa	Outra
Gestores de topo	0	155	88	61	182	189	54
Quadros superiores	5	345	138	180	308	362	126
Especialistas	167	1.035	388	642	948	1.005	585
Outros	467	2.447	917	1.828	2.003	1.512	2.319
Total	639	3.982	1.531	2.711	3.441	3.068	3.084

Gestão de talento e potencial

Atrair novas gerações de profissionais

Para conseguir enfrentar os novos desafios com diferentes pontos de vista e experiências, a Galp está plenamente ciente do potencial de atração de jovens talentos, e tem vindo a promover consistentemente o seu programa de *trainees*, Generation Galp.

A edição de 2021 acolheu um grupo de 47 *trainees*, 38 em Portugal e 9 em Espanha, dos quais 64% são mulheres e 36% são homens. Pela primeira vez, o programa Generation Galp foi lançado em Moçambique para atrair e formar jovens moçambicanos promissores com idade até aos 30 anos. Com o lema #BringYourEnergy, a Galp acolheu seis *trainees* em seis departamentos diferentes da Empresa em Moçambique.

Em 2021, a Galp lançou a primeira edição do "Ready. Set. Galp", um programa de estágios curriculares para o desenvolvimento e formação de jovens talentos. 16 estudantes com diferentes formações e aspirações inscreveram-se para esta primeira edição.

Na Galp acreditamos na capacitação dos nossos colaboradores, deixando-os ser os protagonistas do seu próprio desenvolvimento. Isto implica fornecer-lhes informações detalhadas sobre as abordagens, metodologias e ferramentas que temos à nossa disposição, em toda a Empresa e em cada unidade de negócio.

A estratégia de aprendizagem 70-20-10 da Galp (Do, Share, Know) permite aos colaboradores explorar, de forma integrada, o seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento, promovendo a mudança onde a empresa espera que ela aconteça efetivamente no dia a dia, levando assim ao desenvolvimento personalizado de competências para o futuro.

Em 2021, a Galp foi mais uma vez reconhecida pelos Prémios *Human Resources* Portugal, na categoria Academias.

	Horas de formação			Horas de formação por colaborador (média)			Investimento em formação (€m)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Feminino	76.056	63.665	71.521	27,5	24,4	26,4	-	-	-
Masculino	125.798	105.703	110.134	33,7	30,2	32,0	-	-	-
Total	201.854	169.368	181.655	31,1	27,7	29,5	3,0	1,3	1,8

Promoção do conhecimento exponencial e da requalificação de talento

À medida que o ritmo da transição energética acelera, o mesmo acontece com a necessidade de planear cuidadosamente e assegurar a vertente social da transição justa, em particular através da promoção, requalificação e desenvolvimento do talento.

- Programa de literacia digital
A Galp lançou um novo programa de literacia digital, Let's Get Digital, no

5.4 As pessoas no centro

g-loud (a intranet da Empresa), adaptado às suas pessoas e com a promessa de acelerar a digitalização dentro da Empresa.

- **Leading@Galp**
Os líderes desempenham um papel fundamental na transformação da Galp. O programa Leading@Galp dedica-se ao desenvolvimento de futuras capacidades de liderança e ao autoconhecimento, partilha de experiências e competências para o futuro.
- **Mentoring at Galp**
Ferramenta de desenvolvimento promovida com o objetivo de reforçar a capacidade dos aprendizes para influenciarem os seus percursos profissionais, de acordo com os seus perfis, motivações e ambições.
- **Singularity University**
Como membro fundador da Singularity University em Portugal, a Galp explora as mudanças e ruturas futuras, desenvolvendo uma mentalidade aberta face aos avanços tecnológicos e respondendo aos principais desafios globais da sociedade, em particular no que diz respeito ao futuro da energia e da tecnologia limpa.
- **Programa Tech Boost**
Com este programa, a Galp pretende promover o conhecimento na identificação e utilização de dados para orientar e informar as decisões de negócios. 51 profissionais participaram neste programa em 2021.

A Galp juntou-se também ao grupo de trabalho de Pessoas da *Business Roundtable* Portugal, com o objetivo de contribuir para a mudança de paradigma da requalificação dos colaboradores, entre outros. A participação da Galp neste grupo de trabalho está particularmente orientada para a definição das necessidades de requalificação com vista à excelência nas vendas, programação de *software* e empregos ecológicos.

Promoção do potencial das nossas Pessoas

Em 2021, a Galp implementou um novo modelo de avaliação de desempenho e potencial com o objetivo de garantir um maior alinhamento entre o desempenho dos colaboradores e os valores e objetivos da Empresa. Continuamos a promover um feedback 360º e os People Days em que refletimos e debatemos o desempenho, o potencial e as necessidades de desenvolvimento das nossas pessoas.

100% dos colaboradores foram alvo de avaliações de desempenho em 2021.

Promover a mobilidade interna

Para a Galp, os benefícios da mobilidade interna para as pessoas e equipas são claros. Esta oportunidade de desenvolvimento permite que os colaboradores diversifiquem experiências, construam a sua rede e se tornem mais ágeis. O programa de mobilidade interna da Galp faz parte da abordagem integrada da Empresa ao desenvolvimento dos colaboradores e das suas carreiras.

Em 2021, a Galp registou a mudança de 170 pessoas entre departamentos, com origem em mais de 30 departamentos e com novas alocações para mais de 40 departamentos.

Comunicação com os colaboradores

Compreender o que os colaboradores pensam sobre a Galp é crucial para a Empresa. A Galp recolhe *feedback* contínuo através de um inquérito anual sobre o envolvimento dos trabalhadores – o "Inquérito às Pessoas", que em 2021 teve uma taxa de participação de 82%. Cabe salientar que 83% dos nossos colaboradores se sentem orgulhosos de trabalhar na Empresa e 92% sentem que são tratados com respeito.

5.4 As pessoas no centro

Em 2021, a Galp promoveu o "Galp Town Hall", um evento onde os membros da direção abordam tópicos específicos e participam em sessões de perguntas e respostas com os colaboradores. Foram realizados 25 eventos externos e internos em 2021, com mais de 7.711 pessoas impactadas.

Bem-estar dos colaboradores

Num ano ainda caracterizado pela pandemia da Covid-19, a Galp orientou as suas atividades no âmbito da saúde para prevenir e mitigar os riscos associados a esta doença, de forma a assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos os seus colaboradores, para servir os seus clientes e para garantir a resiliência das suas operações.

Bem-estar mental e físico

Com o bem-estar mental dos colaboradores em foco, a Galp promoveu sessões de meditação e prestou serviços de apoio psicológico, totalmente gratuitos.

Além disso, foram disponibilizadas sessões de treino GAP e Pilates aos colaboradores, para aumentar a mobilidade, prevenir lesões e fortalecer o movimento.

Centro de saúde

Em 2021, a Galp concentrou os seus serviços de Medicina do Trabalho e Medicina Curativa em Lisboa num só espaço que, para além de ser otimizado, é agora utilizado por colaboradores, colaboradores reformados e respetivas famílias.

O Centro Médico dispõe de diversos serviços: medicina interna e profissional, medicina dentária, ginecologia, oftalmologia, cardiologia, neurologia, otorrinolaringologia, urologia e nutrição.

Impacto na comunidade

Traçar um caminho comum, com o equilíbrio necessário entre o crescimento e o bem-estar da população, as suas necessidades, atuais e futuras, e a preservação dos ecossistemas, é um dos compromissos da Galp para com as comunidades e locais onde opera.

Tendo em conta o contexto de cada geografia onde opera, a Galp desenvolve planos de investimento com o objetivo de criar valor partilhado para a sociedade. O papel que a Empresa assume é o de participar na promoção do desenvolvimento sustentável, de acordo com as necessidades e exigências da sociedade, a transição justa e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Licença social para operar

Todos os projetos na fase de produção e desenvolvimento estão sujeitos a consulta às comunidades e outros *stakeholders*.

Ciente do impacto das suas atividades, a Galp tem o maior cuidado em obter uma licença social para operar (SLO), procurando continuamente a aprovação da comunidade local e de outros *stakeholders*, bem como a aceitação social generalizada, e certificando-se de que as suas atividades são conduzidas de acordo com os padrões mais elevados.

Para a Galp, é fundamental compreender as expectativas da comunidade local. Nesse sentido, a Empresa identifica, analisa, estima, avalia e monitoriza estas expectativas através de um processo adequado de consulta e envolvimento dos

5.4 As pessoas no centro

stakeholders, incluindo mecanismos de reclamação adequados a cada fase do projeto.

- **São Tomé e Príncipe**

Como operador responsável, a Galp desenvolveu, em 2021, em São Tomé e Príncipe, um plano de envolvimento dos *stakeholders* nas atividades de perfuração num poço, em conjunto com a Shell e a Agência Nacional do Petróleo.

Além disso, acompanhou o trabalho iniciado em 2020 para apoiar a comunidade local, através de projetos sociais. Em 2021, continuámos o envolvimento com diferentes *stakeholders*, tais como o governo, os municípios locais e as escolas, e demos início à construção do projeto social.

Investir na comunidade para gerar impacto

A Galp assume o desafio de ser um parceiro-chave nas comunidades onde opera, desenvolvendo iniciativas adaptadas às comunidades específicas, com o objetivo de promover resultados permanentes e transformacionais.

5.4 As pessoas no centro

Desempenhamos um papel influente no desenvolvimento sustentável local, promovendo o bem-estar através de projetos sociais, promovendo principalmente o acesso à energia e à educação, reforçando a contribuição da Galp para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Galp identificou estas causas em três áreas estratégicas, que resultaram em iniciativas comunitárias:



Energia sustentável e proteção da biodiversidade

Promover a prosperidade da comunidade através da energia e contribuir para a preservação e valorização dos recursos naturais do planeta

Energia sustentável e proteção dos recursos naturais

Até 2021

- **Permitindo o acesso às energias renováveis nas zonas rurais de Moçambique** | Assegurar eletricidade em 123 infraestruturas (iluminação pública, escolas, unidades de saúde e residências); cerca de 6.000 moçambicanos impactados; redução estimada de 54 toneladas de CO₂/ano
- **Energia limpa para cozinhar na Guiné-Bissau e Moçambique** | +220.000 habitantes; +100 mil hectares de desflorestação evitados; +530 mil toneladas de CO₂ evitadas

Reflorestar e promover a preservação da biodiversidade

Até 2021

- **500.000 espécies nativas de árvores plantadas** em Portugal, com potencial de 42,5 mil toneladas de CO₂ sequestradas nos próximos 30 anos

Meta em 2025

- +20.000 moçambicanos impactados em programas de desenvolvimento comunitário para proteção da biodiversidade
- +280 moçambicanos impactados com iniciativas de conservação de recifes de coral



950 entidades beneficiárias



Educação e conhecimento

Promover o acesso à educação inclusiva e de qualidade, o empreendedorismo e a inovação social

Construção e melhoria de infraestruturas básicas (salas de aula, bibliotecas, instalações desportivas)

Até 2021

29 infraestruturas concluídas.

Meta em 2025

Alcançar 100 novas infraestruturas em países africanos.

Acesso à educação e promoção da igualdade de oportunidades

Até 2021

7.736 pessoas impactadas; 3.200 computadores e outros dispositivos tecnológicos fornecidos; 1.065 Bolsas de Estudo

Meta em 2025

Mais 39.171 pessoas impactadas

Formação e desenvolvimento de competências no âmbito da energia e do desenvolvimento sustentável

Impacto em 2021 — desde 2010 até 2021

- + 2,0 milhões de alunos e professores impactados
- + 17.070 escolas
- + 5.000 aulas de energia

(Em 2021, 38.899 alunos e professores e 824 escolas)

Meta em 2025

Mais 100.000 alunos e professores e 1.845 escolas.



1.503 mil beneficiários diretos



Emergências Sociais

Apoiar as comunidades em situações inesperadas, através de ajuda humanitária, em cooperação e parceria

Apoio social e ajuda humanitária

Impacto em 2021

- + 1.452.764 pessoas auxiliadas

COVID 19 | Resposta de emergência alimentar

Desafio "Todos os passos contam", "um quilómetro, uma refeição"

- 2,2 toneladas de bens (alimentos e purificadores de água) distribuídos em 9 localidades na Província de Sofala, Moçambique.
- 1.100.000 pessoas receberam assistência alimentar em Portugal
- 500 crianças órfãs receberam apoio em Essuatíni
- 1.000 famílias no Brasil receberam apoio para alimentação

Comunidades Deslocadas em Cabo Delgado, MZ

Meta 2021/2022

- Abastecimento de Combustível para as viaturas no terreno e GPL para cozinhar de forma a ajudar na confeção de alimentos para os deslocados afetados pelo conflito em Cabo Delgado | 300.000 beneficiários diretos e indiretos, com a ONG plataforma Makobo.
- Acesso à educação de qualidade, nutrição e empoderamento das mulheres. Construção de salas de aula e restauração de infraestruturas danificadas devido ao conflito armado na região | 3.674 beneficiários diretos (estudantes, professores); +10.277 beneficiários indiretos, com a ONG Helpe e o Instituto Camões
- Ativação de Redes Comunitárias e Institucionais de Proteção a Crianças e Jovens Deslocados em Idade Escolar - Miéze | 25.582 beneficiários (estudantes, professores), com a ONG NGO e o Instituto Camões.



797 voluntários

1.298 h voluntariado

5.4 As pessoas no centro

Resposta à emergência climática em parceria com as gerações mais jovens

A Galp reforça o seu empenho nas iniciativas de inovação social, cujo objetivo é alcançar um futuro mais ecológico e responder à emergência climática.

- Apps for Good | Novo programa de Ação Climática e Bem-estar
Programa de educação tecnológica implementado pela CDI Portugal – uma ONG focada na inclusão social e inovação digital – para desafiar jovens estudantes a criarem um produto tecnológico que aborde uma questão climática com impacto na sua comunidade.
- Programa de Aceleração Triggers
Para estimular a geração de ideias com impacto ambiental, este programa, promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (Casa do Impacto), dá voz a 25 *start-ups* com projetos inovadores.

Devolver a humanidade às comunidades

- Ajudar as pessoas afetadas pelo conflito na Ucrânia
A Galp é parte ativa na ajuda aqueles afetados pela guerra e crise energética na Europa, resultante do conflito ucraniano e russo. Já em 2022, a Galp suportou um donativo de €2,5 m à Cruz Vermelha e o custo do combustível dos voos humanitários que transportam refugiados ucranianos para Portugal. Além disso, estão também a decorrer um conjunto de iniciativas que incluem parcerias para o fornecimento de energia e bens (doação de *kits* de boas-vindas, alimentos e bens essenciais) a centros de refugiados, bolsas de estudo para jovens ucranianos e um programa de *trainees* destinado a refugiados ucranianos. No total, a Galp vai alocar €6,5 m para apoio humanitário e envolver diversos parceiros como a Cruz Vermelha, governo, municípios e empresas, de modo a assegurar uma resposta ágil.

- Ajudar as famílias com assistência nas refeições
O movimento "Todos os Passos Contam", lançado pela Galp, resultou em mais de 1 milhão de refeições entregues durante 2021. O movimento, "um quilómetro por uma refeição", desafiou pessoas, colaboradores da Galp e a sociedade em geral, a fazer valer os seus passos por uma boa causa e foi reconhecido pela APEE com uma menção honrosa na categoria Comunidade.
- Ajuda aos cidadãos deslocados em Moçambique
A Galp auxiliou a integração de cidadãos deslocados internamente na sequência do conflito armado em Moçambique, numa parceria com o Instituto Camões e a ONG Helpo, através de apoios à emergência, *kits* de sobrevivência e com a criação de infraestruturas essenciais à integração.
- Levar a energia solar às escolas
Integradas no Programa de Educação Galp para a transição energética e resposta climática, "Energy Up", a Fundação Galp e a Galp Solar, desafiam as escolas a apresentarem projetos de eficiência energética e mobilidade sustentável. O vencedor recebe uma instalação fotovoltaica.

Medir o nosso impacto

A Galp avalia o impacto social dos seus projetos, com total transparência, monitorizando os seus retornos em termos de benefícios para a comunidade, em relação aos objetivos sociais definidos e utilizando a metodologia do Business for Societal Impact (B4SI), previamente conhecido como London Benchmarking Group.

A Galp também acompanha o investimento comunitário por cada ODS. Em 2021, a maioria destas iniciativas estava alinhada com a estratégia comunitária da Galp ou com o ODS 4: Educação de Qualidade (85%), seguido do ODS 17: Parcerias para a Implementação dos Objetivos (7%).

5.4 As pessoas no centro

Motivação (€m)	
Donativos	0,7
Investimento comunitário	22,9
Iniciativas comerciais na comunidade	1,2
Motivação (€m)	
Europa	2,7
Médio Oriente e África	1,2
América do Sul	21
Total (€m)	
	24,8
Voluntariado	
Número de voluntários	797
Horas de voluntariado (colaboradores da Galp)	1.298

Em 2021, 13% dos colaboradores Galp foram voluntários em iniciativas comunitárias, um desempenho acima da média quando comparado com a média da B4SI de 7,6%.

5.5 Reduzir a pegada ecológica

Os nossos Objetivos



Aumentar a ecoeficiência, como foco nos indicadores de consumo de água e emissões atmosféricas normalizadas até 2022

> 15%



No net loss na biodiversidade



Sites avaliados sobre os riscos hídricos e de biodiversidade

100%

O nosso Progresso

¹ comparado a 2017



Emissões de NOx¹

-17%



Emissões de SO₂¹

-84%



Emissões de partículas¹

-19%



Captação de água¹

-13%



Consumo de energia¹

-31%

Aspeto material

Eco-eficiência Operacional

Biodiversidade e ecossistemas

Gestão da água

O nosso alinhamento com os ODS

ODS e Metas chave



6
ÁGUA
POTÁVEL
E SANEAMENTO

Meta 6.4:

Aumentar substancialmente a eficiência do uso da água e assegurar retiradas sustentáveis



9
INDÚSTRIA,
INOVAÇÃO E
INFRAESTRUTURAS

Meta 9.2:

Promover a industrialização inclusiva e sustentável



12
PRODUÇÃO
E CONSUMO
SUSTENTÁVEIS

Meta 12.2: Alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais

Meta 12.4: Alcançar uma gestão ambiental saudável dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo do ciclo de vida dos mesmos

Meta 12.5: Reduzir substancialmente a produção de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso



15
PROTEGER
A VIDA
TERRESTRE

Meta 15.1: Assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais

5.5 Reduzir a pegada ecológica

A Galp está empenhada na melhoria contínua do desempenho, promovendo a adoção das melhores tecnologias disponíveis, estabelecendo objetivos e metas, e monitorizando periodicamente o desempenho em todas as geografias, sujeito a avaliações de terceiros. A Galp implementa medidas de eficiência para a utilização e gestão de recursos em todas as fases do ciclo de vida das instalações, produtos e serviços, desde a concepção e projeto, exploração e vida útil até ao fim de vida e desativação.

	2018	2019	2020	2021	dos quais, Refinação ¹
Consumo de energia direta por fontes primárias (TJ)	41.688	40.906	38.863	34.249	99%
Compra de eletricidade (TJ)	1.771	1.597	1.558	1.389	82%
Captação total de água bruta (10 ³ m ³)	10.319	10.774	9.881	9.435	88%
Águas residuais (10 ³ m ³)	6.455	5.989	5.913	5.822	90%
Resíduos produzidos (ton)	44.203	39.674	27.894	20.355	58%
Número de perdas de contenção primária que afetaram o ambiente ²	8	3	7	11	9%
Volume das perdas de contenção primária que atingiram o ambiente (m ³) ²	14	61	302	44	0,5%
Emissões de GEE no âmbito do CELE (tonCO ₂ e)	3.216.219	3.258.709	3.067.805	2.674.058	100%
Emissões de NOx (ton)	1.530	1.458	1.384	1.349	97%
Emissões de SO ₂ (ton)	3.957	3.069	1.113	922	99%
Emissões de partículas (ton)	221	243	182	183	99%
Emissões de metano (ton)	n.d.	n.d.	682	491	24%
Intensidade de carbono da produção (gCO ₂ e/MJ)	89,4	87,3	82,5	81,6	-
Intensidade de carbono das vendas (gCO ₂ e/MJ)	75,2	74,8	74,9	73,7	-
Pegada de carbono - Emissões diretas (tonCO ₂ e) (âmbito 1) ³	3.700.186	3.745.540	3.591.892	3.198.740	84%
Pegada de carbono - Emissões indiretas (tonCO ₂ e) (âmbito 2 – <i>market based</i>) ³	133.516	112.504	42.026	9.149	0%
Gás Flaring – Upstream (Mm ³)	55,3	50,0	40,2	34,5	0%

¹ A refinação é a atividade com maior materialidade na performance ambiental da Empresa.

² Inclui perdas de contenção >150 L, excluindo produtos gasosos.

³ A Galp reveriu os seus limites de pegada de carbono no sentido de os alinhar melhor com os valores de emissões utilizados no cálculo da métrica da intensidade carbónica. Por conseguinte, as emissões dos ativos não operados do Upstream foram incluídas no cálculo das emissões de âmbito 1 e 2 (anteriormente contabilizadas como scope 3 – Categoria 15: Investimentos). Os valores históricos de 2018, 2019 e 2020 foram ajustados de acordo com a nova metodologia.

5.5 Reduzir a pegada ecológica

Proteger os recursos hídricos

A Galp promove a utilização eficiente e responsável da água em todas as operações, monitorizando os riscos hídricos em 100% dos casos. Como a água é um tema material, ganhando cada vez mais importância no âmbito das operações atuais e futuras, em 2021, a ferramenta de análise de risco foi atualizada, garantindo um maior rigor e transparência no reporte. Do conjunto global das instalações da Galp, 19% estão localizadas em áreas com risco geral de água elevado e 9% em áreas com risco geral de água extremamente elevado, de acordo com a WRI Aqueduct Tool, desenvolvida pelo World Resources Institute (WRI).

A Galp atua de forma responsável e proativa para proteger os recursos hídricos, salvaguardando a sua qualidade e disponibilidade nos ecossistemas. Em 2021, foi recuperada 14% da água nas operações da Galp.

Além da gestão adequada do potencial impacto da Galp neste recurso, a Empresa comunica de forma regular e transparente o mapeamento das suas operações, em função do risco associado à utilização da água ([link aqui](#)). O mapeamento realizado em 2021 demonstrou que 9% das nossas operações estão localizadas em áreas risco geral de água extremamente elevado, o que representa apenas 0,06% do consumo total de água da Galp. As operações localizadas em áreas com risco geral de água elevado, representam 71% do consumo total de água da Galp, maioritariamente devido à representatividade da refinaria de Sines.

Na refinação, onde o consumo de água representa 88% do consumo total de água nas operações da Galp, a Empresa adotou medidas de eficiência para reduzir o consumo de água, melhorar o tratamento de águas residuais e reduzir as descargas associadas. Medidas de reutilização e reciclagem de água estão atualmente implementadas na refinaria, como a reutilização de água nos sistemas de incêndio e água de rega e a reutilização de água de processo,

totalizando 15% do total de água reciclada. Vários projetos de reciclagem de água estão a ser desenvolvidos na refinaria, nomeadamente a instalação de um tratamento terciário do efluente industrial para aumentar a quantidade de águas residuais recicladas. A qualidade dos recursos hídricos subterrâneos é também monitorizada através de um controlo sistemático e periódico. Nesse sentido, apesar do elevado consumo, a água é um tema material e prioritário para a refinaria.

Proteger a biodiversidade, os habitats e as espécies

A Galp está empenhada em proteger a biodiversidade e os ecossistemas em todas as geografias onde opera, assegurando a preservação das áreas naturais e das espécies ao longo de todo o ciclo de vida dos seus projetos.

Comprometemo-nos a não operar, explorar, minerar ou perfurar em áreas de Património Mundial e áreas protegidas das categorias I-IV da UICN (União Internacional para a Conservação da Natureza).

Os nossos compromissos baseiam-se em normas e procedimentos internos, alinhados com as diretrizes da IMO (Organização Marítima Internacional), IOGP e IPIECA (Associação Internacional de Conservação Ambiental da Indústria Petrolífera), centrando-se numa melhor integração da biodiversidade nas avaliações de impacto ambiental e na identificação e implementação de soluções adequadas para a gestão de atividades em áreas potencialmente sensíveis em termos da biodiversidade.

Todos os projetos são monitorizados e avaliados em termos do seu impacto ambiental, seguindo a hierarquia de mitigação (evitar, minimizar, restaurar e compensar) nas áreas onde operamos que são locais de biodiversidade relevante a nível global ou nacional.

5.5 Reduzir a pegada ecológica

Todos os anos é efetuado um mapeamento das áreas de preservação e proteção da biodiversidade em redor das instalações da Galp, num raio de 50 km, utilizando a IBAT (*Integrated Biodiversity Assessment Tool*), para identificar os riscos e impactos na biodiversidade. O número de espécies ameaçadas nas áreas em redor das nossas operações é também monitorizado de acordo com a *Red List* da IUCN.

Nenhuma das nossas operações de biocombustíveis, cogeração e refinação decorre em áreas de relevância significativa em termos de biodiversidade. Para esta análise, foram consideradas as Key Biodiversity Areas (Alliance for Zero Extinction Sites and Important Bird and Biodiversity Areas), assim como as áreas protegidas pela IUCN, Rede Natura 2000, Ramsar e os locais classificados como Património Mundial pela UNESCO. Apenas 4 dos 85 *sites* da Galp, equivalentes a 4,7%, estão localizados (*in situ*) em áreas de significativa relevância para a biodiversidade: Parque Solar ParkAlgar e Mitrena e CLCM em Portugal e a Central de GNL (Rovuma) em Moçambique. Informação mais detalhada pode ser consultada na Avaliação de Risco de Biodiversidade da Galp 2021 ([aqui](#)).

- **Blocos não operados**

Respeitando os compromissos estabelecidos nas *joint ventures*, os parceiros que gerem os blocos não operados pela Galp desenvolvem um conjunto de iniciativas para promover e preservar a biodiversidade. Na Bacia de Santos no Brasil, nos últimos anos, mais de 11.300 aves, tartarugas e mamíferos beneficiaram de tratamento veterinário.

- **Renováveis**

De forma a assegurar a proteção da biodiversidade e a aceitação social em projetos de energias renováveis, tanto os novos como como os já implementados, foi criada em 2021 um grupo de trabalho para definir uma estratégia e um plano de ação que responda às principais preocupações da Galp,

bem como às dos *stakeholders* e das comunidades locais. Para a Galp, a definição de um programa estruturado de biodiversidade e aceitação social para o seu negócio de Renováveis permite que a Empresa integre na totalidade as necessidades da sociedade com as da transição energética.

Reduzir a desflorestação

A Galp está empenhada em reduzir a desflorestação associada às *commodities* que produz. O principal objetivo é evitar toda a desflorestação de espécies indígenas ou, quando tal for impossível, compensar a desflorestação através de reflorestação futura. O objetivo atual da Galp é implementar todas as nossas condições das Declarações de Impacto Ambiental e assegurar a total implementação das nossas iniciativas de desflorestação líquida igual a zero.

Em 2021, o objetivo da Galp era implementar 15 novos projetos, sendo que 8 deles evitavam a desflorestação e 7 exigiam medidas de compensação pela desflorestação. No entanto, apenas 6 dos 15 projetos foram implementados, 1 evitando a desflorestação e 5 exigindo medidas de compensação pela desflorestação, como a plantação de 2 ha de sobreiros na região do Algarve, em Portugal. Para 2022, a Galp prevê implementar 19 novos projetos, todos eles evitando a desflorestação.

	2020	2021	Meta 2021	Meta 2022
Número de locais que evitaram a desflorestação	18	1	8	19
Número de locais que exigiram medidas de compensação pela desflorestação	19	5	7	0

5.5 Reduzir a pegada ecológica

Promover a economia circular

A Galp tem como objetivo produzir energia com baixo teor de carbono, aumentando a entrada de matérias-primas secundárias no desenvolvimento de novos produtos, obtendo benefícios económicos e ambientais e promovendo uma economia circular.

Ao transformar Sines de uma refinaria “cinzenta” num parque de energia “verde” em 2030, a Galp poderá desenvolver projetos de eficiência, que incorporem materiais reutilizáveis para criar produtos com baixo teor de carbono.

5.6 Desenvolver um negócio consciente

Os nossos Objetivos

O nosso Progresso

Aspeto material



Universo Galp com *assessment* de Direitos Humanos realizado (geografias mais representativas)



Índice de Frequência de Acidentes (IFA)



Fornecedores tier 1 avaliados em ESG



Direitos Humanos



Segurança



Gestão sustentável da cadeia de fornecimento

O nosso alinhamento com os ODS

ODS e Metas chave



Meta 8.8: Proteger os direitos dos trabalhadores e promover um ambiente de trabalho seguro para todos os funcionários, incluindo trabalhadores migrantes, em particular mulheres migrantes, e aqueles em empregos precários



Meta 16.5: Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno
Meta 16.6: Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes
Meta 16.b: Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável



Meta 17.16: Reforçar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e compartilhem conhecimento, expertise, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável

5.6 Desenvolver um negócio consciente

Cultura de transparência e ética

A ética é inegociável na Galp

A ética é um tema fundamental e inegociável na Galp. Para a Galp, a criação de valor para os seus *stakeholders* deve ser feita de forma ética e transparente.

O Código de Ética e Conduta da Galp é uma das principais expressões da cultura corporativa da Empresa, orientando o comportamento profissional e pessoal de todas as pessoas, em particular dos colaboradores e das relações comerciais.

A EthicsWeek@Galp foi a primeira edição de um evento criado com o intuito de celebrar a ética e destacar a importância do *compliance* e da ética, elevando-a a um novo nível. Neste evento, as pessoas foram convidadas a selecionar as cinco questões mais importantes relacionadas com a ética, e mais de 600 pessoas aderiram ao desafio. Durante uma semana em 2021, o CEO e Presidente da Empresa abordaram as questões mais votadas, em formato de vídeo, revitalizando o tema da ética na Galp.

Também em 2021, realizou-se um Talks@Galp sobre Ética, que contou com cerca de 240 participantes.

Adotar a ética

A jornada da Galp para tornar a Empresa num excelente lugar para trabalhar implica proporcionar um ambiente de trabalho seguro e livre de discriminação e assédio. O compromisso da Galp para criar este ambiente de trabalho seguro inclui:

- Agir de acordo com princípios éticos.

- Encorajar um comportamento respeitoso e a diversidade.
- Detetar e denunciar ativamente todos os tipos de assédio ou comportamentos inapropriados contra colaboradores.

Este ano, de acordo com as melhores práticas e os valores e compromissos do Código de Ética e Conduta, a Galp reavaliou a sua Política de Prevenção da Discriminação e do Assédio, reforçando a política de tolerância zero contra toda e qualquer forma de assédio.

Comunicação de irregularidades

A Linha de Ética “Open Talk” é o canal da Galp para comunicar irregularidades, de forma confidencial. Este canal está disponível para qualquer *stakeholder* relacionado com a Empresa e é gerido pela Comissão de Ética e Conduta, uma estrutura interna independente e imparcial responsável pela monitorização da implementação e interpretação do Código de Ética e Conduta.

A Galp renovou este canal em 2021, garantindo um maior alinhamento com a Diretiva Europeia de forma a aumentar a confiança das suas pessoas. Após a renovação, o canal permite agora a utilização de meios de comunicação adicionais (nomeadamente o WhatsApp) e o tratamento inicial das irregularidades é agora feito por uma entidade terceira que assegura o seu seguimento.

Em 2021, a Comissão de Ética e Conduta recebeu 25 denúncias que foram investigadas no âmbito da Norma Interna de Comunicação de Irregularidades. Das denúncias recebidas, 20 estavam relacionadas a assédio moral no ambiente de trabalho, 1 a discriminação numa estação de serviço, 1 a potencial conflito de interesses, 1 ao quadro legal aplicável, 1 a supostas práticas *anti-trust* e 1 a apropriação indébita de bens. Dos 25 casos notificados, 8 foram arquivados por

5.6 Desenvolver um negócio consciente

falta de provas dos factos descritos, 1 exigiu a adoção de medidas disciplinares por parte da Empresa, 7 exigiram a adoção de medidas por parte da Empresa para adequar a conduta aos requisitos estabelecidos no Código de Ética e Conduta e 9 o processo está a decorrer.

Combate à corrupção

Todas as práticas corruptas são estritamente proibidas pela Galp, e a Empresa trabalha de forma contínua para assegurar a integridade do seu compromisso com a prevenção da corrupção, em todas as suas formas ativas e passivas.

Para este fim, a Galp possui uma Política de Prevenção da Corrupção e uma Norma Interna, que se aplica ao Grupo e aos seus colaboradores. De acordo com estes princípios, regras e procedimentos, a Galp assume o compromisso de promover permanentemente o pleno cumprimento das disposições do Código de Ética e Conduta e das leis vigentes, e procura adotar as melhores práticas de transparência expressas em várias normas internacionais, tais como a Convenção das Nações Unidas de 2004 de Combate à Corrupção (os dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas).

Em 2021, a fim de promover comportamentos adequados, foi promovido um curso transversal de *e-learning* com temas relacionados com a corrupção e os conflitos de interesses, que foi concluído por 2.500 pessoas.

Abordar os Direitos Humanos

Proteger, Respeitar, Reparar

A Galp assume o compromisso de atuar de modo que nenhuma das suas ações e atividades de gestão conduza, direta ou indiretamente, ao abuso ou violação dos direitos humanos nos vários contextos sociais, políticos e culturais onde

opera. A Galp adota um processo contínuo de *due diligence* que inclui a definição de planos de ação e o seu acompanhamento, para assegurar que as suas práticas estão alinhadas com a Política de Direitos Humanos da Galp. Existem três áreas de foco onde o respeito pelos direitos humanos é particularmente crítico na forma como a Empresa opera: Comunidades, Colaboradores e Fornecedores e Parceiros.

Em 2021, a Galp realizou uma avaliação dos direitos humanos das suas atividades em Moçambique, Cabo Verde, Eswatini e Namíbia, entrevistando colaboradores e prestadores de serviços sobre vários temas, incluindo saúde e segurança, trabalho infantil, discriminação e diversidade, grupos e comunidades vulneráveis, entre outros.



5.6 Desenvolver um negócio consciente

Proteger pessoas e ativos

A responsabilidade cria segurança

A segurança é verdadeiramente importante para a Galp e um dos seus objetivos críticos é garantir a segurança dos ativos, das pessoas e do ambiente, com a ambição de alcançar zero acidentes.

Todos os dias a Galp procura agir de acordo com as melhores práticas de segurança, recorrendo a diretrizes internacionais e peritos nesta matéria. Além disso, a Galp assume as competências e a capacitação dos seus colaboradores e parceiros como condição básica para o cumprimento do seu compromisso e responsabilidade relativamente à segurança.

- **Cultura de segurança**

Foi iniciado o trajeto de transformação rumo a uma cultura justa, na qual as pessoas são encorajadas a falar quando algo não está bem, onde existe um ambiente seguro para fazer perguntas e os comportamentos positivos são reconhecidos e recompensados.

Em 2021, foi lançado no Terminal Marítimo de Sines um programa de liderança em segurança e transformação cultural, concebido para desenvolver competências de liderança essenciais para apoiar o trabalho diário seguro a todos os níveis dentro da organização. O programa foi elaborado tendo em conta os contributos e os valores pessoais dos participantes, incluindo membros da equipa de liderança, operações, manutenção e colaboradores externos. Em 2022, será realizado um processo semelhante nas unidades de negócio Commercial e Renewables.

Além disso, a Galp lançou um inquérito sobre a cultura de segurança na refinaria de Sines e continuou a promover o seu programa de segurança baseado no comportamento (denominado "Safety Talks"), com o objetivo de reforçar os comportamentos seguros e corrigir comportamentos perigosos.

Para 2022, a Galp está empenhada em implementar várias iniciativas para criar impacto positivo no seu desempenho em segurança. Algumas das iniciativas incluem a avaliação da cultura de segurança pessoal e de processo nas instalações industriais, o maior envolvimento da Comissão Executiva em temas de segurança, o lançamento de um novo programa Segurança Baseada no Comportamento, entre outras.

Relativamente à formação nos temas da segurança e saúde, em 2021, um total de 25.540 horas foi fornecido a 2.556 pessoas de todas as geografias onde a Galp opera.

- **Desempenho de segurança pessoal**

Em 2021, houve um aumento de acidentes tanto nos colaboradores como nos prestadores de serviço. O top 3 de tipologias foram: quedas ao mesmo nível, esforço excessivo ou distensão e explosões ou queimaduras.

5.6 Desenvolver um negócio consciente

	2019				2020				2021			
	Fatalidades	Acidentes	IFA ²	IFAT ³	Fatalidades	Acidentes	IFA	IFAT	Fatalidades	Acidentes	IFA	IFAT
Colaboradores	0	19	1,5	1,9	0	13	0,8	1,1	0	21	1,2	1,9
Prestadores de serviços	0	13	0,8	1,6	0	15	0,3	1,0	0	18	1,2	1,6
Total	0	32	1,1	1,7	0	28	0,5	1,0	0	39	1,2	1,7

- Segurança de processo**

Em 2021, a Galp realizou uma avaliação de segurança de processo na refinaria de Sines e apresentou os Fundamentos de Segurança do Processo à equipa de Produção e Operações.

Taxa de eventos de segurança de processo	2019	2020	2021	Meta 2022
Tier 1 ⁴	0,10	0,07	0,13	0,05
Tier 2 ⁵	0,17	0,48	0,49	0,15

Security

A Galp avalia os níveis de *security* das suas instalações, definindo e implementando medidas ativas e passivas a fim de reduzir o risco. Em 2021, a Galp reavaliou o nível de risco das instalações e lançou um programa de exercícios da "Red Team" para avaliar a vulnerabilidade da refinaria de Sines.

² IFA (Índice de Frequência de Acidentes): todos os acidentes com baixa (inclui fatalidades e acidentes com baixa médica) por milhão de horas de trabalho.

³ IFAT (Índice de Frequência de Acidentes Total): todos os acidentes (inclui fatalidades, acidentes com baixa e tratamento médico, exclui primeiros socorros) por milhão de horas de trabalho.

Como signatária dos Voluntary Principles on Security and Human Rights, a Galp trabalha diligentemente para incorporar estes princípios nas suas operações e negócios.

Cibersegurança

A Galp encontra-se num processo de reformulação e o seu caminho é tornar a transição energética e a transição digital inseparáveis e centrais para a sustentabilidade da Empresa. Dado este contexto, e o aumento global do risco da ameaça cibernética para as organizações e os seus sistemas digitais, a Galp está a reforçar a sua resiliência em termos de cibersegurança, antecipando riscos e ameaças.

Em 2021, a Galp consolidou a sua avaliação do risco de cibersegurança para fornecedores, integrando-a no processo de aquisições. Além disso, formou uma "Red Team" para testar continuamente todos os ativos digitais da organização e implementou várias melhorias nas redes, dados e infraestruturas da Empresa.

A Galp está também a reforçar a sua cultura de cibersegurança. Em 2021, a Empresa lançou um espaço interno denominado "CyberOn", com dezenas de notícias, recomendações, boas práticas, alertas e exercícios de *phishing*, com o objetivo de envolver e sensibilizar todos os colaboradores para esta questão.

⁴ O Tier 1 representa uma falha de contenção primária com consequências significativas: libertação não planeada de qualquer material, incluindo materiais não tóxicos e não inflamáveis, de um processo que resulta em consequências muito graves.

⁵ O Tier 2 representa uma falha de contenção primária com consequências menores: libertação não planeada de qualquer material, incluindo materiais não tóxicos e não inflamáveis, com consequências.

5.6 Desenvolver um negócio consciente

Envolvimento com os fornecedores

Princípios fundamentais de conduta

100% dos nossos contratos de compras incluem cláusulas de critérios de sustentabilidade.

A relação da Galp com os seus parceiros comerciais é fundamental para assegurar a sustentabilidade global das operações, sobretudo em operações indiretas. Esta relação assenta em políticas, códigos e práticas reconhecidos, alinhados com os mais elevados padrões éticos, sociais, ambientais e de qualidade.

Esta parceria é regida por quatro princípios fundamentais, com os quais todos os fornecedores se devem comprometer ao longo de toda a cadeia de valor.

- Respeitar os direitos humanos e as condições laborais.
- Atuar com transparência e integridade.
- Assumir a qualidade como um fator crítico de sucesso.
- Proteger o ambiente, as pessoas e os ativos.

Fornecedores e o risco de sustentabilidade

A metodologia da Galp para avaliar e gerir os riscos de sustentabilidade da cadeia de fornecimento inclui:

- Qualificação e avaliação de ofertas de prestadores de serviços com risco em matérias de saúde, segurança e ambiente (HSE), cibersegurança,

regulamento geral sobre a proteção de dados (RGPD) ou continuidade de negócio.

- Avaliação e monitorização da solidez financeira dos fornecedores.
- Questionários de risco ESG através de plataformas internas de compras.
- Auditoria e avaliação dos serviços ESG.

Avaliação da exposição dos fornecedores ao risco de sustentabilidade

Tipo de fornecedores	Percentagem de fornecedores avaliados nos últimos 3 anos			
	2019	2020	2021	Meta 2022
<i>Tier 1</i>	92%	96%	88%	97%
Críticos Não de <i>Tier 1</i>	87%	95%	90%	100%

A Galp valoriza a certificação de fornecedores em normas internacionalmente reconhecidas como garantia do empenho em melhorar continuamente o seu desempenho em termos de sustentabilidade. Em 2021, 34,6% dos fornecedores críticos de *tier 1* da Galp foram certificados.

Norma internacional	2019	2020	2021
ISO 9001	3127	2931	2426
ISO 14001	1872	1640	1389
OHSAS 18001	1971	1678	1387
Outras certificações	956	1887	366

5.6 Desenvolver um negócio consciente

Monitorização contínua do desempenho dos fornecedores

A Galp avalia anualmente tanto os fornecedores atuais como os potenciais em relação às políticas e práticas de sustentabilidade da Empresa.

Avaliação dos fornecedores

Em 2021, a Galp fez um total de €491,8 m em compras a 2.568 fornecedores, dos quais 773 foram fornecedores do *tier* 1 com >50.000€ e 396 foram fornecedores críticos.

	2021
Nº de fornecedores	2568
Nº de fornecedores críticos ⁶ de <i>tier</i> 1	37
Nº de fornecedores de <i>tier</i> 1 auditados	178
% de compras locais	74%
Média de dias para pagamentos a fornecedores	52

Em 2021, foram realizadas 217 auditorias, de acordo com os requisitos definidos e a legislação aplicável no país onde cada auditoria foi realizada.

Sempre que é identificado um problema grave durante uma auditoria, a Galp assegura a definição e implementação de um plano de ação corretiva ou de melhoria por parte do fornecedor.

O objetivo da Galp é efetuar 50 auditorias presenciais aos fornecedores em 2022.

⁶ Fornecedores críticos: fornecedores com riscos em matérias de HSE, cibersegurança, RGPD ou continuidade de negócio; fornecedores insubstituíveis, fornecedores de bens ou serviços que afetariam as atividades do Grupo Galp se deixassem de fornecer ou operar, em áreas como a conformidade jurídica e a segurança de pessoas, bens e do ambiente.

GOVERNO SOCIETÁRIO

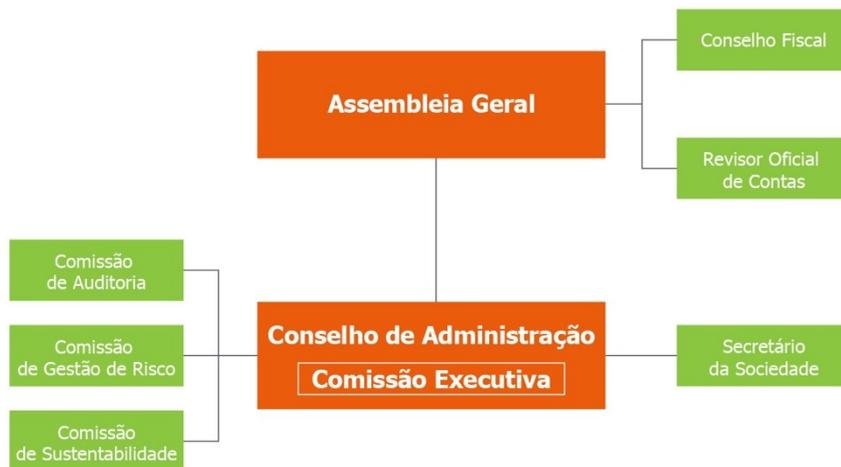


REGENERATING THE FUTURE

6.1 Modelo de governo

A Galp adota o modelo de governo societário, que compreende:

- Assembleia Geral, que reúne os acionistas da sociedade.
- Administração, correspondente a um Conselho de Administração e uma Comissão Executiva com poderes delegados.
- Fiscalização, que compreende um Conselho Fiscal e um Revisor Oficial de Contas.
- Secretário da Sociedade, encarregue do apoio especializado aos órgãos sociais.



O modelo de governo da Galp visa a transparência e eficácia do funcionamento do Grupo Galp, assente numa separação de poderes de gestão e de fiscalização. Enquanto o Conselho de Administração desempenha funções de supervisão, de controlo e de acompanhamento das orientações estratégicas, as funções da Comissão Executiva – delegadas pelo Conselho de Administração – são de natureza operacional e consistem na gestão corrente dos negócios e do centro corporativo.

Os poderes de supervisão do Conselho de Administração são reforçados pela existência de um *Lead Independent Director* e de três comissões criadas no seio do Conselho de Administração, compostas exclusivamente por administradores não executivos. Estas comissões providenciam suporte nos temas-chave relacionados com o seu papel de supervisão.



6.1 Modelo de governo



A Sociedade tem ainda outras comissões especializadas dedicadas a temas relevantes.

Para mais informações sobre o modelo de governo, consulte a Parte II deste relatório – Relatório de Governo Societário.

	Comissão de Gestão de Risco	Comissão de Sustentabilidade	Comissão de Auditoria
Competências	Monitorização do sistema de gestão de risco da Galp	Monitorização da integração dos princípios de sustentabilidade no processo de gestão	Monitorização da supervisão do sistema de auditoria interna
	Comissão de Ética e Conduta		Comissão de Remunerações
Competências	Monitorização da implementação do Código de Ética e Conduta; esclarecimento de questões sobre a sua aplicação e a receção e tratamento de comunicações de irregularidades através da linha de ética "Open Talk".		Proposta à Assembleia Geral da política de remuneração dos membros dos órgãos sociais; avaliação de desempenho anual dos administradores executivos.

6.2 Órgãos sociais

Conselho de Administração



Paula Amorim
Presidente

Presidente da Comissão de Auditoria
Primeira nomeação:
24 abril 2012



Miguel Athayde Marques
Vice-Presidente
e Lead Independent Director

Presidente da Comissão de Sustentabilidade | Membro da Comissão de Gestão de Risco
Primeira nomeação:
23 novembro 2012



Andy Brown
Vice-Presidente
e Presidente da Comissão Executiva (CEO)

Primeira nomeação:
5 fevereiro 2021



Filipe Silva
Chief Financial Officer

Primeira nomeação:
26 julho 2012



Thore Kristiansen
COO Produção & Operações

Primeira nomeação:
3 outubro 2014



Teresa Abecasis
COO Comercial

Primeira nomeação:
23 julho 2021



Georgios Papadimitriou
COO Renováveis & Novos Negócios

Primeira nomeação:
1 janeiro 2022



Luís Todo Bom

Presidente da Comissão de Gestão de Risco | Membro da Comissão de Auditoria
Primeira nomeação:
23 novembro 2012



Adolfo Mesquita Nunes

Presidente da Comissão de Ética e Conduta
Primeira nomeação:
12 abril 2019



Cristina Neves Fonseca

Membro da Comissão de Sustentabilidade
Primeira nomeação:
12 abril 2019



Edmar de Almeida

Primeira nomeação:
12 abril 2019



Javier Cavada Camino

Primeira nomeação:
17 dezembro 2021



Diogo Tavares

Membro da Comissão de Sustentabilidade
Primeira nomeação:
22 fevereiro 2006



Rui Paulo Gonçalves

Membro da Comissão de Gestão de Risco
Primeira nomeação:
6 março 2008



Jorge Seabra de Freitas

Membro da Comissão de Auditoria
Primeira nomeação:
23 novembro 2012



Francisco Teixeira Rêgo

Primeira nomeação:
16 abril 2015



Marta Amorim

Primeira nomeação:
14 outubro 2016



Carlos Pinto

Primeira nomeação:
12 abril 2019

46%

dos administradores
não executivos
são **independentes**

Membro Executivo —
Membro Independente ¹ —
Outros Membros —

¹ De acordo com os critérios de aferição de independência dos membros não executivos do Conselho de Administração referidos no Código de Governo das Sociedades do Instituto Português de Corporate Governance

6.2 Órgãos sociais

O Conselho de Administração inclui 13 administradores não executivos, o que representa 72% do número total, seis dos quais são independentes, ou seja 46%. Este é um número adequado de administradores não executivos e independentes, tendo em conta o modelo de governo adotado pela sociedade, a sua estrutura acionista, o respetivo *free float*, a sua dimensão e a complexidade dos riscos inerentes à sua atividade, de acordo com as recomendações do Código de Governo das Sociedades do Instituto Português de Corporate Governance (IPCG).

Diversidade no conselho de administração

- Faixa etária: 34 a 76;
- Género: 22,2% feminino (acima do mínimo legal de 20%);
- Geográfica: 6 países; e
- Independência: 46% dos administradores não executivos são independentes.

A Política de Diversidade nos órgãos de gestão e fiscalização aprovada pelo Conselho de Administração a 15 de dezembro de 2019 teve impacto nas nomeações efetuadas na Assembleia Geral eletiva de 2019, com a eleição de indivíduos para o Conselho de Administração que, para além da idade, género e diversidade geográfica, possuem diferentes competências, formação académica e experiência profissional, conforme podemos ver na figura abaixo. Enquadram-se nas atividades e estratégia da Galp, trazendo uma diversidade efetiva ao Conselho de Administração, que desempenha um papel relevante no processo decisório da Empresa.

Para mais informações sobre os poderes dos membros do Conselho de Administração, consulte a secção 19 da Parte II do presente relatório - Relatório de Governo Societário.

Competências do Conselho de Administração



Poderes do conselho de administração

- Definição das tarefas de supervisão, controlo e acompanhamento das orientações estratégicas.
- Acompanhamento da gestão e do relacionamento entre os acionistas e os restantes órgãos corporativos.
- Questões de competência exclusiva – não sujeitos a delegação na Comissão Executiva – e que lhe permitem promover a definição e o acompanhamento das orientações estratégicas da Galp.

6.2 Órgãos sociais

Eleição

Nos termos da legislação portuguesa, os membros do Conselho de Administração são eleitos pelos acionistas em Assembleia Geral, por um período de quatro anos civis, mediante listas, incidindo o voto sobre a totalidade da lista e não sobre cada um dos seus membros.

Apesar disso, a continuidade em funções de cada administrador depende de uma apreciação anual do seu desempenho, mediante voto de louvor e/ou de confiança. A ausência de uma apreciação anual positiva, através da atribuição de um voto de desconfiança, pode conduzir à destituição do administrador em causa, nos termos legalmente previstos.

Limitação de cargos

Todos os membros do Conselho de Administração devem ter a disponibilidade necessária para o exercício das suas funções, pelo que se determina no respetivo regulamento interno que os administradores não executivos não devem exercer funções de administração em mais de quatro sociedades com ações admitidas à negociação em mercado regulamentado que não integrem o Grupo Galp.

Avaliação de desempenho

O Conselho de Administração avalia anualmente o seu desempenho e o desempenho das suas comissões. Esta avaliação tem em conta o cumprimento do plano estratégico e do orçamento da Empresa, a gestão de riscos, o seu funcionamento interno e o contributo de cada membro para esses objetivos, bem como as relações do próprio Conselho de Administração com os outros órgãos e comissões da Empresa.

Reuniões realizadas em 2021: 17

Assiduidade: 97%

6.2 Órgãos sociais

Comissão Executiva



CEO
Andy Brown

- Pessoas, Organização & Saúde
- Energy Management
- Matosinhos Future Hub
- Estratégia & Sustentabilidade
- Comunicação & Responsabilidade Social Corporativa
- Segurança
- Secretaria Societária, Compliance & DPO
- Relações Externas & Regulação
- Assuntos Jurídicos



COO
Teresa Abecasis

- Comercial
- Gestão de Instalações & Património



CFO
Filipe Silva

- Finanças & M&A
- Contabilidade & Fiscalidade
- Planeamento & Performance
- Relações com Investidores
- IT & Digital
- Transformation Office
- Data Office
- Procurement & Contratação
- Gestão de Risco & Controlo Interno
- Auditoria Interna



COO
Georgios Papadimitriou

- Renováveis
- Novos Negócios
- Baterias
- Belem Bioenergia Brasil
- Inovação



COO
Thore Kristiansen

- Produção & Operações (inclui as áreas de negócio de Upstream e Industrial)

6.2 Órgãos sociais

Poderes da comissão executiva

Gestão corrente dos negócios e do centro corporativo, de acordo com a delegação de poderes, com as orientações estratégicas definidas pelo Conselho de Administração e nos termos da afetação funcional entre os membros da Comissão Executiva relativa aos negócios e atividades da Sociedade e das sociedades do Grupo definida pelo Presidente da Comissão Executiva.

Avaliação de desempenho

Os administradores executivos são avaliados anualmente pela Comissão de Remunerações, em função do cumprimento de determinados objetivos económicos, financeiros, operacionais e de segurança e sustentabilidade ambiental, definidos anualmente pela política de remunerações proposta pela Comissão de Remunerações e sujeita a aprovação em Assembleia Geral.

Limitação de cargos

De acordo com o regulamento interno do Conselho de Administração, os membros da Comissão Executiva não devem exercer funções executivas em sociedades com ações admitidas à negociação em mercado regulamentado que não integrem o Grupo Galp.

Reuniões realizadas em 2021: 37

Assiduidade: 99,6%

Conselho Fiscal

Presidente:

- José Pereira Alves

Membros:

- Fátima Geadá
- Pedro Almeida

Poderes:

- Controlo da informação financeira da Empresa;
- Fiscalização dos sistemas internos de gestão de riscos, controlo interno e auditoria interna;
- Receção e tratamento de comunicações de irregularidades através da Comissão de Ética e Conduta;
- Selecionar e propor o Revisor Oficial de Contas à Assembleia Geral e respetiva remuneração;
- Verificar e controlar a independência do Auditor Externo; e
- Acompanhar, avaliar e ponderar, dentro dos poderes legalmente conferidos ao Conselho Fiscal, as linhas estratégicas e a política de risco, previamente à sua aprovação pelo Conselho de Administração.

6.2 Órgãos sociais

Revisor oficial de contas

Efetivo:

- Ernst & Young Audit & Associados, SROC, S.A., representada por Rui Abel Serra Martins

Suplente:

- Manuel Mota

Poderes:

- Controlo e revisão da informação financeira da Empresa

Mesa da assembleia geral

Presidente:

- Ana Perestrelo de Oliveira

Vice-presidente:

- Rafael Lucas Pires

Secretária:

- Sofia Leite Borges
- A Assembleia Geral é o órgão final de governo da Sociedade. É através desta que os acionistas participam ativamente nas decisões da Empresa. Qualquer

acionista que seja titular de, pelo menos, uma ação na data de registo e tenha declarado essa intenção, fazendo prova dessa titularidade nos prazos legais, pode participar, discutir e votar na Assembleia Geral, pessoalmente ou através de representante. Os acionistas da Galp podem ainda exercer o direito de voto por correspondência e participar na assembleia através de meios telemáticos.

6.3 Política de remuneração

Em conformidade com o princípio *say-on-pay*, a Assembleia Geral de 23 de abril de 2021 aprovou, com 97,93% dos votos, a política de remuneração dos seus órgãos sociais para 2021, proposta pela Comissão de Remunerações, nos termos da lei aplicável.

A remuneração dos administradores da Galp inclui todas as remunerações de cargos desempenhados em órgãos sociais de outras empresas do Grupo.

A Política de Remuneração para 2021 prevê a possibilidade de restituição do montante da remuneração variável atribuída a um membro da Comissão Executiva em determinadas situações (*claw-back*). O montante total e individual da remuneração anual recebida pelos membros do Conselho de Administração em 2021, tal como estabelecido pela Comissão de Remunerações, bem como outras informações relacionadas com a Política de Remuneração, está disponível na secção 77, Parte II deste relatório – Relatório de Governo Societário.

Os membros não executivos do Conselho de Administração recebem um valor mensal fixo estabelecido pela Comissão de Remunerações, tendo em conta as práticas correntes de mercado. Estas podem ser distintas no caso de membros não executivos que exerçam funções especiais de supervisão ou sejam um membro de uma comissão especial. A Presidente do Conselho de Administração renunciou à respetiva remuneração, atribuindo o respetivo valor à Fundação Galp.

Os membros do Conselho Fiscal recebem uma remuneração fixa mensal, paga doze vezes por ano. A remuneração do Presidente do Conselho Fiscal é diferenciada, tendo em conta as suas funções especiais. A remuneração dos membros do Conselho Fiscal não inclui qualquer componente variável.

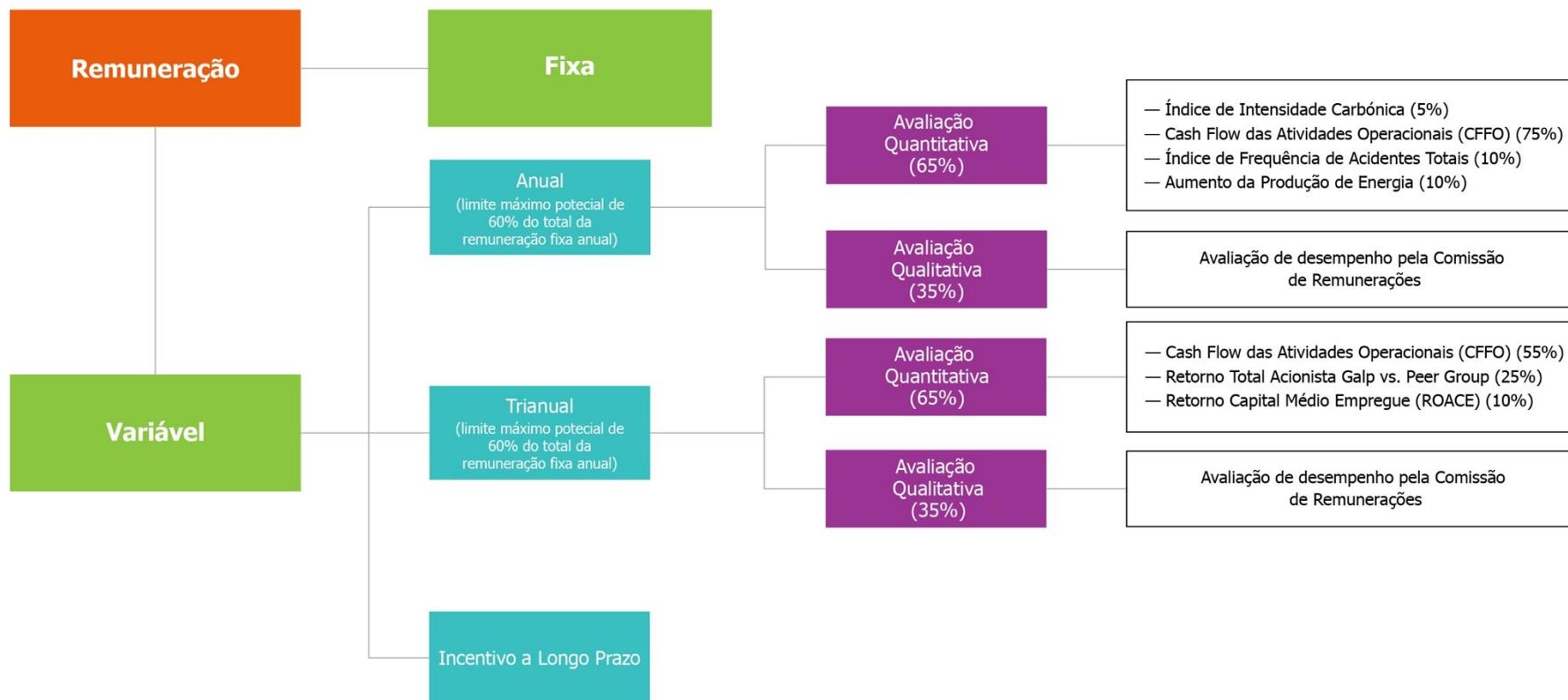
O Revisor Oficial de Contas tem a remuneração contratualizada em condições normais de mercado.

Com vista a fomentar uma gestão alinhada com os interesses de médio e longo prazo da Sociedade e dos acionistas, a política de remuneração prevê objetivos anuais e plurianuais para os membros executivos do Conselho de Administração, considerando um período temporal de três anos para a determinação do valor da componente variável plurianual da remuneração e diferindo uma parte significativa do pagamento por um período de três anos, o qual está associado e dependente do desempenho da Sociedade durante este período

A política de remuneração dos administradores executivos para 2021 está delineada na página seguinte.

A Política de Remuneração para 2021 estabelece um mecanismo aplicável ao Presidente da Comissão Executiva para o pagamento parcial da remuneração variável trienal através de ações da Empresa, a fim de promover o alinhamento da Empresa com os interesses a longo prazo dos acionistas.

6.3 Política de remuneração

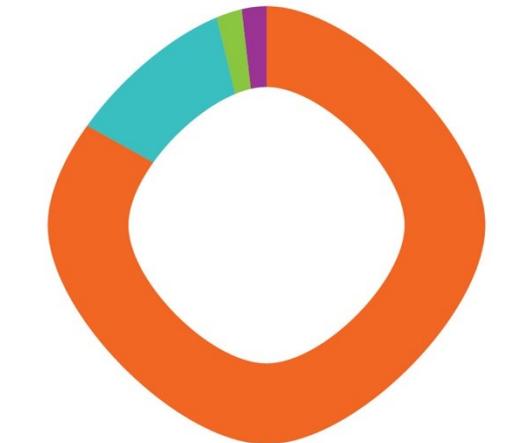


6.4 Conformidade com o código de governo societário

A Galp decidiu voluntariamente adotar o Código de Governo das Sociedades do IPCG, aprovado em 2018 e revisto em 2020 (link [aqui](#)). Este código consiste num conjunto de princípios e recomendações de bom governo, de acordo com as melhores práticas internacionais e adaptado à realidade empresarial portuguesa.

Em 2021, de acordo com a sua autoavaliação, a Galp adotou 44 das 45 recomendações que lhe são aplicáveis, conforme imagem à direita.

A Parte II deste relatório – Relatório de Governo Societário, inclui uma apresentação sobre a adoção das recomendações, de acordo com a regra “*comply or explain*”.



- 44 Adotadas
- 7 Não aplicáveis
- 1 *Explain* equivalente a adoção
- 1 Não adotadas

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTÁDOS



7. Proposta de aplicação de resultados

A Galp Energia, SGPS, S.A. encerrou o exercício de 2021 com um resultado líquido positivo de €500.386.806,54, apurado em base individual, em conformidade com as Normas Internacionais do Relato Financeiro (IFRS). O Conselho de Administração propõe, nos termos legais, que o resultado líquido do exercício de 2021 de €500.386.806,54 seja aplicado da seguinte forma: que €414.625.317,50 (€0,50/ação) sejam distribuídos aos acionistas sobre a forma de dividendos e o valor remanescente, €85.761.489,04, seja transferido para resultados acumulados. O Conselho de Administração da Galp Energia, SGPS, S.A. aprovou, no dia 20 de agosto de 2021, o pagamento de dividendos, a título de adiantamento sobre lucros, no valor de €0,25 por ação, pelo que o montante remanescente a pagar será de €207.312.658,75 (€0,25/ação).

Lisboa, 25 de março de 2022

O Conselho de Administração

Presidente

Paula Amorim

Vice-Presidentes

Miguel Athayde Marques

Andy Brown

Vogais

Filipe Silva

Thore Kristiansen

Teresa Abecasis

Georgios Papadimitriou

Marta Amorim

Francisco Teixeira Rêgo

Carlos Pinto

Luís Todo Bom

Jorge Seabra de Freitas

Rui Paulo Gonçalves

Diogo Tavares

Edmar de Almeida

Cristina Fonseca

Adolfo Mesquita Nunes

Javier Cavada Camino

8. Declaração

O presente documento pode conter declarações prospetivas, incluindo, entre outras, relacionadas com resultados futuros, nomeadamente fluxos de caixa, dividendos e retorno acionista; liquidez; despesas de capital e operacionais; níveis de performance, objetivos, metas ou compromissos operacionais ou ambientais, e planeamento, timing e resultados de projetos; níveis de produção; desenvolvimentos nos mercados em que a Galp está presente; e impactos da pandemia de COVID-19 nos negócios e resultados da Galp; os quais podem divergir significativamente em função de diversos fatores, incluindo a oferta e procura de crude, gás natural, produtos petrolíferos, eletricidade e outros fatores de mercado que os afetem; os efeitos de políticas e medidas governamentais, incluindo medidas adotadas em relação à COVID-19 e para a manutenção do funcionamento das economias e dos mercados nacionais e internacionais; os impactos da pandemia de COVID-19 nas pessoas e nas economias; o impacto das medidas adotadas pela Galp para proteger a saúde e segurança dos seus trabalhadores, clientes, fornecedores e comunidades; as ações dos concorrentes e contrapartes comerciais da Galp; a capacidade de acesso aos mercados de dívida de curto e médio prazo atempadamente e em condições económicas favoráveis; a atuação dos consumidores; outros fatores jurídicos e políticos, incluindo a alteração da legislação e regulamentação aplicável e a obtenção de autorizações administrativas necessárias; eventos operacionais ou dificuldades técnicas inesperadas; o resultado de negociações comerciais, incluindo com governos e entidades privadas; e outros fatores apresentados no Relatório & Contas da Galp apresentado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) em relação ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020 e disponível no sítio da internet da Galp em galp.com. Este documento também pode conter declarações sobre as perspetivas, objetivos e metas da Galp, incluindo no que concerne aos objetivos ESG (Environmental, Social & Governance), nomeadamente no que respeita à transição energética, redução da intensidade carbónica ou neutralidade carbónica. Uma ambição exprime um resultado pretendido ou desejado pela Galp, esclarecendo-se que os meios a mobilizar para o efeito não podem depender exclusivamente da Galp. Os planos de negócios e orçamentos da Galp incluem investimentos que irão acelerar a descarbonização da Empresa ao longo da próxima década. Estes planos de negócios e orçamentos evoluirão ao longo do tempo refletindo o progresso em direção à meta de zero emissões líquidas em 2050. Todas as declarações, exceto as declarações referentes a factos históricos, são ou podem ser consideradas declarações prospetivas. As declarações prospetivas expressam expectativas futuras baseadas nas expectativas e pressupostos utilizados pela administração na data em que são divulgadas e envolvem riscos e incertezas, conhecidos e desconhecidos, que podem fazer com que os resultados, desempenho ou eventos difiram materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. As declarações prospetivas incluem, entre outras, declarações relativas à potencial exposição da Galp a riscos de mercado e declarações que refletem as expectativas, convicções, estimativas, previsões, projeções e pressupostos da administração. Essas

declarações prospetivas podem geralmente ser identificadas pelo uso do tempo futuro ou condicional ou de termos e frases como "objetivo", "ambição", "antecipar", "acreditar", "considerar", "poderia", "prever", "estimar", "esperar", "metas", "pretender", "poder", "objetivos", "perspetiva", "plano", "provavelmente", "projeto", "riscos", "programa", "procurar", "dever", "visar", "pensar", "alvos" ou a negação desses termos e terminologia semelhante.

A informação financeira por segmento de negócio é reportada de acordo com as políticas de relato de gestão da Galp e apresenta informação interna que é utilizada para gerir e medir o desempenho do Grupo. Para além dos standards IFRS, são apresentadas certas medidas alternativas de desempenho, como parâmetros de desempenho ajustados para itens especiais (resultados ajustados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações, resultados ajustados antes de juros e impostos e resultados líquidos ajustados), rentabilidade de capitais próprios (ROE), rentabilidade média sobre capitais investidos (ROACE), taxa de retorno do investimento (IRR), taxa de retorno do investimento de equity (eIRR), nível de endividamento, fluxos de caixa das operações e fluxos de caixa disponíveis. Estes indicadores têm como objetivo facilitar a análise do desempenho financeiro da Galp e a comparação dos resultados e fluxos de caixa entre os diferentes períodos. Adicionalmente, os resultados são ainda medidos de acordo com o método de replacement cost, ajustado para elementos em particular. Este método é usado para avaliar o desempenho de cada segmento de negócio e facilitar a comparação do desempenho de cada um dos segmentos com os dos seus concorrentes. Este documento contém ainda indicadores de desempenho não financeiros, nos termos da legislação aplicável, incluindo um indicador de intensidade de carbono para os produtos energéticos comercializados pela Galp, que mede a quantidade de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) de cada um desses produtos, desde a sua produção até à sua utilização final, por unidade de energia entregue. Este indicador abrange as emissões diretas de GEE das instalações de produção e processamento (âmbito 1) e as suas emissões indiretas associadas à energia adquirida (âmbito 2), assim como as emissões associadas à utilização de produtos pelos clientes Galp (âmbito 3). Estas emissões são ainda consideradas para produtos adquiridos a terceiros e vendidos ou transformados pela Galp. Para uma definição completa dos âmbitos 1, 2 e 3 e da metodologia utilizada pela Galp para este indicador, consulte o site da Galp em galp.com. A Galp e os seus representantes, agentes, trabalhadores ou consultores não pretendem, e expressamente rejeitam qualquer dever, compromisso ou obrigação de elaborar ou divulgar qualquer complemento, alteração, atualização ou revisão de qualquer das informações, opiniões ou declarações prospetivas contidas neste documento de forma a refletir qualquer alteração em eventos, condições ou circunstâncias. Este documento não constitui aconselhamento ou consultoria para investimento e não consubstancia nem deve ser interpretado como uma oferta para venda ou emissão, ou como solicitação de oferta para comprar ou de outra forma adquirir valores mobiliários da Galp ou de qualquer uma das suas subsidiárias ou afiliadas em qualquer jurisdição ou como um incentivo para realizar qualquer atividade de investimento em qualquer jurisdição.